JÂNIO ADERIU À FRENTE AMPLA E VAI FALAR
Página 3

Diario de Noticias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910
Fundador: ORLANDO DANTAS
RIO — 3ª-feira, 23 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.858

BRASIL NÃO ENTREGA OS PONTOS: CAI ACÔRDO DO CAFÉ

A ordem — ditada pelo próprio marechal Costa e Silva — agora é esta: o Brasil não vai ceder mais um milímetro no caso do café solúvel, custe o que custar. O preço a pagar é êste: a partir de 30 de setembro, não haverá mais acôrdo. Os Estados Unidos não aceitarão sua prorrogação sem a cláusula que atribui ao consumidor o direito de, unilateralmente, decidir quando "está sendo prejudicado" e tomar as decisões que julgar convenientes. O Brasil não entrega os pontos: veta a cláusula. A situação foi dramàticamente relatada, ontem, pelo ministro Macedo Soares, que partiu diretamente do Galeão para o Rio Negro. "Cedemos o que foi possível", afirmou o titular da Indústria e Comércio, que admitiu estar o país às vésperas de enfrentar sérias dificuldades, pois voltará ao ponto em que estava em 62 — quando não havia Acôrdo Internacional. A esperança é uma recomposição, com a Colômbia ao nosso lado. Página 5.

PM Esperou Excedentes

As excedentes das escolas normais, que falaram com dona Iolanda sem ser molestadas, encontraram, ontem, um choque da Polícia Militar na Assembléia Legislativa, onde foram pedir apoio parlamentar. O secretário Gonzaga da Gama informou que «não há autoridade administrativa capaz de fazer matricular as candidatas reprovadas», entretanto, as 3.096 excedentes nomearam uma comissão para impetrar mandado de segurança. P. 2

PREVISÃO DE HOJE: CHUVAS E MENOS CALOR

O Serviço de Meteorologia informou, ontem, que o Rio, Estado do Rio, São Paulo e sul de Minas estarão hoje sob a ação de uma frente fria que, além de provocar a queda de temperatura, acarretará chuvas moderadas e contínuas. E apesar do forte calor de ontem — 35.5 graus no Engenho de Dentro, bairro mais quente da cidade —, os hospitais do Rio não atenderam nenhum caso de insolação, nem de desidratação. O Alto da Boa Vista, com 20.5 graus, registrou a menor temperatura da cidade. A frente vem desde a Bolívia e Paraguai.

Realismo na Integração

O chanceler Nicanor Costa Mendez já iniciou as negociações com o Itamarati para a renovação do Acôrdo do Trigo e a ratificação do Tratado de Pesca. Ontem esteve com o presidente Costa e Silva e, no encontro com o chanceler Magalhães Pinto, ressaltou o sentido realista da integração latino-americana, frisando que, na região do Prata, abre-se um imenso campo de ação solidária, não só para o Brasil e a Argentina, mas para o conjunto das cinco nações que compõem aquêle âmbito internacional. O chanceler argentino levou também uma coroa de flôres ao Monumento dos Pracinhas. Página 3

HISTÓRIA E GEOGRAFIA: RESULTADOS

O «Diário Escolar» publica, hoje, as relações dos aprovados nos cursos de Geografia e História da Universidade Federal Fluminense, nas provas de Francês e Espanhol do concurso unificado da PUC e informa sôbre matrícula no André Maurois.

Freira é Quem Conseguia Arma Para Guerrilheiros

Uma freira norte-americana era a líder de um grupo de missionários Maryknoll supostamente envolvidos com guerrilheiros fidelistas que pretendiam contrabandear armas para a Guatemala, a informação é de um porta-voz da própria ordem. Marian Peter, a irmã de 39 anos, promoveu, inclusive, a reunião de padres, freiras e um combatente esquerdista, na América Central, elaborando planos para o recebimento das armas. Página 9.

"Lago Hudson é um Perigo: Pode Destruir Cidades"

O sr. Gastone Righi (MDB-SP) declarou, ontem, na Câmara, que o grande lago amazônico, projetado pelo Hudson Institute, inundará tôda a fértil região do médio Amazonas, fazendo desaparecer cidades como Santarém, Itacoatiara e Óbidos. A integração com o resto do país "é a única fórmula capaz de afastar a cobiça internacional da região". Página 5.

Lolô Não é Dos Brutos

MONZA, 22 — Gina Lollobrigida retirou o processo de calúnia contra a revista Kent, que lhe atribuira esta declaração: «Prefiro os homens brutos e violentos, como os motoristas de caminhão». A estrêla — 40 anos — deu-se por satisfeita com um pedido de desculpas e uma boa indenização. (R)

Quem Aumentar o Preço Paga Caro

Quem aumentar preços pagará caro. A advertência foi feita, ontem, pela SUNAB, ao revelar que o custo de alimentação está sob o contrôle do govêrno e que, agora, ninguém mais vai especular contra a bôlsa dos consumidores. Acentua, ainda, o comunicado do sr. Cravo Peixoto que "a fase mais aguda dos reajustamentos já passou e, portanto, qualquer majoração que ocorrer, daqui por diante, é pura manobra de desonestos". Página 2.

"Apolo" Subiu: Seu Fim é a Lua

CABO KENNEDY, 22 — Os EUA lançaram, hoje, com êxito a espaçonave "Apolo", de 16 toneladas, para um vôo orbital que assinala a primeira experiência destinada a colocar dois astronautas norte-americanos na Lua, em fins de 1969. Impulsionada por um foguete "Saturno", com empuxo de 1,6 milhões de libras, a espaçonave não tripulada percorre uma órbita de 138 milhas da Terra.

REUNIÃO DE NOVA DÉLI: PAÍSES POBRES À PROCURA DA SALVAÇÃO

A Carta de Argel — cujas linhas básicas o DN já definiu — é, em sua parte reivindicatória, a tentativa de salvação dos produtos básicos ou manufaturados dos países subdesenvolvidos e de sua própria estrutura econômico-financeira. Do diagnóstico, o documento que será base da reunião do dia 1º em Nova Déli passa às medidas concretas exigidas para a valorização do mundo em desenvolvimento: chega a pedir aos desenvolvidos alterações em sua economia, para evitar que suas indústrias acabem por sufocar a nascente industrialização de nações menos favorecidas. Propõem também aos países socialistas o incremento das importações, tanto de matérias-primas como de manufaturados, substituindo-se a concorrência pela complementação. Página 5.

"VENHA O CAPITAL DO EXTERIOR"

Mais capital entrangeiro, é o que reivindicarão os banqueiros no memorial que entregarão ao sr. Rui Leme. A decisão foi aprovada, ontem, numa reunião secreta, levando-se em conta uma minuta de decreto elaborada pelo BC, e que reduz o impôsto de renda, juros dos empresários. — Página 7.

LACERDA SÓ SERÁ PUNIDO COM LEI

Página 4 em Notas Políticas

INCOERÊNCIAS

O editorial mostra as incoerências do govêrno. Vivo impondo confiança, mas concorre, agora, com a omissão, para o agravamento dos problemas que afligem o povo. Além disso, defende-se com subterfúgios e argumentos falsos.

Heron Domingues fala sôbre a contra-ofensiva ao sr. Carlos Lacerda. Lembra fatos e destaca os recentes pronunciamentos contra o ex-governador carioca, com o objetivo de mostrar que o povo fardado está com o presidente Costa e Silva.

Periscópio informa que a ofensiva de verão do MDB começa hoje com o líder Mário Covas na Câmara dos Deputados. A oposição inicia a campanha realista: Tancredo Neves vai à dívida externa e Nélson Carneiro examinará a educação.

Pomona Politis diz que o embaixador Vasco Leitão da Cunha, consultado pelo marechal Costa e Silva, respondeu que tinha três nomes para substituí-lo nos EUA: embaixadores Décio de Moura, Mário Gibson ou Pio Correia.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas.
Temperatura: Em ligeiro declínio.

TEMPERATURAS MÁXIMAS e MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha 32.6 e 24.6; Laranjeiras 31.3 e 24.3; Engenho de Dentro 35.5 e 22.7; Bangu 35.6 e 23.3; Barão de Corumbá 33.4 e 22.9 Praça Quinze 29.9 e 24.2; Santa Teresa 33.2 e 22.7; Jardim Botânico 31.7 e 23.2; Alto da Boa Vista 31.2 e 20.5.

Ditadura: Mãe da Censura

«Nossa censura — filha dileta de regimes totalitários — não resistirá ao julgamento público»: falou Domingos de Oliveira, na pré-estréia de Edu, Coração de Ouro. Revelou que o cinema será dentro de 5 anos — no máximo — uma das maiores fontes de divisas para o país. Mas quer apoio do INC

Pílula Influi Até no Pulmão da Mulher

WASHINGTON, 22 — Um estudo inglês, ainda não publicado, estabelece que as pílulas anticoncepcionais são causa de coágulos pulmonares, algumas vêzes fatais. Mas um professor de ginecologia norte-americano afirma que o grau de risco é muito pequeno. Para o sr. Louis Hellman, baseado em dados científicos adequados, os aparelhos intra-uterinos têm provado eficiência e utilidade. A taxa fatal do DIU poderia chegar a 2 por 100 mil inserções, enquanto no caso de anticoncepcionais orais a taxa de morte é de 3 por 100 mil. Hellman trata de questões relativas à segurança dos preparos das pílulas anti-hormoniais, mas recebeu os resultados finais dos estudos britânicos em confiança e disse que os dados seriam publicados dentro de mais algumas semanas, podendo surgir notáveis repercussões. (R)

MILITARES PÕEM ZORBA NUMA ILHA

O autor de Zorba, o Grego, condenado, apelou e ganhou, mas só no papel: os militares mandarão Mikis Theodorakis para a ilha de Leros, um «confinamento» de que já participam 2.500 oposicionistas. Disse êle que está contente: sofre pela liberdade de seu povo. Não foi ao julgamento, porque estava em estado de coma. Página 6.

PAUTA DO MONETÁRIO: 79 E 86

P. 7

Vampiro Aqui é o Assassino de Bois

P. 7

Gonzaga: Autoridade Nenhuma Matriculará Reprovadas no Normal

AS excedentes das escolas normais estiveram em Petrópolis, falaram com dona Iolanda e conseguiram o seu apoio sem que fôssem molestadas por um policial, mas, ontem, ao chegar à Assembléia Legislativa, às 16 horas, para conseguir a solidariedade dos deputados tiveram a surprêsa de encontrar um choque da Polícia Militar as aguardando.

Não se intimidaram e, apesar do recesso, conseguiram avistar-se com o deputado Carvalho Neto, que ficou ao seu lado, no mesmo momento em que o secretário Gonzaga da Gama, em seu gabinete, afirmava que «não há autoridade administrativa capaz de fazer matricular as candidatas reprovadas nas provas de habilitação».

POLÍCIA AGUARDAVA

Ontem, às 16 horas, centenas de excedentes das Escolas Normais, ostentando uma faixa com os dizeres «Que Deus abençoe a nossa madrinha, sra. Iolanda Costa e Silva», dirigiram-se à Assembléia Legislativa.

E ao chegar ao Palácio Pedro Ernesto tiveram duas surprêsas: a Assembléia estava fechada, pois se encontra em recesso, mas eram aguardadas por um choque da Polícia Militar.

As jovens e seus pais não se intimidaram com o aparato policial e conseguiram entrar e falar com o sr. Carvalho Neto, que, embora reconhecendo as dificuldades da Secretaria de Educação em aproveitar maior número de excedentes, declarou-se solidário com as estudantes, chegando a concordar com a criação de cursos noturnos, uma das reivindicações do memorial dirigido ao governador, e, por último, ao presidente Costa e Silva.

Disse, ainda, o parlamentar, que «não podia deixar de apoiar a causa das estudantes quando entendo que é na educação que está a possibilidade do maior desenvolvimento do país».

DINHEIRO HÁ

Do lado de fora, muitas delas, algumas acompanhadas de suas mães, diziam que «não sabemos de onde sai tanto dinheiro para as escolas de samba», acrescentando que «êles não resolvem o problema porque lhes falta a boa-vontade, pois no Instituto de Educação há 7 salas vazias, e em tôdas as escolas existem vagas que não foram preenchidas.

MANDADO DE SEGURANÇA

Uma comissão foi nomeada pelos responsáveis dos 3.096 excedentes das Escolas Normais para tratar do mandado de segurança a ser impetrado contra a Secretaria de Educação. Está assim constituída: presidente, José Francisco de Faria; secretário Jorge Teixeira; segundo secretário, Almir de Carvalho; Relações Públicas, Almir Sá dos Santos, êste encarregado de manter contatos com a imprensa. A comissão avisa aos interessados que prestará informações diàriamente na rua do Carmo, n. 6, sala 1.204, telefone: 38-2351.

GONZAGA DESAFIA

Enquanto isso, o secretário Gonzaga da Gama continua intransigente, mesmo sabendo que dona Iolanda é a madrinha da causa. E afirmava, ontem, em seu gabinete:

— Não há autoridade administrativa capaz de fazer matricular as candidatas reprovadas nas provas de habilitação aos cursos normais das Escolas de Estado, isto porque a ordem de serviço que disciplinou a prova de habilitação estabelece, no seu artigo 10.3, que serão considerados reprovados os candidatos que obtiveram total de pontos inferior ao do último habilitado e classificado dentro das 980 vagas previstas no item 1.1.

"Roda-Viva"

Rubem Braga

AFINAL fui ver a peça «Roda-Viva», de Chico Buarque de Holanda, mas, francamente, como eu a havia lido, tenho a impressão de que não vi a peça de Chico, apenas vi como é o que o diretor José Celso Martinez Correia preferia que a peça do Chico fôsse. Claro que todo espetáculo tem de ser assim, um autor através de um diretor e, naturalmente, de alguns artistas; e como Chico assistiu aos ensaios, é de esperar que ela esteja de acôrdo com a interpretação dada à sua obra; ou, pelo menos, não esteja contra.

Devo confessar que muita coisa me desagradou; a farsa foi «engrossada» pela **mise-en-scène**, pelo **ballet** agressivo e às vêzes fastidioso, apesar de sua violência, e pela mímica exagerada. O que se refere ao sexo foi apresentado de maneira um tanto grosseira, que não está no espírito da peça; parece ter havido preocupação de chocar, de mostrar que aquilo é teatro «pra frente», que não é coisa para ser vista por mocinha admiradora do Chico. Chico na verdade não fêz a peça para agradar as mocinhas que suspiram por êle, nem para agradar a ninguém; ela é, de certo modo, um desabafo, uma vingança do jovem ídolo contra o ridículo e a servidão de ser ídolo. Mas o tom de Chico não é aquêle, que a pantomima torna desnecessàriamente cafajeste; o diretor dirigiu demais seguindo seu próprio gôsto, mostrando suas inegáveis qualidades, seus «achados», sua bossa de diretor; eu por mim preferiria um diretor que fôsse mais humilde perante o autor.

Acho também que algumas cenas ganhariam em ser abreviadas, e cada ato poderia perder vamos dizer quinze minutos com vantagem.

A peça de Chico me parece uma coisa séria, importante para êle como ponto de vista intelectual, e que tem valor como teatro e como atitude humana; é uma sátira interessante à fabricação de ídolos da televisão, ao comercialismo desenfreado que os índices do ibope orientam. Não perderia nada se fôssem cortados alguns palavrões, alguns trechos de pantomima ousada ou de mau-gôsto, como o estraçalhamento daquele coração de boi, e a cena da cobrança dos 20 por-cento que o «anjo» pretende ter em tudo que é do ídolo, inclusive sua namorada.

O espetáculo merece ser visto, embora seja melhor não levar ao teatro pessoas que pela idade ou pela educação possam ficar chocadas. Recomendo ao leitor que não sente nas primeiras filas, porque de vez em quando os figurantes fazem brincadeiras com gente da platéia, que podem não agradar; compre sua poltrona da fila G para diante, ou melhor, para trás.

E termino com uma sugestão ao Chico: por que não montar a peça também em uma versão mais amena, mais tranqüila, em que haja menos grossuras e melhor valorização da parte musical?

SUNAB Avisa: Ai de Quem Agora Aumentar Preços

A SUNAB informou, ontem, em nota oficial, que o custo de alimentação está sob o contrôle do govêrno e que, agora, ninguém mais vai aumentar os preços ou fazer qualquer tipo de especulação, porque «as autoridades usarão de todos os recursos para impedir que a bôlsa do povo seja assaltada por comerciantes inescrupulosos».

O comunicado do sr. Enaldo Cravo Peixoto revela, ainda, que «a fase mais aguda dos reajustamentos de preços, em sua maior parte, ocasionados pela elevação dos impostos, tanto do ICM como do IPI e também pela alta do dólar, já passou, tudo que fôr majorado, daqui por diante, será classificado de manobra especulativa».

DESACELERAÇÃO

Segundo levantamento feito pelos técnicos do órgão controlador, na última semana, o custo de alimentação, no mercado carioca, teve uma queda da ordem de 0,30%, sendo que nos 21 dias que antecederam o ano de 1968, houve uma elevação global de apenas 1,18% contra 1,44%, ocorrida em igual período, em 67. Acentua, ainda, o estudo da SUNAB que os resultados dos aumentos de preços mostram que continua o regime de desaceleração, conforme vinha se verificando o ano passado, quando os gêneros tiveram um incremento de 16,63%, contra uma alta de 47,54% constatada em 66, época em que, nas três primeiras semanas, o custo de alimentação apresentou o índice de 8,01%, só no Rio, contra 1,44% apurado no mesmo período do ano passado e 1,18% durante os primeiros 21 dias de 68.

AUMENTO

Por outro lado, o superintendente da SUNAB estêve reunido, ontem, no Ministério da Fazenda, com representantes das emprêsas industriais de óleos comestíveis, para resolver sôbre as medidas a serem adotadas para impedir as especulações que vêm ocorrendo com os preços daquêles produtos, no comércio varejista. No encontro foram examinadas duas hipóteses, sendo uma a criação de um preço nacional para o alimento, que viria impresso nas embalagens de cada um dos artigos, ou então, o estabelecimento de margens de comercialização.

ABUSOS

De acôrdo com o comunicado do sr. Cravo Peixoto, a adoção de medidas para acabar com a alta que vem-se constatando nos óleos comestíveis visa, sobretudo impedir que se crie um clima psicológico aumentista.

Quanto ao comércio de gêneros alimentícios, em geral, revelaram, ontem, fontes da SUNAB que se o govêrno constatar o surgimento de uma onda de especulação, no mercado, poderá a aplicar a fórmula CLD (custo, lucro e despesa) a fim de disciplinar os abusos, conforme os estudos que já estão sendo feitos neste sentido.

PREÇOS

Os açougueiros, apesar das constantes ameaças da SUNAB, continuam aumentando os preços da carne e, ontem, estavam vendendo o patinho, o chã de dentro e o lagarto a até NrC$ 2,90 o quilo, o que corresponde à uma alta da ordem de NCr$ 0,50, em relação à tabela fixada pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto. O filé mignon, mesmo no período da safra, que só termina em junho, teve seu preço mantido em NCr$ 4,80/5,20, enquanto a carne de segunda que, antigamente, custava NCr$ 1,40 atingiu, agora, a NCr$ 1,80, com perspectivas de novas altas, segundo anunciaram os donos de açougues.

MANOBRAS

O superintendente da autarquia controladora de preços recebeu, ontem, diversos telefonemas de frigoríficos que reclamavam contra os pecuaristas que estão-se recusando a abater o boi, enquanto não se pagar NCr$ 26,00 a arrôba. Neste sentido, o sr. Cravo Peixoto já ordenou a retirada imediata do financiamento aos produtores e determinou um levantamento, nas zonas pecuárias, para se apurar os responsáveis pelas manobras que poderão, inclusive, deixar a população sem o abastecimento do produto.

REUNIÃO

Os membros do Conselho Nacional do Abastecimento — SUNABÃO — já incluíram, em sua pauta da reunião de sexta-feira, o problema da carne bovina, com um estudo completo sôbre os reflexos que vêm ocorrendo nos centros consumidores, durante um período em que há gado abundante. Nesse encontro, serão examinadas, ainda, as medidas que devem ser postas em prática para se evitar que falte carne nos mercados consumidores do Rio e São Paulo.

Festival da Uva é Com Carnaval

Com o "slogan" "Uva, carnaval e vinho", o govêrno do Rio Grande do Sul, vai instalar, de 16 a 18 de fevereiro, na Sociedade Hípica Brasileira, o I Festival da Uva e do Vinho, trazendo para o Rio, 200 toneladas de uva, de mais de 20 variedades e de 200 mil litros de vinho, de todos os tipos, produzidos no Estado.

O ingresso para o Festival custará ao público, NCr$ 5,00, dando direito a três garrafas de vinho, em embalagem especial que permitirá ser fàcilmente conduzido para casa, e a assistir à exibição de motivos folclóricos gaúchos apresentados por conjuntos típicos, bem como de participar dos bailes de carnaval diários.

CORDEIROS PARA CHURRASCO

Uma das novidades trazidas pelo Festival será o lançamento, no Rio, do chamado "cordeiro-mamão", isto é, cordeirinhos recém-desmamados, ótimos para churrascos e assados.

A vantagem dos cordeirinhos, em relação aos carneiros e ovelhas adultos, está em que sua carne não é dura e gordurosa, inexistindo também o problema do cheiro ativo.

A popularização do "cordeiro-mamão" é uma das fórmulas encontradas pelo govêrno do Rio Grande, para novos mercados aos criadores de ovinos do Estado, em face da concorrência dos fios sintéticos à lã natural, como matéria-prima para a indústria têxtil.

ESCOLHA FÁCIL

Disporá o carioca, no Festival, de várias alternativas, em matéria de entretenimento, podendo optar, por exemplo, entre os "shows" folclóricos e o baile de carnaval diário.

Beberá vinho de todos os tipos e poderá comer um autêntico churrasco gaúcho, inclusive o "cordeiro-mamão" bem como terá à sua disposição outras guloseimas típicas gaúchas.

GUEIROS VAI PARA O STM

O presidente Costa e Silva enviou mensagem ao Senado, submetendo o nome do procurador Eraldo Gueiros Leite para o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar.

MORREU O BARBOSA

Faleceu, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado há quase um mês, o jornalista Acésio Barbosa do Nascimento, nosso companheiro de redação, em cujo quadro ingressou em 1957 com a incorporação de «O Mundo» ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Nascido na Bahia e vindo para o Rio ainda muito jovem, Barbosa do Nascimento sempre foi voltado às letras e era atuante como repórter sindical nas lutas reivindicatórias das associações de classe. Grande companheiro de trabalho, sua ausência é sentida não só pelos colegas aqui do DN, mas por muitos outros jornalistas que com êle conviveram e muitos amigos que êle tinha espalhados pela cidade. O sepultamento foi marcado para as 15h30m de hoje, saindo o féretro da capela do Cemitério de Catumbi para a necrópole.

BOTAFOGO PREPARA-SE CONTRA AS ENCHENTES

O administrador regional de Botafogo vem procurando livrar o bairro de dois dos mais graves problemas que há anos vêm afligindo os 250 mil habitantes de Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Catete e Glória: as enchentes e a contenção das encostas, problema que surgiu no ano passado, quando dezenas de pedras rolaram, causando sérios danos.

Há dois anos à frente da IV Administração Regional, o advogado George Avelino cumpre diàriamente a sua dupla função de coordenador e fiscalizador de todos os serviços da Região, dando cumprimento ao «trabalho sério do govêrno, que se propôs a fazer obras necessárias para a cidade, aquelas que não aparecem e que, por isso, muitos governos se recusaram a fazer».

No local onde desabou um prédio, na rua Cristovão Barcelos, hoje há segurança.

A GRANDE OBRA

Levado ao próprio local onde se realizam as obras, pela mão do administrador George Avelino, o «DN» viu de perto o que a IV RA está fazendo. O Departamento de Saneamento, cujo diretor é o engenheiro Paulo da Costa, e o Instituto de Geotécnica desempenham dois importantes papéis no trabalho que está sendo feito. Sob a fiscalização dos engenheiros Floriano de Almeida Filho e Armando Begossi, está sendo complementada a grande obra de saneamento, que começou com a canalização do Rio Berquó.

Antes, segundo o sr. George Avelino, as galerias pluviais eram arcaicas, velhas, obsoletas e incapazes, portanto, de conduzir as águas das chuvas, provocando assim as inundações pelo estravazamento do rio Berquó. Estas obras, aceleradas de 66 para cá, foram inauguradas em novembro passado e, agora, estão em fase de complementação.

FIM AS ENCHENTES

As enchentes eram comuns em Botafogo. Até dois metros de altura as águas alcançavam, foi posto em execução, no rio Berquó, um sistema de galerias com 2.422 m de extensão, com largura variando de 2 até 5,5m e 1,8 de altura. Ninguém vê, pois é por baixo das ruas, desde o Mourisco até o princípio da rua Visconde Silva, sendo essa canalização uma grande obra da engenharia brasileira. Mais de NCr$ 7 milhões o Estado investiu.

A CANALIZAÇÃO

O rio Berquó, que antes corria sôlto, teve seu curso mudado e, agora, é inteiramente controlado. Ao desembocar no Mourisco recebe o Interceptor Oceânico, outra grande obra do Estado, com cêrca de 4 quilômetros de comprimento, 6 metros de profundidade e 3 de largura. O Interceptor é um imenso coletor que captará os esgotos sanitários da Glória, Catete, Flamengo, Laranjeiras e Botafogo. Paralelo ao Interceptor, ao longo da Praia de Botafogo, com 900 metros de extensão, foi construída uma galeria de cintura que coleta tôdas as águas pluviais, livrando assim a praia de poluição.

A ELEVATÓRIA

Completando a grande obra que pôs fim às enchentes da região, temos a elevatória constituída por 6 conjuntos de motores bombas, dos quais 5 trabalham de cada vez, sendo responsáveis pelo lançamento, por hora, de 6 milhões de litros de esgotos sanitários na baía da Guanabara. Estas bombas trabalham escoando esgotos e águas oriundas de pequenos rios das regiões e pequenas chuvas, durante o período normal. Durante as grandes chuvas, elas continuam bombeando os esgotos e as primeiras águas da chuva.

AS ENCOSTAS

Depois da grande tragédia da rua Cristovão Barcelos, que deixou a cidade traumatizada durante vários dias, um nôvo e difícil problema surgiu para o Estado. O trabalho de contenção das encostas. E foi o Instituto de Geotécnica, criado especialmente para enfrentar o problema, com o seu diretor à frente — engenheiro Ronald Young — que foi incumbido de tão árdua tarefa.

A situação das encostas, na IV Região Administrativa, era drástica. Nas Laranjeiras, depois da tragédia de janeiro passado, o perigo andava em cada morro. O Estado começou, então, uma grande obra, sondagens foram feitas; muitas pedras quebradas, outras fixadas, outras removidas; foram construídas muralhas e canaletas condutoras de água. Durante todo o ano passado e ainda agora, 100 homens diàriamente preparando a cidade para enfrentar os possíveis perigos de novas chuvas como as de anos anteriores. Milhares de toneladas de concreto estão mudando a feição dos morros e das encostas.

TUDO PRONTO

O local onde há um ano foi palco de terrível tragédia é, agora, a prova de que o Estado não ficou parado. Mas não é só aí. Foram feitas obras de contenção de encostas nas ruas das Laranjeiras, 14 de Julho, Av. Pasteur, Belizário Távora, Alzira Cortes, Rua «F», Rua Cristovão Barcelos, onde o Estado empregou mais de NCr$ 1 milhão. Os bairros da IV RA se preparam cuidadosamente para enfrentar as chuvas. Sòmente uma precipitação pluviométrica astronômica poderá surpreender.

O PROGRESSO

A IV Região Administrativa abrange, além de Botafogo, os bairros da Glória, Flamengo, Catete e Laranjeiras. É uma região privilegiada. Seus 250 mil habitantes, dos quais 23.400 favelados, espalhados em 299 logradouros, dispõem de todos os recursos. É aí que está a maior concentração de escolas em todo o Estado: 16 escolas do govêrno e 116 particulares. Outros números que provam o progresso da região: 20 bancos; 40 hotéis; 9 clubes; 7 bibliotecas; 15 cinemas; 3 teatros; 50 casas de saúde.

Exatamente 5571 estabelecimentos exercem legalmente suas atividades na região administrativa de Botafogo. Possui ainda a região 5 túneis e 3 viadutos. Os 2 distritos Policiais dispõem diàriamente de 140 guardas, além de mais 70 guardas de trânsito que, também, são usados diàriamente. Tudo isso numa área de 12,5 quilômetros quadrados, uma das mais densas do Estado, que ainda é, para orgulho dos seus habitantes, o local onde estão estabelecidas 42 embaixadas e representações diplomáticas de todo o mundo.

AS SUGESTÕES

A IV RA recebe diàriamente reclamações e sugestões de seus moradores. Tôdas as sugestões são encaminhadas aos Departamentos competentes e tôdas as reclamações são estudadas. Entre as centenas de requerimentos que chegam às mãos do administrador existe de tudo. Há até o requerimento de um morador que pede a iluminação completa com vapor de mercúrio do Cemitério São João Batista, foi encaminhado.

A grande meta para êste ano, é a construção do Viaduto que ligará a Praia de Botafogo, na altura da São Clemente, à Avenida Praia de Botafogo. Esta obra custará mais de NCr$ 1 milhão. Ainda para êste ano está prevista a canalização do rio Banana Podre, que vai pôr fim definitivo nas enchentes da rua São Clemente, e, portanto, em todo o bairro de Botafogo.

JUIZ DEVOLVE RÉU AOS PAIS

O juiz Eliezer Rosa, depois de afirmar na sentença que o réu jamais deveria ter abandonado a companhia dos pais para a aventura das grandes cidades, «pois a rua é o caminho da prisão», absolveu, ontem, o cearense F. L., de 20 anos, acusado de roubo, encaminhando-o à Associação de Proteção aos Nordestinos.

«Só o lar, diz a sentença do juiz da 8ª Vara Criminal, resguarda. Vou restituir-te à casa dos teus pais. E tu voltarás como o filho pródigo da Bíblia. Certamente teu pai te receberá com alegria e tua mãe não [illegible] mais o filho desaparecido. Voltarás para a tua Sobral».

MINISTRO RECEBE ABIA

Flagrante do recente encontro do Ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, em seu Gabinete, com membros da Diretoria da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação, durante o qual foram passados em revista e devidamente esclarecidos os têrmos e propósitos do decreto nº 61.993, que define a nova política governamental de contrôle de preços. A ABIA, que já é órgão técnico e consultivo do Poder Público, saiu da reunião fortalecida, já que credenciada a servir de intermediária entre as emprêsas a ela filiadas e o Govêrno, sempre que estiver em jôgo pedido de reajustamento de preços.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80-A - RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE
FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
FILIAL PÔRTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Carta-Patente nº 3.948
Cadastro Geral de Contribuintes nº 33.425.364

RESUMO DO BALANÇO DE 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO	NCr$
Caixa, Banco do Brasil e Depósito em Dinheiro à Ordem do BANCENTRAL	52.932.991,50
Realizável	155.553.759,93
Devedores por Responsabilidade de Refinanciamento — FINAME	634.602,51
Correspondentes no Exterior	2.490.160,43
Títulos de Renda	4.027.373,25
Edifícios de uso do Banco, Material de Expediente e Instalações	20.679.140,89
Resultados Pendentes	174.864,10
Contas de Compensação	124.687.412,15
SOMA	361.080.304,87

PASSIVO	NCr$
Capital e Reservas	28.285.212,69
Depósitos	123.051.070,44
Depósitos Obrigatórios — FGTS	4.169.506,88
Obrigações por Refinanciamento — FINAME	634.602,51
Correspondentes no Exterior	732.327,80
Outras Responsabilidades	83.264.196,98
Resultados Pendentes	1.255.975,42
Contas de Compensação	124.687.412,15
SOMA	361.080.304,87

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 2º SEMESTRE DE 1967

DÉBITO	NCr$	NCr$
Despesas Gerais	9.484.650,16	
Gastos de Materiais	269.353,60	9.754.003,76
Impostos		952.928,33
Juros Passivos		518.272,96
Comissões Passivas e Outras Despesas		243.572,03
Amortização do Ativo		137.030,86
Perdas Diversas		177.384,21
SUBTOTAL		11.783.192,15
Fundo de Reserva Legal		200.000,00
Fundo de Previsão		877.624,26
Donativo à Caixa de Auxílio aos Funcionários		150.000,00
Fundo para Bonificação de Ações Preferenciais		70.000,00
Fundo para Resgate de Ações Preferenciais		100.000,00
Dividendos aos Acionistas, pelo de nº 28, a distribuir à razão de 12% ao ano		600.000,00
Percentagens a Pagar aos Diretores		450.000,00
Gratificações a Pagar aos Funcionários		1.000.000,00
TOTAL		15.230.816,41

CRÉDITO	NCr$	NCr$
Descontos	5.545.596,86	
Menos os do exercício seguinte	1.189.028,49	4.356.568,37
Comissões Recebidas ou Debitadas		8.817.752,77
Renda de Títulos e Valores Mobiliários		462.262,00
Lucro em Operações de Câmbio		1.207.823,14
Renda de Capitais não Empregados em Operações Sociais		127.659,30
Outras Rendas	276.469,87	
Menos as pertencentes ao semestre seguinte	66.946,93	209.522,94
Recuperação de Prejuízos Lançados em Lucros e Perdas		49.327,89
TOTAL		15.230.816,41

DIRETORES GERAIS: David Antunes de Oliveira Guimarães, João Alves de Moura, Leopoldo Pereira de Sá, Nelson Parente Ribeiro, Geraldo Martins Ourivio, Carlos Cardoso

DIRETORES REGIONAIS: Adriano Cruz, Nilo Medina Coeli, Alair Alvares Fernandes, Gustavo Messenberg, Paulo Mello Ourivio, Ruy Fernando Formozinho de Sá

Luiz João Martins Cota
Contador — C.R.C. 11.123 — GB

DIÁRIO DE BRASÍLIA

OPOSIÇÃO ACHA QUE GOVÊRNO PODE CAIR

OTACÍLIO LOPES

O LIDER Mário Covas dará hoje na Câmara a palavra do MDB sôbre a situação nacional. Em síntese, se poderia dizer que será uma réplica aos pronunciamentos otimistas dos ministros do Planejamento e da Fazenda, com um acréscimo — a análise da fala presidencial no início do ano. Disse o marechal Costa e Silva, arrolando as realizações do govêrno, que em 1967 haviam sido suprimidos cêrca de mil quilômetros de ferrovias e que se mais não fôra feito é que faltavam recursos para a construção de rodovias. A obra realizadora do govêrno, para o líder da oposição, é negativa, não apenas no campo administrativo, mas igualmente no político. Recorrerá aos fatos mais recentes, como o decreto-lei que deu nova regulamentação ao Conselho de Segurança Nacional, a nomeação do coronel Meira Matos para chefiar uma comissão de reforma do ensino superior e ainda aos atos da esfera econômico-financeira que culminaram com a desvalorização do dólar em confronto com as promessas solenes de contrôle da inflação e de recuperação do valor de compra do cruzeiro.

À tarde, o líder da oposição debateu com os seus companheiros, em especial com os deputados Martins Rodrigues e Pedroso Horta, a formulação do seu discurso. Não fará apelos, mas não deseja perder-se em denúncias. Deseja que o govêrno recolha suas advertências para que a oposição, em suas manifestações, não seja confundida com as atividades subversivas. O govêrno que se imaginou forte é fraco, e a intenção do líder do MDB é a de que o país saiba que o marechal Costa e Silva, se porventura vier a cair, terá sido muito mais por descontentar a sua área e descumprir os compromissos assumidos do que por interêsse da oposição.

O discurso do líder do MDB será respondido, de pronto, pelo líder do govêrno, Ernâni Sátiro.

A LEI DE SEGURANÇA

A reforma da Lei de Segurança encontra-se entre os objetivos da oposição. Tendo sido derrotado no pedido de urgência, o líder Mário Covas abrigou-se em dispositivo regimental e forçou o presidente Batista Ramos a prometer, em sessão de 26 de outubro do ano passado, que dentro de 30 dias o projeto seria incluído na ordem do dia, pois êsse era o prazo que dava à Comissão de Constituição e Justiça. Vencido o prazo e após o recesso parlamentar do fim do ano, a questão será levantada hoje naquele órgão pelo deputado Pedroso Horta.

A oposição está convencida de que não haverá recurso da maioria que impeça até o fim da convocação extraordinária o exame em plenário do que chama «a lei do arrôcho».

RESPOSTA A RAFAEL

O presidente Costa e Silva respondeu à carta que recebeu do deputado Rafael de Almeida Magalhães. Rafael, candidato à presidência da Câmara, poderá ir à tréplica.

MARTINS POR LACERDA

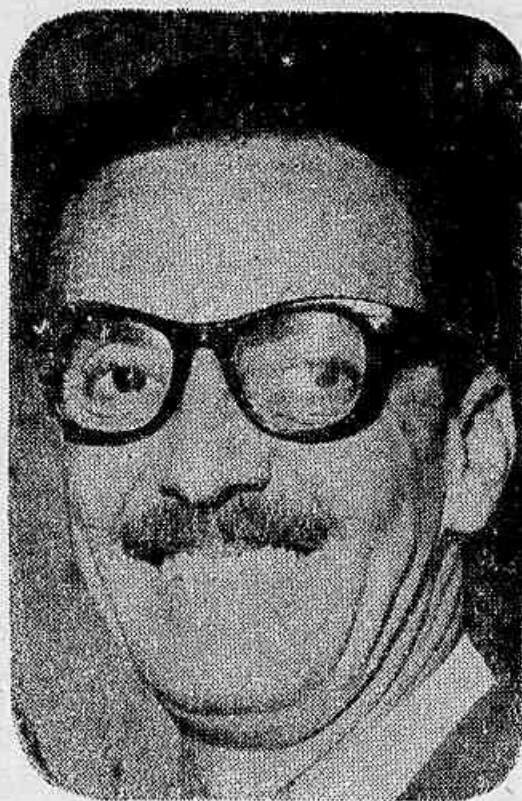
O deputado Martins Rodrigues foi a Belo Horizonte propagar a Frente Ampla pela televisão, falando para mais de 220 municípios. A opinião dos dirigentes da Frente é que, estando o ex-governador Carlos Lacerda impedido de acesso ao rádio e à TV, nenhum dêles pode negar-se aos convites que recebam e de onde recebam.

O deputado Martins Rodrigues está convencido de que em Minas falou por Lacerda.

VAI FICAR

O senador Eurico Resende, dizendo que falava como líder do govêrno, afirma que o prefeito de Brasília, Wadjo Gomide, vai ficar. O govêrno e a oposição, por coerência, tranqüilizaram-se.

Jânio na Frente Ampla

Dirá Depois as Razões

O ex-presidente Jânio Quadros decidiu-se, afinal, a ingressar na Frente Ampla e o fêz inesperadamente, sem que qualquer nova gestão dos dirigentes daquele movimento tivesse sido feita.

Após a decisão, pediu a presença de um dos coordenadores frentistas em São Paulo, ao qual comunicou o fato, adiantando que em seguida fará uma comunicação oficial ao povo brasileiro.

A LINHA DURA

Essa tomada de posição do ex-presidente da República ocorreu após uma reunião com diversos amigos, num apartamento do Hotel Comodoro, em São Paulo, no último sábado. Ao longo de três horas foram exaustivamente examinados os últimos fatos políticos e traçado um diagnóstico para os próximos meses. Jânio e seus amigos consideram que o país marcha aceleradamente para um processo de endurecimento militar, a curto prazo, no estilo do atual govêrno argentino. A linha dura acabará, no entender do ex-presidente, dominando o govêrno.

APOIO A COSTA

E o que deseja o sr. Jânio Quadros, ingressando na Frente Ampla? O informante esclarece que com essa providência êle pretende facilitar e reforçar o prestígio do movimento liderado pelos srs. Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek. Com a sua adesão todos os grandes líderes nacionais passarão a compor uma fôrça com os mesmos objetivos e mais fàcilmente aglutinarão o povo numa campanha de rua em favor das instituições. Não visa qualquer medida contra o presidente Costa e Silva. Ao contrário, deseja fortalecê-lo no govêrno.

O sr. Jânio Quadros não deseja retardar a manifestação de sua adesão à Frente Ampla. A presença do ex-governador Carlos Lacerda em São Paulo, no próximo dia 27, seria a oportunidade ideal. Na hipótese de surgir qualquer inconveniente, então outro dirigente do movimento será procurado pessoalmente por êle ou por um representante seu.

A MILITARIZAÇÃO

Os informantes não permitiram a divulgação de seus nomes e o senador Lino de Matos, amigo pessoal de Jânio, desconhece essa decisão. Mas no tempo em que o presidente do MDB de São Paulo assim se manifestava, os deputados Martins Rodrigues e Pedroso Horta conversavam longamente com o líder Mário Covas, no gabinete dêste, a portas fechadas. Aparentemente a conversa girou em tôrno do discurso que o líder oposicionista pronunciará amanhã em nome de seu partido, analisando os dez meses de govêrno do marechal Costa e Silva e a situação atual do país.

À imprensa, ambos disseram apenas que as coisas vão piores do que êles próprios imaginaram há seis meses pudesse vir a ocorrer. O líder Mário Covas chama a atenção para a crescente militarização do govêrno. Lembra a nomeação do coronel Meira Matos para presidente de uma comissão no Ministério da Educação e a reforma da Lei de Segurança Nacional como elementos evidentes dessa tendência.

UM DESASTRE

Informa o deputado Mário Covas que, no seu discurso de hoje, abordará alguns aspectos que considera irresponsáveis, porque no seu entender estão postos aos olhos da Nação. Dirá que foi um desastre a demissão do presidente do IBC, quando êle, com a sua presença física, representava precisamente uma tendência em defesa do nosso café. E lembrará os fatos que determinaram a demissão do sr. Orlando Travancas, do impôsto de renda.

Acha o deputado Mário Covas que o govêrno só teria como enfrentar o grave problema do café solúvel se dispusesse de largo apoio popular. «Como não o possui, apela para sua base militar, acirrando-a inevitàvelmente».

Nesse ponto o ex-ministro Pedroso Horta interfere para emitir sua opinião sôbre o decreto-lei de segurança nacional. Acha êle que o govêrno desnudou-se desnecessàriamente, cometendo um grave êrro político. Não precisava enfatizar que os chefes das divisões de segurança dos Ministérios terão de ser necessàriamente civis com curso da Escola Superior de Guerra ou militares. E, além disso, com aprovo do secretário do Conselho de Segurança. «Tudo isso poderia ser feito sem o decreto. Quem nomeia o secretário (chefe do Gabinete Militar) é o presidente; portanto, êle há de fazer aquilo que estiver dentro da orientação presidencial».

AS RESERVAS

Êsse quadro sombrio é visto por alguns dos mais influentes líderes da ARENA com certa reserva. Êles não negam a existência de um certo mal-estar, mas não o classificam de crise. E adiantam uma palavra sôbre o comportamento dos oposicionistas com a exploração de crise: «Os homens do MDB e da Frente Ampla não raciocinam, deblateram. Qualquer crise verdadeira capaz de abalar os alicerces da ordem atual não serviria ao govêrno e muito menos à oposição».

Acham que até mesmo as dificuldades com a Igreja já estão sendo superadas. A grande comenda — Grã-Cruz da Ordem Piano — outorgada por Paulo VI ao vice-presidente Pedro Aleixo, entregue solenemente ontem, em Brasília, pelo Núncio Apostólico dom Sebastião Baggio, e outra igual ao chanceler Magalhães Pinto, estão sendo recebidas como um degêlo nas dificuldades, cuja iniciativa, por parte do Papa, tem grande significado.

A PASMACEIRA

Embora focalizando o problema de forma diversa, o arenista Aderbal Jurema preconiza uma participação maior do Poder Legislativo na vida institucional do país. «A Câmara, refletindo a crise política que estamos vivendo, precisa, urgentemente, de sair dessa pasmaceira nervosa para uma atitude participante».

Diz êle que «estamos quase na madrugada do ano 2000 com uma mentalidade legislativa de 1830».

Como se vê, também êste parlamentar governista admite a existência de crise política.

"Sobral Entrou na Quiromancia"

AS afirmações do professor Sobral Pinto de que o govêrno Costa e Silva não completa dois anos de existência, tiveram, ontem, a réplica do deputado arenista Nina Ribeiro, que vê na «perspicácia da análise política do professor dotes inapreciáveis de quiromância, a ponto de marcar um golpe com data fixa e tudo mais».

O vice-presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara acrescentou que só faltou o professor Sobral Pinto anunciar em que pôrto Brizola vai desembarcar com as suas «tropas».

RESTRIÇÃO

«Mas — prosseguiu — a análise é sem dúvida alguma injusta, porque, ressalvada a compressão salarial, o govêrno, a começar pelo honrado marechal Costa e Silva, está procurando inegàvelmente acertar e conseguindo, em muitos setores, resultados satisfatórios. Não concordamos que o combate à inflação seja feito principalmente às custas dos que menos podem arcar com sacrifícios. Afora isto, o combate à inflação é uma necessidade».

CAFÉ SOLÚVEL

«Patriótica tem sido, sem dúvida, a luta do govêrno em manter os interêsses do Brasil na questão do café solúvel, contra as violentas pressões de alguns mercados importadores. No setor dos transportes — continuou o sr. Nina Ribeiro —, o reaparelhamento de dezenas de portos, como os de São Luís, Natal, Recife, Salvador, Ilhéus, para citar apenas alguns, além da conquista internacional para os navios brasileiros do mercado de frete, é sem dúvida algo que merece ser apreciado».

O QUE NÃO SABEM

O sr. Nina Ribeiro disse ainda: «E' preciso que todos saibam que portos estrangeiros que nunca tinham visto navios com a nossa bandeira, hoje são servidos por linhas regulares de navios nacionais. Isto significa para nossas divisas o equivalente à metade da receita do café. A planificação, também para o futuro, é algo que tem merecido do Ministério dos Transportes uma feição muito importante, como por exemplo a interligação das bacias amazônicas, Rio da Prata e do São Francisco, o que viria interligar os rincões mais longínquos do país, na modalidade mais barata de transporte, que é o fluvial».

POLITIQUEIROS

«De tudo — concluiu — e eu tenho sentido que o povo já está farto dos politiqueiros contumazes e dos abutres que exploram a tanto tempo a política nacional. O que todos querem é escolas para filhos, é assistência hospitalar funcionando, é alimento barato e farto, moradia condigna, em última análise, paz, prosperidade e progresso. E só se consegue isto tudo com trabalho e nunca com explorações caudilhescas de alguns inconformados e obsecados com o poder, que não acrescentam uma vírgula sequer no soerguimento nacional».

Brasil à Argentina: Vamos à Revolução do Progresso

O CHANCELER argentino, que desde domingo se encontra no Brasil, realizou ontem pela manhã sua primeira visita oficial ao ministro das Relações Exteriores, que, ao saudá-lo, assinalou a importância de que se reveste a cooperação entre os dois países frente à revolução técnica que estamos vivendo, acentuando que, "se não nos ajustarmos a essa revolução do progresso, ver-nos-emos condenados ao estancamento."

Ao responder, o sr. Nicanor Costa Mendez concordou com o sr. Magalhães Pinto, mas acrescentou que "a América Latina está correndo uma "corrida contra o relógio", e se não lograrmos melhorar urgente e substancialmente as condições econômicas e sociais de nossos países, não será difícil que as soluções violentas sejam procuradas por caminhos violentos e dentro de concepções que representam a negação mesma de nosso ser espiritual."

A AGENDA

A implementação do Acôrdo de Pesca, devendo ser feito, inclusive, um convite ao Uruguai para que dêle participe, a assinatura de acôrdos sub-regionais de comércio e o Acôrdo do Trigo, são os três principais itens da agenda que os chanceleres Nicanor Costa Mendez e Magalhães Pinto discutirão a partir das 10h30m de hoje, no Itamarati.

A agenda ficou acertada na tarde de ontem, durante uma reunião de trabalho em nível técnico, realizada por representantes diplomáticos dos dois países, no Ministério do Exterior. Circularam rumôres de que os argentinos queriam pôr em pauta, também, um item referente à «segurança continental», mas o Brasil se teria esquivado hàbilmente.

SEM CARTA

O chanceler Costa Mendez estêve, ontem, com o presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com quem almoçou e conversou sôbre vários problemas inerentes aos dois países. Não se confirmou — pelo menos nada transpirou oficialmente — a entrega de uma carta do presidente Ongania ao chefe do govêrno brasileiro.

O ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, ainda ontem, de volta ao Rio, depositou uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido e, às 18h30m, recepcionou o Corpo Diplomático na Embaixada de seu país.

UNIÃO

À noite, o chanceler Costa Mendez foi homenageado com um banquete de 85 talheres no Itamarati, ao qual compareceram altas personalidades governamentais e diplomáticas. Na ocasião, o ministro Magalhães Pinto conclamou a Argentina a continuar conjugando esforços com o Brasil, no sentido de que a América Latina possa utilizar-se das imensas possibilidades que se lhe abrem a revolução científica e tecnológica, que está em vista de moldar um mundo nôvo.

Lembrou o ministro do Exterior do Brasil, que, ainda recentemente, no ano que passou, houve intensa cooperação e ação conjugada dos dois países, tanto em Punta del Este, quanto na Reunião da ALALC e na ONU, e que o Itamarati está sempre aberto ao exame conjunto com o Palácio San Martin, de assuntos de âmbito bilateral, continental ou mundial.

Legislativo Vai Ter Seu Museu

O LEGISLATIVO também terá o seu museu, «destinado a guardar a memória e relíquia da história do Poder Legislativo no Brasil», se a Câmara dos Deputados aprovar o projeto de resolução apresentado pelo sr. Pais de Andrade.

O deputado cearense quer a criação de uma comissão especial para estudar e propor as medidas necessárias à conservação do Palácio Tiradentes e instalação, em suas dependências, de um Museu Parlamentar, para que o povo aprenda a amar a função dos que fazem as leis do país.

JUSTIFICAÇÃO

Em sua justificação, assinala o deputado Pais de Andrade que «durante muitos anos o Brasil orgulhou-se de poder oferecer, às tumultuadas paisagens de caudilhismo do Nôvo Mundo, um quadro excepcional no continente. E ainda hoje, em que pêse atentados episódicos contra o império da lei, o Brasil continua a ser, ao lado do Chile, o país de mais longa tradição constitucional na América Latina e de mais exemplar fidelidade às instituições democráticas que se expressam nas vigências do Poder Legislativo».

AMOR DO POVO

Preconiza a conscientização parlamentar, para que o povo, conhecendo, aprenda a amar a função dos que fazem as leis do país, seja solidário com a Casa. Assim, o Museu do Poder Legislativo será verdadeiro centro de relações públicas da Constituição com o povo, através da instalação de iconotecas, em que se conservem efígies dos brasileiros eminentes que têm presidido a Câmara, das mesas que a têm dirigido, através de serviços de fonoteca, como hoje se faz no Museu da Imagem e do Som, a gravação da palavra falada de grandes parlamentares.

ZAIRE: CIVIL COMO PRESIDENTE

O deputado Zaire Nunes (MDB-RS) criticou ontem a obstinação do govêrno em manter intocada a legislação que herdou de seu antecessor e a docilidade com que aceita trilhar os mesmos princípios e diretrizes que a geraram, os da Escola Superior de Guerra.

Afirmando que no instante em que as Fôrças Armadas assumiram a feição de partido político, marcharam fatalmente para a divisão em grupos, admitiu que o sucessor do marechal Costa e Silva, embora comprometido com grupos militares, deverá ser um civil.

Segundo seu raciocínio, os militares não encontrarão entre êles um denominador comum, pois são várias as facções que disputam a presidência da Repúblima. Afirma que as entidades estudantis, sindicais, intelectuais e a Frente Ampla — a que êle não pertence — assumiram o comando da oposição ao govêrno e ao regime institucionalizado.

Ao presidente da República o deputado Zaire Nunes aponta a escolha: «Entre os interêsses oligárquicos e os do Brasil que jamais serão coincidentes, mas que opte logo, pois a casa está por cair».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cidades do Amazonas Vão Desaparecer Com o Lago

O Sr. Gastone Righi (MDB-SP) disse, ontem, que o grande lago amazônico, projetado pelo *Hudson Institute*, além de só visar aos insterêsses dos EUA irá inundar tôda a fértil região do médio Amazonas, fazendo desaparecer cidades importantes como Santarém, Itacoatiara, Manacapuru, Coari, Borba, Maués, Parintins, Óbidos e outros centros menores.

O deputado paulista, na defesa da integração amazônica com o resto do país, única forma, segundo disse, de afastar a cobiça internacional da região, afirmou que o grande lago irá favorecer a internacionalização, uma vez que o Brasil teria que recorrer ao auxílio financeiro de outras nações.

AJUDAS

Depois de condenar as "ajudas" norte-americanas feitas por instituições financeiras, de crédito e administrativas, pelo contrôle populacional, pelo adestramento de fôrças de segurança interna, pela criação de partidos políticos e pelo planejamento, o sr. Righi afirmou:

"Se o lago não nos convém econômica, social e politicamente, e se não temos recursos para a sua execução que importaria em mais de 10 trilhões de cruzeiros, corremos um grande risco que intencionalmente é o objetivo dos planejadores".

SUGESTÕES

Foram as seguintes as sugestões apresentadas pelo deputado paulista à Câmara para solucionar o problema amazônico:

"Fazer estudo, pesquisa e prospecção dos recursos minerais da região, através dos Ministérios do Interior e das Minas e Energia, juntamente com as Fôrças Armadas; planificação do desenvolvimento regional; construção de rodovias para favorecer a interiorização; distribuição político-administrativa".

"Criação de cinco territórios federais — Purus, Juruá, Tapajós, Xingu e Rio Negro — permitindo um contato direto com os problemas regionais, além de uma maior participação destas áreas e do homem que as habitam, em perfeita simbiose e integração nacional e federativa; incrementar a agricultura e a indústria, por meio de fornecimento de abundante energia, a preços acessíveis, da criação de indústria de cimentos e álcalis, de pequenas siderúrgicas e outras indústrias de base.

CREMAÇÃO

O sr. Cunha Bueno (ARENA — SP) apresentou projeto que autoriza a cremação de cadáveres em todo o país, "medida séria, exeqüível e sábia, pois atende à evolução dos costumes e às necessidades da vida moderna".

Pelo projeto poderá ser cremado o cadáver daquele que, em vida, através de instrumento público ou particular, houver manifestado expressamente a vontade de ser cremado. Quando não houver essa manifestação a mulher ou a companheira poderá autorizar a cremação. Também serão cremados os indigentes e aquêles que não forem identificados nem reclamados.

Govêrno Diz em Vitória o Que Pretende Fazer

O SR. HÉLIO DE ALMEIDA informou, ontem, que o govêrno federal dirá o que vai fazer no Espírito Santo — Estado que atravessa grave crise econômico-financeira — durante o simpósio a ser realizado de 29 do corrente a 2 de fevereiro próximo, em Vitória.

O simpósio, uma iniciativa do Clube de Engenharia e ao qual comparecerão autoridades federais, estaduais, senadores, deputados, prefeitos e representantes das classes econômicas, será realizado durante a presença do presidente da República e cinco ministros em Vitória.

OBJETIVO

O principal objetivo do conclave será o envio de um documento ao govêrno federal, contendo recomendações específicas, elaboradas por técnicos, sôbre o desenvolvimento da região. Os temas a serem discutidos abrangem os setores de transportes, comunicações, exploração petrolífera, energia, saneamento, Vale do Rio Doce, siderurgia e desenvolvimento industrial.

O sr. Hélio de Almeida concluiu informando que o Espírito Santo foi escolhido para iniciar uma série de simpósios sôbre problemas das várias regiões brasileiras por estar atravessando grave crise, bastando afirmar que a sua renda «per capita» é menor do que a do Amazonas e a do Piauí. Os ministros que comparecerão ao simpósio são: Mário Andreazza, Carlos Simas, Albuquerque Lima, Costa Cavalcanti e Hélio Beltrão.

Incoerências

QUANDO o marechal Costa e Silva assumiu o poder, há pouco menos de um ano, a expectativa era de que a nova administração iria fazer face aos problemas nacionais com a autoridade de um regime revolucionário e atender aos interêsses do povo com a determinação de um govêrno democrático. Essa crença, aliás, era robustecida pelos sucessivos pronunciamentos, não só daquele que viria a ser o presidente da República, como também de todos que o iriam acompanhar na complexa mecânica dos negócios de Estado. Por várias vêzes, muitos dos que são os atuais ministros e auxiliares diretos do atual chefe do Govêrno fizeram eco às palavras do marechal, quando êste, às vésperas de suceder o então presidente, marechal Castelo Branco, afirmou que seu principal empenho, além de manter a essência revolucionária do regime, seria o de «humanizar» a política de seu antecessor a fim de que o povo pudesse respirar com maior desafôgo e recuperar-se das pesadas imposições resultantes das medidas de combate à inflação adotadas pela administração passada.

☆

Ao ser empossado, embora não tivesse sido eleito pelo sufrágio popular, o nôvo mandatário vinha cercado da confiança das mais diferentes áreas de opinião porque, juntamente com suas promessas formais, estava escudado por fôrças que, para todos os fins práticos, poderiam garantir tôdas as decisões no interêsse da coletividade brasileira. E nisto, evidentemente, estava incluída a adoção de uma política firme e decidida que, procurando atender às necessidades nacionais básicas, não implicasse em maiores sacrifícios para as massas populares. O que se esperava, afinal, era que a nova administração, empenhada como dizia, na «humanização» de sua conduta, usasse a autoridade que se achava investida por delegação das próprias fôrças armadas, não apenas para reforçar a austeridade ou, então, para justificar novas medidas restritivas, mas, principalmente, para coibir abusos e impedir que, à sombra de muitas das imposições necessárias à recuperação do quadro econômico-financeiro do País, novos e injustificados assaltos à bôlsa do povo viessem a ser perpetrados.

☆

Agora, no entanto, com novas altas no custo de vida que começam a se apresentar neste início de ano, afora outros fatos que demonstram vacilações e incoerências das autoridades na execução de um programa tendente a conciliar os objetivos governamentais com os interêsses populares e do próprio País, o que se verifica é que o Govêrno, esquecido de suas promessas e de suas responsabilidades, vem concorrendo, com sua omissão, para o agravamento dos problemas que afligem o povo.

O mais grave de tudo, entretanto, é que, na ânsia de encontrar pretextos para compensar sua incapacidade na solução de questões que lhe estão afetas, às próprias autoridades governamentais não têm vacilado em recorrer a subterfúgios e, muitas vêzes, a argumentos falsos, para justificar novas imposições e encargos desnecessários às massas populares. Um exemplo flagrante dessa conduta pode ser dado com o recente aumento dos preços dos combustíveis, quando os responsáveis pela execução da política petrolífera nacional promoveram em pouco mais de 16% a elevação daqueles produtos, invocando desnecessàriamente a necessidade de atender a várias exigências alheias ao seu contrôle. O intuito dessa justificativa, inteiramente dispensável se houvesse por parte do Govêrno a consciência da procedência de tal acréscimo, outro parece não ter sido senão o de eximir-se de uma responsabilidade, lançando para outras áreas uma culpa com a qual não teve a necessária coragem de arcar. O que não disseram, todavia, é que sòmente com essa elevação, o Govêrno irá arrecadar, através do impôsto único, mais de 271 milhões de cruzeiros novos com os quais procurará, entre outras coisas, compensar a inoperância e as deficiências de algumas administrações estatais e estaduais, permitindo-lhes, assim, atender às despesas de muitos dos órgãos que vivem sob seu contrôle, mas só se sustentam com os sacrifícios do contribuinte. Isto, contudo, é apenas um dentre muitos outros casos que poderiam ser citados para demonstrar que, pelos fatos que vêm ocorrendo, as promessas de «humanização» e de condução de uma política firme em defesa dos interêsses do povo e do País não passaram de simples tirada demagógica para ilusão de incautos. Outras provas? Basta olhar-se o comportamento dos preços de inúmeras utilidades e, principalmente, dos gêneros alimentícios, para verificar-se que à sombra da recente elevação dos combustíveis, muitas outras altas estão sendo tramadas, aviltando ainda mais o já inexpressivo poder de compra das massas populares. A verdade, no entanto, é que, ao mesmo tempo em que esmaga o consumidor com aumentos e imposições de tôda ordem, o govêrno vive a estrangular as atividades produtivas com restrições de crédito e encargos tributários em todos os sentidos, estimulando, assim, por tôdas as fôrças de que dispõe, o que antes havia prometido evitar e combater. Ainda para coroar êsse festival de incoerências, resta apenas relembrar as constantes prédicas governamentais exaltando o valor da iniciativa privada e afirmando que a atual administração tudo fará para incentivar as suas atividades e impedir o desenvolvimento do estatismo, quando o que se verifica é que, com as crescentes exigências e medidas restritivas, o Govêrno está marginalizando o esfôrço particular e alimentando a estatização de uma forma como jamais se verificou na história econômica do País.

☆

Com tais atos e conduta, o que fica evidenciado, sem a menor sombra de dúvida, é que, fazendo exatamente o oposto do que prega, o Govêrno está renegando a sua filosofia e a própria razão de ser, pois, gerado por um sistema de fôrças intimamente relacionado com a livre emprêsa, vive a desmentir, por suas atitudes contraditórias, não só o que prometera antes de assumir o poder, mas o que, em realidade, deveria executar em nome do povo e em benefício do País.

«Ciclo de Protesto»

AS teses levantadas pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, em suas recentes manifestações contrárias ao estilo de govêrno da atual situação, encorajaram outros elementos da ARENA a pronunciamentos idênticos.

O movimento desenha-se nitidamente no seio do partido dito governista. Demonstra, antes de tudo, a precária coesão interna da agremiação. Mas denota, também, clara discordância de um importante segmento partidário, aquêle constituído sobretudo pela ala môça, quanto aos rumos governamentais.

Na Câmara dos Deputados pronuncia-se a abertura de nôvo episódio político da maior seriedade, com o início do que se poderia de[illegible] «ciclo de protesto» contra os mencionados rumos. Há indicações de que se processam contatos entre os descontentes da ARENA e certas correntes da área militar acêrca das iniciativas que têm precedente no gesto do sr. Rafael de Almeida Magalhães.

Há, também, perspectivas entrevistas para o aparecimento de um terceiro partido. A brecha aberta na ARENA vinha sendo desde muito prevista. Agora, entretanto, dificilmente o partido conseguirá recompor-se.

O observador atento dos fatos políticos verá no acontecido os efeitos de uma evolução lógica, perfeitamente previsível. Tudo isso, no entanto, independentemente de ações do partido oposicionista visando à desagregação da ARENA, mas revelando o artificialismo da organização bipartidária imposta do alto.

Revisão Constitucional

O DISPOSITIVO constitucional a respeito da aposentadoria do funcionalismo da União não estava sendo interpretado de maneira uniforme pela classe.

Havia, no espírito de muitos servidores, o temor de que o funcionário com 35 anos de serviço na data em que a Constituição começou a vigorar, isto é, a 15 de março de 1967, não pudesse requerer sua aposentadoria a partir de um ano depois, ou seja, após 15 de março de 1968, com os direitos anteriormente existentes.

E mais: êsse temor lògicamente incluía a perda dos mesmos direitos em relação aos que sòmente entre 15 de março do ano passado e igual data dêste ano completassem os 35 anos de serviço.

Recente parecer, porém, já aprovado pelo Consultor-Geral da República, torna clara a aplicação dêsses direitos em ambos os casos. Só os que não tiveram completado 35 anos de serviço até 15 de março de 1968 é que estão enquadrados no dispositivo constitucional em questão.

O entendimento não poderia ser outro. Mas a necessidade do pronunciamento da Consultoria-Geral da República a respeito deixa patenteada a carência de clareza do texto constitucional.

A atual Constituição padece de falhas diversas dessa natureza. Pelo que se deduz, a sua revisão não pode ser protelada indefinidamente.

MOMENTO INTERNACIONAL

Japão, Vietnam, Laos

A VISITA do porta-aviões norte-americano ao Japão, «Enterprise», provocou uma série de graves incidentes.

Assim tem sido sempre desde 1964, como o foi, também, no ano de 1965. Em 1960 deram-se manifestações violentas por causa da assinatura do tratado militar entre os Estados Unidos e o Japão. Eisenhower em virtude também de manifestações anulou a sua visita a Tóquio e em 1966 Dean Rusk foi objeto das mesmas ações por parte dos estudantes.

Resta saber se é sábio nas atuais circunstâncias, quando Washington se recusa a restituir Okinawa, na recente visita de Sato aos Estados Unidos tomar iniciativas que despertem reações dêste gênero e afinal de contas beneficiando apenas a União Soviética cuja aproximação com Tóquio é hoje evidente desde a constituição, em 1955, da Comissão Mista de Comércio, e as maiores facilidades do acôrdo de pesca até aos projetos de ajuda japonêsa para o desenvolvimento da Sibéria.

É assim num plano muito mais vasto que se deve ver o problema das relações entre o Japão e os Estados Unidos e os prejuízos que causam a estas relações certas iniciativas talvez dispensáveis, enquanto outras, que atendam a sugestões do Japão para solucionar a guerra do Vietnam, dariam um apoio asiático aos americanos e não criariam para o Japão, aliado dos Estados Unidos, uma situação difícil na Ásia.

Não há, na verdade, concessões especiais do Vietnam do Norte ao govêrno dos Estados Unidos e de tôdas as formas a exigência de Hanói, mantém-se para negociar, isto é, a suspensão prévia, e incondicional, dos bombardeios.

Desde a «Mensagem sôbre o Estado da União» ficou claro que não há da parte do govêrno norte-americano a intenção, ou pelo menos não há pressa, em negociar e estamos assistindo a meros torneios forenses para ganhar tempo ou evitar decisões.

É aqui que o pessimismo de Fulbright tem realidade quando diz que o govêrno norte-americano apenas aceita a rendição. Ora como tal rendição não se verificará (pode haver o arrazamento e ocupação do Vietnam do Norte, o que é outra coisa), teremos guerra.

É inútil pretender enganar com palavras eqüívocas ou atenuar com raciocínios alegóricos a realidade: no momento as tendências são para a continuação da guerra e só as necessidades eleitorais do presidente Johson podem ditar uma insólita suspensão dos bombardeios. Esta possibilidade existe mas tem muito pouco a ver com a paz. A Rússia faz uma pressão violenta sôbre Hanói para negociar, e China denuncia a pressão da Rússia sobretudo para tirar vantagens contra Moscou. A posição de Pequim está mais próxima do Vietcong, ou tavez melhor o Vietcong está — quanto a negociações, embora não quanto à linha política — mais próximo de Pequim do que Moscou.

Quanto ao Laos, evidentemente, é apenas uma parte do problema da Indochina. Não importa que existam três príncipes, um da extrema-direita, outro comunista, outro neutralista, pois a guerra civil que aí continua, com vários golpes de Estado, acôrdos logo denunciados, intervenções, e na verdade dividido em zonas, ocupadas por cada uma das tendências, só poderá ter solução com o fim da guerra do Vietnam.

Agora mesmo um dos grupos do Laos entrou em choque com batalhões do Vietnam do Norte (ou os batalhões do norte com fôrças do Laos). A direita não deixa o príncipe Souvana Phouma (neutralista) governar e a esquerda do príncipe Souphanouvong, faz exatamente o mesmo.

Um dos centros permanentes de combate é a «Plaine de Jarres» nas mãos do Pathet-Laos (pró-comunista). Neste momento uma posição do govêrno da direita caiu em mãos do Phatet-Laos, mas ainda uma vez trata-se apenas da guerra do Vietnam pois se trata do controle de um setor, ou de uma das ramificações, da famosa «pista Ho Chi-Minh» por onde são enviados reforços para o Vietcong. Assim, e por inferência, os acontecimentos do Laos provam simplesmente que ninguém acredita em negociações, e que as operações de guerra continuam dentro e fora do Vietnam (mas tendo por objetivo o Vietnam) através de tôdas as aparências de uma solução diplomática. É o que se constata, infelizmente.

MOMENTO ECONÔMICO

Recursos do Exterior

AS VULTOSAS emissões do fim de ano levaram as autoridades monetárias a tomar medidas para impedir um crescimento desmesurado dos meios de pagamento, através da multiplicação dos depósitos bancários, fato que provocaria um forte impacto inflacionário. As Instruções nºs 79 e 80 limitaram o nível dos depósitos bancários e o volume de aplicações das companhias financeiras e bancos de investimentos aos existentes em 5 de dezembro. É evidente que tal medida significa um congelamento do crédito e, em vários casos, uma medida coercitiva no sentido de reduzir depósitos ou operações levadas a efeito depois da data referida. Embora se alegue uma redução estacional do volume de negócios no comêço do ano, haverá uma redução efetiva do volume de crédito.

Para compensar essa redução, o govêrno, ou melhor, as autoridades monetárias estão contando com a vinda de recursos financeiros do exterior através da Instrução nº 63 do Banco Central, embora reconheçam que êsse mecanismo não possibilitou até agora senão escassas operações na área oficial, pois os bancos privados não se atrevem a correr seus riscos. Vários problemas ainda não foram solucionados, como a transferência de risco do banco brasileiro para a emprêsa financiada, as conseqüências de uma possível insolvência da emprêsa financiada, o incentivo cambial para a obtenção de empréstimos externos de longo prazo, através da redução gradativa do impôsto de renda sôbre remessa de juros, a permissão para que seja dispensada a exigência de coincidência de prazos entre a tomada de recursos no exterior e sua aplicação no país.

Há, ainda, um outro aspecto do problema que sobreleva a todos os já citados. Assemelha-se àquele famoso caso da salva de tiros que não foi dada por inúmeras razões, conforme alegou o responsável. Ao enumerar a primeira, foi dispensado de citar as demais. Os tiros não foram dados porque faltou pólvora. No caso vertente, conta se com recursos do exterior. Resta saber se virão, nesta altura dos acontecimentos.

De então para cá, no entanto, em menos de três meses, aconteceram fatos da maior importância no domínio das finanças internacionais que modificaram substancialmente a situação: a desvalorização da libra esterlina e as medidas do govêrno de Washington para equilibrar o balanço de pagamentos dos Estados Unidos. Já a desvalorização da libra, seguida de medidas tendentes a fortalecer a posição da Grã-Bretanha nas transações comerciais e financeiras com o exterior, tinha provocado um impacto sério, não direto, no nosso caso, mas indireto, pela elevação da taxa de juros.

As medidas agora tomadas pelo govêrno dos Estados Unidos, se implementadas, vão modificar o panorama internacional, tanto no que concerne ao comércio de mercadorias como as transações financeiras. Em relação às últimas, embora aparentemente o presidente Johnson tenha estabelecido um limite de 110% para os investimentos privados na área da América Latina em relação ao biênio 1965-66, a verdade é que os investimentos privados norte-americanos foram fracos, nesta área, no referido biênio.

Os recursos indiretos, provenientes do comércio exterior, também serão atingidos pelas medidas americanas. Os Estados Unidos vão-se tornar mais agressivos no comércio exterior, aumentando seu poder de competitividade, pois pretendem obter um saldo ainda mais substancial na balança comercial, que tem oscilado em tôrno de 4 bilhões de dólares nos últimos anos. Note-se que os países da Europa Ocidental também fazem um esfôrço notável nesse sentido, tendo a Alemanha obtido, em 1967, um saldo recorde, superior mesmo ao dos Estados Unidos. Assim, vai ser muito difícil obter recursos do exterior, sob a forma de financiamentos ou investimentos, bem como melhorar a situação da nossa balança comercial.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva Recusa Proposta Militar Para Punição do Ex-Governador Lacerda

O presidente Costa e Silva recusou-se a aplicar sanções ao sr. Carlos Lacerda fora das normas constitucionais, afirmando a um grupo de militares que só combaterá o ex-governador carioca e a Frente Ampla politicamente e através da ARENA, que é o partido de sustentação do govêrno.

O marechal Costa e Silva foi procurado por um grupo de militares que deu seqüência ao pronunciamento do brigadeiro Guedes Muniz, preconizando reação do govêrno aos ataques do sr. Carlos Lacerda às Fôrças Armadas e às suas acusações sôbre militarismo no país. O presidente da República replicou que, dentro da Constituição, nada pode fazer para obstar a ação desenvolvida pelo idealizador da Frente Ampla.

Argüiram então os militares que se fazia necessária uma reforma da Constituição para possibilitar a ação repressiva do govêrno, o que também foi negado pelo chefe do govêrno.

O marechal Costa e Silva recusa-se a comandar a reforma da Carta Magna, tendo afirmado aos militares que o procuraram que o combate ao sr. Carlos Lacerda e à Frente Ampla tem de ser feito pela ARENA, que é o instrumento político governamental. Não quer nem seus ministros de Estado envolvidos em polêmicas com o ex-governador carioca.

O sr. Carlos Lacerda foi informado do diálogo, o que reforça as áreas frentistas que não querem dar tréguas ao govêrno, mesmo que isto implique em riscos para a estabilidade institucional.

Corriam, ontem, informações de que o presidente da República já teria redigido resposta à carta do deputado Rafael de Almeida Magalhães, quando renunciou à vice-liderança da ARENA, na Câmara. Embora em alguns círculos houvesse descrença de que o presidente da República, infringindo o protocolo, saísse ao diálogo com o parlamentar carioca, dava-se conta de que, na missiva, o marechal Costa e Silva declara recusar-se a viver perigosamente.

A carta não seria enviada diretamente ao sr. Rafael Magalhães, mas através do líder Ernâni Sátiro, que seria assim compensado da desconsideração registrada quando da renúncia do parlamentar carioca, comunicada diretamente ao chefe do govêrno.

FRENTE EM OFENSIVA CONTRA DINARTE

Ontem, depois de conferenciar com o sr. Carlos Lacerda, o deputado Raul Brunini reuniu-se com jornalistas, no Palácio Tiradentes, para ditar declarações contrárias ao último pronunciamento do senador Dinarte Mariz sôbre a Frente Ampla. O senador potiguar classificara a Frente Ampla de movimento subversivo, sujeito às penas da lei, o que motivou a irritação do parlamentar frentista.

Eis o teor das declarações do sr. Brunini: «Estranho as declarações do senador Dinarte Mariz, pois êle conhece muito bem o sr. Carlos Lacerda e os integrantes da Frente Ampla. Para agradar ao govêrno, chegou a contrariar suas próprias convicções e emitir conceitos desarrazoados.»

O parlamentar carioca vê na raiz da fidelidade do senador Dinarte Mariz ao govêrno federal o problema regional, assinalando que o «senador sabe que a Frente é pregação pública e democrática, feita à luz do dia, sem subterfúgio.»

Govêrno em Aventura Militarista

Em encontro, ontem, com um grupo de jornalistas políticos, o deputado Rubem Medina (MDB-GB) denunciou o govêrno como «reengajado numa aventura militarista». Para êle, prova disso é a «castelização do govêrno», patenteada em fatos notórios recentes, como o Decreto-Lei 348, que reestrutura e dá novas atribuições ao Conselho de Segurança Nacional, e a nomeação do coronel Meira Matos para a função de superministro da Educação.

Afirmou o parlamentar carioca que o coronel Meira Matos traz sempre consigo uma pasta, com a etiquêta «secreto», na qual está contido o Plano Nacional de Educação, o que — frisa — «é de estarrecer, pois o referido Plano devia vir à luz do dia para o debate amplo entre professôres, estudantes e autoridades educacionais.»

O deputado Rubem Medina confirma a denúncia de Lacerda sôbre a existência de «três conspirações em marcha» contra o govêrno. E não dá a êste mais que três meses de existência, se não fizer a tempo as aberturas que se impõem, pois «o marechal-presidente voltou as costas aos políticos, ao seu partido, aos seus amigos e à nação.»

Segundo o representante carioca, a oposição está fora da conspiração, que tem seus três ramos dentro do próprio govêrno: «Ao MDB e às outras áreas oposicionistas, o importante é continuar no seu papel, levando o país à redemocratização.»

E. do Rio: Juízes Querem Intervenção

Por falar em Estado do Rio: a crise entre a Assembléia Legislativa e o Judiciário, devido ao problema das gratificações, agravou-se nas últimas 72 horas, tendo o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Lopes Martins, convocado seus colegas para uma reunião extraordinária, hoje, com o fim de examinar a situação.

A Associação dos Magistrados está em reunião permanente, sob a presidência do desembargador José Pelline, enquanto 108 juízes já manifestaram o desejo de pedir exoneração coletiva, acarretando a total paralisação da Justiça fluminense, o que — na opinião dos mesmos — provocaria a intervenção federal no Estado do Rio.

Êsses juízes só estão aguardando o pronunciamento do Tribunal para formalizar aquêle pedido de demissão coletiva. Enquanto isso, estão encaminhando os presos de suas Comarcas para a Detenção de Niterói, que já está superlotada, e tomando uma série de outras medidas em represália aos deputados e membros do Poder Executivo, como a do andamento de processos contra prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais, na base da Lei 201, e através dos quais êsses titulares poderão ter seus mandatos cassados.

Já houve um incidente entre o juiz Nilo Rifald, de Teresópolis, e o coronel Paulo Lima, diretor da Detenção do Estado, que se recusou a recolher 19 presos enviados pelo magistrado da cidade serrana para Niterói. O juiz Ulisses Valadares, de Volta Redonda, anunciou que, hoje, vai encaminhar ao coronel Paulo Lima todos os presos de sua Comarca — cêrca de 10.

Sodré: Frente Dos Governadores

O governador Abreu Sodré vai conferenciar, hoje, às 16 horas, no Palácio Itaboraí, com o seu colega fluminense Geremias Fontes, a fim de tratar das bases do lançamento da anunciada e sempre adiada Frente dos Governadores, como instrumento de sustentação política do govêrno do marechal Costa e Silva.

Vai lembrar que o governador Israel Pinheiro já está em franca atividade para tornar realidade essa nova Frente, que — segundo inconfidências que têm transpirado de seus contatos políticos — acha êle que «é o jeito de acabar com a Frente Ampla», esvaziando os setores onde possam ter influência os srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Ainda há dias, Israel convocou a Palácio os seus amigos alistados no partido da oposição, Renato Azeredo, Carlos Murilo e Aníbal Teixeira, pedindo-lhe que desistissem de apoiar a Frente Ampla, pois, do contrário, estariam marchando em campos opostos.

Israel também chamou os seus amigos da ARENA, simpatizantes da Frente Ampla, como o deputado Murilo Badaró, que é um dos mais cotados candidatos ao Palácio da Liberdade, em oposição ao chanceler Magalhães Pinto, para lhes dizer que não pretende fugir aos compromissos que o prendem ao marechal Costa e Silva: «Não podemos tolerar pingentes da Frente Ampla dependurados no estribo do bonde do govêrno» — teria dito Israel aos arenistas com pendores lacerdistas.

E voltando a Sodré: após o seu encontro com Geremias, vai participar de uma tertúlia no Museu Imperial, onde falará sôbre Euclides da Cunha, que, como se sabe, nasceu em Cantagalo.

Rafael Reafirma Críticas 1ª Feira

O deputado Rafael de Almeida Magalhães vai, afinal, estrear na tribuna da Câmara, quinta-feira, com um discurso político, quando dará amplitude parlamentar ao debate sôbre a orientação da ARENA e às suas divergências crescentes, com os rumos do govêrno.

Sabe-se que pretende reafirmar tôdas as críticas formuladas a seu partido e ao govêrno, nos têrmos de seu pronunciamento da reunião da ARENA, do dia 12 último, e da carta de renúncia à vice-liderança do partido, enviada ao presidente Costa e Silva.

O parlamentar carioca pretende estabelecer as bases de um grupo de renovação, que englobaria deputados do MDB e arenistas, porventura sintonizados com sua pregação. Tal grupo seria um movimento paralelo à Frente Ampla, constituindo o germe da sublegenda ou de um terceiro partido.

Sabe-se que o sr. Rafael Magalhães ainda não conferenciou diretamente com o sr. Carlos Lacerda, mas quinta-feira passada, em Brasília, conversou alongadamente com o sr. Raul Brunini, emissário do ex-governador e que a êste deu, ontem, ciência dos propósitos e objetivos de seu antigo aliado e vice no govêrno carioca.

SINAL ABERTO

Gosta da Música Mas Não do Cantor

Foi, ontem, anunciada a adesão do ex-presidente Jânio Quadros à "Frente Ampla".

A deputada Ivete Vargas, informada a respeito, pôs em dúvida tal atitude, voltando a atacar o sr. Carlos Lacerda. Depois repetiu críticas que tem feito últimamente ao govêrno.

E quando alguém observou que ela estava falando um idioma semelhante ao da "Frente Ampla" a parlamentar paulista explicou: "Da música eu gosto, mas não gosto do cantor..."

"ANO VERMELHO"

O jornalista Moniz Bandeira vem de lançar um nôvo livro: "O Ano Vermelho" (Editôra Civilização Brasileira).

É um trabalho curioso, de inegável valor histórico, pois o jornalista fêz um levantamento das manifestações registradas na imprensa brasileira, quando da implantação do regime soviético na Rússia.

Entre essas manifestações coletou as de Rui Barbosa, Epitácio Pessoa, Nilo Peçanha e Assis Chateaubriand.

O mais curioso é que revela também os entendimentos entabulados na época entre o sr. Lauro Müller e os então chamados anarquistas, em favor do lançamento da candidatura do líder catarinense à presidência da República.

Brasil em Argel - II

Subdesenvolvido Também Quer Ter Sua Indústria

A CARTA DE ARGEL — Documento-base para a reunião que começa dia 1º em Nova Délhi — sintetiza as grandes reivindicações dos países subdesenvolvidos, pleiteando tratamento melhor para seus produtos de base e manufaturas e condições de financiamento adequadas à tarefa de vencer o desnível entre nações pobres e ricas.

O texto que será levado à II UNCTAD faz referência até à economia dos desenvolvidos, sugerindo-lhes medidas de reajustamento interno, de forma a permitir a industrialização das áreas em desenvolvimento, e solicita — com a mesma finalidade — medidas do chamado bloco socialista, especialmente o incremento de suas importações de manufaturados.

PRODUTOS DE BASE

As medidas a serem reivindicadas, no que se refere a produtos de base, dividem-se em três categorias principais: 1 — as de *política de produtos de base*, que incluem acôrdos internacionais, estoques reguladores, programas de diversificação e política de preços; 2 — as de *liberalização comercial*, recomendam: o respeito ao *status quo* (não imposição de barreiras); a remoção de barreiras tarifárias e não-tarifárias — inclusive taxas fiscais — às exportações dos países subdesenvolvidos; a eliminação das preferências especiais mediante compensações equivalentes em favor dos países que delas gozam; a criação de um mecanismo multilateral que identifique, com base em critérios objetivos, os casos em que se possam aplicar restrições à importação; e 3 — no que se refere a *sintéticos*, uma série de medidas destinadas a melhorar a posição competitiva dos produtos naturais exportados pelos países subdesenvolvidos.

MANUFATURAS

No campo das manufaturas, alinham-se os princípios de um sistema de preferências gerais, não-discriminatórias, e não-recíprocas em favor das exportações dos países em desenvolvimento, atitude que se impõe como meio de dar competitividade à produção industrial dessas nações nos mercados internacionais, acabando com a situação de igualdade meramente formal que deriva da aplicação da cláusula de nação mais favorecida.

São também expostas diversas medidas tendentes à liberalização do comércio de manufaturas e semimanufaturas, em benefício dos países subdesenvolvidos, pela eliminação de barreiras de caráter não-tarifário, tais como restrições quantitativas e obstáculos administrativos. Também aqui é recomendada a criação de um mecanismo multilateral para o contrôle — com base em critérios objetivos — da aplicação de medidas restritivas sob a alegação de desorganização de mercados.

O documento vai mais fundo na consideração do assunto, chegando a pleitear medidas de reajustamento interno na economia dos países desenvolvidos, como meio de permitir uma divisão internacional do trabalho mais equitativa e que possibilite a industrialização dos países em desenvolvimento. São também solicitadas medidas concretas da parte dos *países socialistas* para favorecer às exportações industriais dos países subdesenvolvidos, medidas essas que acarretam efeitos equivalentes aos daquelas solicitadas aos países desenvolvidos de economia de mercado. Um outro capítulo sugere medidas destinadas a promover a produção e exportação de manufaturas nos países em desenvolvimento, em especial pelo aumento de assistência financeira e técnica.

FINANCIAMENTO

A CARTA DE ARGEL preconiza as seguintes principais medidas no que se refere ao financiamento:

1 — *Para aumentar o fluxo de capital* para os países em desenvolvimento, recomenda-se que os desenvolvidos empreguem pelo menos 1% de seu produto nacional bruto em assistência financeira para o desenvolvimento e que o BIRD seja também transformado em Banco de Desenvolvimento, Passaria, então a operar apenas em benefício dos subdesenvolvidos.

2 — *para melhorar as condições dos financiamentos*, recomenda-se a adoção de maiores prazos de carência e de amortização e de juros mais baixos. Ressalta-se a necessidade de aliviar a situação de endividamento externo dos países subdesenvolvidos, pela consolidação a longo prazo e baixos juros, das dívidas por êles contraídas a curto e médio prazos e pela tomada de medidas urgentes em casos de dificuldades iminentes;

3 — recomenda *financiamento suplementar*, através do BIRD, a fim de que os países subdesenvolvidos possam ver compensadas as quedas persistentes em suas receitas de exportação de produtos primários e sugere maior flexibilidade ao *financiamento compensatório* fornecido pelo FMI.

4 — assinala que os países subdesenvolvidos devem participar das discussões sôbre a reforma do sistema do monetário internacional e da operação dos direitos especiais de saque do FMI e que se deve estabelecer uma vinculação entre o aumento da liquidez internacional e as disponibilidades de recursos para financiamento aos países subdesenvolvidos.

ATÉ ACÔRDO CAI: BRASIL NÃO RECUARÁ NO SOLÚVEL

NOSSA delegação vetará, hoje, em Londres, a cláusula segundo a qual os consumidores teriam o direito de julgar, unilateralmente, quando estariam sendo prejudicados pelos produtores e os EUA não se conformarão: com isso, o solúvel não rompe o impasse, mas provoca — tudo indica — o fim do Acôrdo Internacional do Café, a 30 de setembro.

A revelação é do ministro Macedo Soares, que, voltando, ontem, da Europa foi diretamente ao marechal Costa e Silva dar conta da irredutibilidade dos norte-americanos, fazendo com que o presidente da República instruísse nossos representantes na OIC: não cedam, em hipótese nenhuma, haja o que houver, sejam quais fôrem os prejuízos.

NÃO GOSTOU

O sr. Macedo Soares concedeu entrevista coletiva, após seu encontro com o chefe da Nação, em Petrópolis, e, de início, deu uma resposta ríspida ao repórter da Tv que lhe perguntou se o Brasil "entregara os pontos".

— Não gostei da pergunta. O assunto é sério e exige tratamento sério.

Passou a explicar a primeira divergência de pontos de vista entre as delegações brasileira e norte-americana, a respeito do café processado. Nossa delegação tinha instruções para resguardar a solução mais conveniente ao país.

IMPOSSIVEL

Disse o sr. Macedo Soares que o Brasil cedeu o possível, pois chegou a apresentar 12 propostas de conciliação. Domingo, à tarde, ficou caracterizado o impasse e comprovado não haver meio de conciliação. Resolveu, então, vir ao Brasil expor ao marechal Costa e Silva a ação dos nossos delegados.

A divergência surgida tem origem no fato de os Estados Unidos, quase todos os países europeus e alguns latino-americanos pretenderem o estabelecimento de uma taxa sôbre o café industrializado, comparável à do café verde. O Brasil concordou com o dispositivo, mas surgiu um impasse quanto à maneira de julgar essa comparabilidade.

ARBITRAGEM

O Convênio tem uma forma tradicional de procedimento, não só tradicional mas estatutária. Ésse procedimento é o de exame das divergências entre membros por uma comissão de arbitragem que leva o problema, depois, à apreciação do Conselho da Organização Internacional do Café.

Os países consumidores, com exceção apenas da Argentina, Suécia e Nova Zelândia, não querem êsse procedimento, para o caso do café solúvel e demais industrializados. O Brasil, por sua vez, não concorda com qualquer dispositivo que conceda direito unilateral de julgamento a qualquer país membro.

O problema do café solúvel, em si, já fôra resolvido pela aprovação do dispositivo que estabelecia taxas comparáveis às do café verde, mas o impasse ficou caracterizado com a intransigência dos consumidores, na defesa do procedimento unilateral.

"NÃO CEDAM"

Ontem o sr. Macedo Soares, ao chegar ao Rio, seguiu do Galeão diretamente para Petrópolis, onde se entrevistou com o presidente da República e com os ministros Delfim Neto e Magalhães Pinto.

O marechal Costa e Silva aprovou a atuação da delegação brasileira e enviou aos delegados que permanecem em Londres, instruções no sentido de não aceitarem qualquer cláusula que inclua o princípio de unilateralidade ou que exclua o poder de decisão do Conselho da Organização Internacional do Café.

CONSEQUÊNCIAS

Admitiu o ministro da Indústria e Comércio que os prejuízos dos países produtores de café será muito grande com a extinção do Acôrdo Internacional, mas — afirmou — "não teria como se justificar perante os brasileiros se tivesse concordado em que outro país pudesse ser juiz, unilateralmente, em uma divergência com o Brasil".

Afirmou que, extinto o convênio, voltará a situação anterior a 1962, quando não havia qualquer instrumento regulador do mercado internacional do café, até que Brasil e Colômbia, com o pêso de sua produção, que, somada, supera a 51% do total mundial, consigam reordenar o mercado.

Revelou, ainda, o sr. Macedo Soares que não regressará a Londres, pois já não necessidade de sua presença, além de que as reuniões são "muito cansativas, para discutir questões de semântica em língua estrangeira".

LAMENTAVEL

Destacou o ministro Macedo Soares que, em essência, a delegação norte-americana apresentou sempre a mesma proposta, apenas travestida em palavras diferentes, conforme a oportunidade. Lamentou, a seguir, que o impasse houvesse surgido com um país que sempre teve as melhores relações e o melhor entendimento com o Brasil.

Lembrou, mais adiante, que o Brasil chegou a concordar com o pedido de acesso à matéria-prima para fabricação do solúvel em outros países em condições idênticas às de que dispõe nossa indústria. Propôs dar uma cota de 1,5 milhão de sacas, a preço especial. Também esta sugestão não foi aceita.

SOLÚVEL INTERNO

Finalmente, frisou o ministro da Indústria e Comércio que o govêrno já tomou providências no sentido de disciplinar a nossa indústria de solúvel, entre elas as recomendações do GIIPAL visando seu incremento de acôrdo com o mercado mundial, além do estabelecimento de um fundo destinado à propaganda e melhoria da tecnologia, mediante uma taxa especial.

«EUA Queriam Uma Aberração»

PETROPOLIS — O sr. Edmundo de Macedo Soares, reuniu-se, ontem, demoradamente com o marechal Costa e Silva, durante à tarde, depois de um breve encontro pela manhã, quando debateram, juntamente com os srs. Magalhães Pinto e Delfim Neto, o problema do café solúvel, chegando à seguinte conclusão: "Não aceitaremos a cláusula dos EUA, que é uma aberração do direito comum".

O ministro da Indústria e Comércio revelou, que o voto contrário do Brasil, é suficiente para vetar o dispositivo norte-americano, pois tem os 1/3 de representação, sendo que Peru, Gutemala, Portugal, Argentina, Suécia e Nova Zelândia, estarão do nosso lado, enquanto os países que integram o Mercado Comum Europeu, estarão do lado dos EUA.

O general Macedo Soares, logo após o encontro com o presidente da República, deixou o Palácio Rio Negro, com tranqüilidade e disse: "Em Londres, havia uma grande diferença de pontos-de-vista entre EUA e Brasil. A delegação norte-americana, reivindicava a validade de sanções unilaterais às exportações para os Estados Unidos, e o Brasil, fêz tudo para encontrar uma solução, mas não podemos aceitar uma cláusula que é uma aberração do direito comum".

Acrescentou: "O Brasil, nêste momento, estará votando contra a cláusula e terá ao seu lado Peru, Guatemala e Portugal. Os países consumidores como Argentina, Suécia e Nova Zelândia, também estarão do nosso lado. E de qualquer maneira a cláusula será vetada, pois sòmente o Brasil, tem 1/3 de representação. Sendo assim, a partir do dia 30 de setembro, não haverá mais acôrdo, e estaremos na mesma situação de 1962".

SAI UMA SÍNTESE DE SÃO PAULO

A Editôra do Autor vai lançar, esta semana, o terceiro volume da coleção "Brasil, Terra & Alma", que se propõe reunir em volumes, um para cada Estado, textos escolhidos sôbre a natureza, a história e o povo brasileiros, num painel que, através da extrema variedade dos aspectos, documenta a unidade nacional, pondo em relêvo o que vive do peculiar e de universal em nosso país.

Trata-se do mais recente livro do escritor Luís Martins, autor de várias obras, entre elas o romance "Lapa" e "O Patriarca e o Bacharel", e representa uma síntese cultural e humana do Estado de São Paulo, onde estão narrados os seus aspectos históricos e econômicos, além do folclore, da linguagem, das tradições e costumes.

A OBRA

Os dois primeiros volumes, um sôbre Minas Gerais e o outro sôbre o Rio, foram escritos, respectivamente, por Carlos Drummond de Andrade (autor da idéia da coleção "Brasil, Terra & Alma") e Marques Rebelo. Os próximos lançamentos focalizarão Rio Grande do Sul e Bahia.

Com 222 páginas, o livro é um perfil de São Paulo, da Capitania de Martim Afonso à "locomotiva" que puxa o Brasil. Uma instrutiva, alegre e movimentada viagem que se faz através de quatrocentos anos (e mais) de civilização, porque São Paulo não pode parar, desde aquêle dia em que os bandeiran-

(Conclui na 11ª página)

FESTA FABULOSA NO NAVIO ENCALHADO

MCMURDO, 22

OS vinte e cinco turistas que viajam a bordo do «Magga Dan», de 1.957 toneladas, em cruzeiro polar, realizaram uma «festa fabulosa», hoje, embora o navio se encontre encalhado nesta região da Antártida.

O conselheiro especial do cruzeiro, capitão E. A. McDonald, disse que os passageiros dançaram e beberam tôda a noite, depois de duas frustradas tentativas do quebra-gêlo «Westwind», dos EUA, de livrar o barco dos arrecifes.

INCIDENTE NÃO INFLUIU

McDonald acrescentou que os tripulantes do «Magga Dan» e do «Westwind» estavam explorando novos caminhos para que o barco voltasse a flutuar, mas ventos gelados de 30 milhas por hora forçou-os a voltar à carcassa do barco. Disse ainda que os passageiros, inclusive 12 mulheres, não deixaram que o acidente, que deixou o barco vermelho encalhado, interferisse com seus itinerários.

ENTROU NA AREIA

O «Magga Dan», que deixou Lyttleton, Nova Zelândia, a 8 de janeiro, deveria permanecer dois dias na região. Seu proprietário é a firma Lauritzen Lines, de Copenhague, tendo sido arrendado à Holme Co., de Wellington, Nova Zelândia, e subarrendado à Linblad Travel Agency, de Nova York.

Os passageiros, que pagaram um mínimo de 5.800 dólares de passagem, passaram segunda-feira em terra na vizinha estação científica dos Estados Unidos, em McMurdo, retornando em seguida ao navio com diversos cientistas e o comandante da base.

McDonald disse que o «Magga Dan» entrou profundamente pelo banco de areia, com sua borda elevada 12 pés acima do normal.

O navio, o primeiro a realizar cruzeiros turísticos pela Antártida, deveria retornar a Lyttleton a 3 de fevereiro para pegar passageiros para outra viagem.

Miller no Rio Negro

Ford Anunciou o M e Exalta Estabilização

O PRESIDENTE da Ford Motor Company, encerrando seu programa de atividades no Brasil, estêve ontem com o marechal Costa e Silva, a quem exaltou a estabilidade econômica alcançada pelo govêrno e ressaltou que a ligação entre a Ford e a Willys é uma contribuição para o maior desenvolvimento da indústria automobilística no Brasil.

Acrescentou o sr. Arajay R. Miller que, em meados dêste ano, será lançado o carro M, que é um automóvel médio, um pouco maior que o Gordini, sendo que a Ford já tem alguns projetos de outros carros a serem lançados, mas ainda é cedo para se discutir o assunto, pois é necessário que se tenha sempre material modernizado para manter um bom padrão de veículos.

AS CREDENCIAIS

Durante a manhã de ontem, o presidente Costa e Silva entregou as credenciais dos embaixadores da Tailândia, sr. Chapap Chalotiarane, e do Uruguai, sr. Felix Poleri Carrio. Ao meio dia, recebeu o chanceler Nicanor Costa Mendes, da Argentina, com quem almoçou, saindo depois para um passeio em Petrópolis, ao lado do visitante e do chanceler Magalhães Pinto.

heron domingues

COM AS NOTICIAS EM PLENA OFENSIVA

OS FOGUETES que movem a máquina oficial de fazer pressão contra o sr. Carlos Lacerda e sua Frente Ampla, após uma contagem regressiva a que se impôs o regime, numa tentativa fracassada de, com o silêncio, obter do ex-governador, quando não que calasse pelo menos o abrandamento de suas críticas, já foram disparados e — tomem nota — agora não mais poderão ser contidos.

A primeira reação contra o sr. Carlos Lacerda partiu do general Muniz de Aragão, em julho do ano passado. O segundo petardo teve como artilheiro o ministro da Justiça, que, na ocasião, fêz ataques a Lacerda, ameaçando-o mesmo de determinar seu enquadramento na Lei de Segurança Nacional. Veio a seguir a advertência do general Afonso de Albuquerque Lima, anunciando que «a cada ação do sr. Carlos Lacerda corresponderá uma reação maior e em sentido contrário.»

Neste primeiro mês de 1968 já tivemos a palavra do brigadeiro Guedes Muniz, que, no almôço da turma de 1921 da Escola Militar do Realengo, deu, como se diz, um recado, um candente recado, sem citação do destinatário, mas revelando claramente o endereço da Frente Ampla e seu líder.

E é a propósito dêsse pronunciamento que acabo de saber que êle não foi apenas um discurso, e sim o primeiro de uma série de discursos, no mesmo tom, que serão feitos por outros oficiais. O objetivo dêles será confirmar que «o povo fardado» está com o marechal Costa e Silva, ou mais exatamente, com «o verde-oliva».

É mais um aspecto tático da ofensiva de verão do govêrno, que, como já analisei nesta coluna, procura, a todo o pano, corrigir a distorção da sua imagem perante a opinião pública.

VERMELHOS DIVIDIDOS USAM MARTELO E FOICE CONTRA SI PRÓPRIOS

Os comunistas brasileiros partiram, neste início de ano, para uma briga de foice — ou, antes, para uma briga de foice e martelo... O grupo Prestes domina o comitê central e acusa os antagonistas de aventureiros e românticos.

Os dissidentes, seduzidos pela linha temerária de insurreição armada, defendida na conferência da OLAS, classificam os ortodoxos de «oportunistas, divorciados do marxismo-leninismo e a serviço do mais abjeto reformismo burguês, que se manifesta na adesão à Frente Ampla, liderada pelo agente imperialista Carlos Lacerda.»

A cisão é irremediável. Os antiprestistas acabam de lançar documento, defendendo, inclusive, a realização de nôvo encontro nacional, para anular as conclusões do VI Congresso do PCB e aprovar um documento tático baseado em uma linha de ação aguerrida, para a extrema-esquerda brasileira.

ROBERTO CAMPOS ESQUENTA DEBATE MANDANDO COLEGA LAMBER SABÃO

Roberto de Oliveira Campos e Jorge Melo Flôres, dois velhos amigos, travaram acalorado debate na mais recente reunião do Banco Central — o primeiro, a favor dos bancos de investimentos, e o segundo, em defesa dos bancos regulares.

A briga foi pra valer, e cada um expôs seu pensamento com a maior liberdade possível. Entretanto, o ex-ministro não alterou seus pontos de vista e o sr. Jorge Flôres (diretor do Banco Lar Brasileiro) manteve suas convicções.

As reuniões do Banco Central são consideradas muito salutares pelos banqueiros, e ganharam grande movimentação desde que homens como Roberto Campos e Dênio Nogueira passaram a defender a iniciativa privada. Aliás, no último encontro, o ex-ministro se queimou, em certo momento, e mandou um colega lamber sabão.

VERDADEIRAMENTE tempestuoso, ontem, o dia na área cafeeira, culminando com a entrevista à imprensa que o ministro Macedo Soares concedeu e que pode ser lida em outro local desta edição do DN.

●

DESCEU o ministro Macedo Soares no Galeão, cedinho, procedente de Londres, de sobrecenho carregado, e pouco antes de embarcar no automóvel que o esperava na própria pista, confidenciou a pessoas de sua confiança que, por êle, o Brasil não recuaria e se manteria firme contra as exigências norte-americanas.

●

RAPIDAMENTE, depois de trocar de roupa em casa, partiu de helicóptero, juntamente com o chanceler Magalhães Pinto, com quem conferenciou sôbre as montanhas de Petrópolis, antes de descer no helicóptero do Palácio Rio Negro.

●

JÁ OS ESPERAVA o ministro Delfim Neto, para entrarem juntos a fim de conferenciar com o presidente Costa e Silva. A reunião durou três horas, e dali saiu o ministro Macedo Soares, incumbido pelo presidente de anunciar à nação a decisão do govêrno brasileiro.

●

TOMEM NOTA: esta coluna, sempre por dentro em assuntos de café, jamais teve ilusões. O Brasil estava apenas se portando à altura dos seus compromissos internacionais, mas a verdade é que qualquer rompimento só nos beneficiará. Com os estoques que temos, massa de manobra de que ninguém dispõe, mesmo sem guerra de preços, a nossa situação é excelente.

●

MAS HOUVE mais ontem sôbre café e que não se relaciona com Londres. A Comissão Interministerial que comprova denúncias sôbre irregularidades no IBC pediu um procurador da República para acompanhar o processo.

●

E MAIS AINDA: o diretor do IBC, sr. Mastrocola, verificou que desapareceu o processo a respeito da venda de 45 mil sacas de um tipo mais baixo, e que não podiam ter sido vendidas. Diante do fato consumado, ameaçou ontem requisitar a polícia federal para dentro do Instituto a fim de descobrir onde está o processo.

●

ORA, VEJAM SÓ, isto é que é gozação. O presidente Costa e Silva resolveu responder à carta do deputado Rafael de Almeida Magalhães, escolhendo como portador o líder Ernâni Sátiro, propositalmente esquecido pelo parlamentar rebelde, que enviou sua mensagem diretamente.

●

A RESPOSTA do presidente situa-se dentro de um tom compreensivo para com a impetuosidade dos moços, mas sublinha que não pode dar pulos no escuro, de mais a mais, que a época de D'Annunzio, quando se vivia perigosamente, já vai longe...

●

A PROPÓSITO dêsse assunto, saiba o deputado Rafael de Almeida Magalhães (que, ao renunciar, esperava o apoio de muita gente, inclusive o senador Carvalho Pinto) que êste acaba de ter uma frase edificante.

●

O SENADOR Carvalho Pinto disse que basta que Lacerda reconquiste o poder para que Rafael e Abreu Sodré voltem a se entender às mil maravilhas com êle, Lacerda...

UM PEQUENO problema foi criado, para muitos cariocas, pela proibição da permanência de ambulantes no centro da cidade: onde comprar barbatanas para as camisas?

●

ALGUNS HOMENS do segundo escalão do govêrno começam a descobrir a vida noturna na serra, onde predominam os grupos jovens. No último sábado, por exemplo, foi inaugurada, no Itaipava Country Clube, a boate La Carroce, com o obrigatório conjunto de iê-iê-iê, selas de cavalos nos bancos do bar, iluminação psicodélica e consumação mínima de 10 cruzeiros novos.

●

TAMBÉM EM ITAIPAVA, o Bias Bar foi reorganizado, por João Batista Amaral. Porém, o programa para o fim de noite continua a ser no Cabanas, em Quitandinha, onde se come um maravilhoso churrasco.

●

O PIOR é que os ladrões de automóveis voltaram a agir em Petrópolis, intranqüilizando todo o mundo. Muitas pessoas têm ficado a pé, apesar das trancas e de outros dispositivos de segurança...

●

AFASTADO DO MUNDO, sem saber de política ou de negócios, Sebastião Pais de Almeida continua em férias, caçando em suas enormes fazendas em Mato Grosso. Em breve, êle retornará às atividades empresariais.

●

EM UM PEQUENO palácio, ao lado do Rio Negro — a residência de verão do general Jaime Portela —, almoçaram, domingo, o casal Carlô Marcondes Ferraz, sua filha, a jovem Laurinha, e o deputado Nina Ribeiro.

●

O CLIMA da serra, que valeu uma dor de garganta das piores no chefe da Casa Militar, vitimou agora o próprio presidente, que está bastante gripado.

●

EM COPACABANA, à beira da praia, o chanceler Magalhães Pinto passeava, domingo pela manhã, em companhia do embaixador Sérgio Corrêa da Costa.

●

ENQUANTO ISSO, o governador Negrão de Lima tomava tranqüilamente seu banho de sol em Ipanema, acompanhando, atento, a passagem de um aviãozinho teco-teco em vôo rasante, com um cartaz de propaganda do próximo filme de Leila Diniz e Paulo José — Edu, Coração de Ouro...

●

DIARIAMENTE, sob o sol de Copacabana, a deputada Iara Vargas intercala seus mergulhos com a análise de documentos sôbre a abertura de um lago artificial na Amazônia. A parlamentar está preparando um pronunciamento nacionalista para a reabertura dos trabalhos legislativos, no qual elogiará o ministro Albuquerque Lima.

●

COM OS SALÁRIOS em atraso há seis meses, as professôras primárias mineiras decidiram só voltar às aulas depois que o pagamento fôr colocado em dia. Uma dor de cabeça séria para o governador Israel Pinheiro, que luta com a precariedade de recursos financeiros.

●

AO REGRESSAR dos Estados Unidos, dona Sara Kubitschek vai fixar mesmo sua residência em Belo Horizonte. Tomem nota de seu enderêço: rua Guajajara, 65, Edifício Maria Inês.

●

ALIÁS, DONA SARA, que, conforme noticiei, transferiu seu título eleitoral para Minas, já declarou a amigos que não concorrerá, em hipótese alguma, a uma vaga no Senado: «Só admitiria mesmo — disse ela — lutar pelo Palácio da Liberdade.»

●

O RIO, A VELHA CAPITAL, continua acolhedora como sempre, com o atrativo sempre renovado de suas praias durante o verão. Conheça o Rio, conheça o Brasil.

Autor de "Zorba" Será Exilado Pelos Gregos

ATENAS, 22 (R)

O compositor grego Mikie Theodorakis, que já divisava a liberdade depois de quase seis meses no cárcere, enfrenta agora a possibilidade de deportação para uma ilha grega, como elemento perigoso à segurança pública, menos de duas horas depois de ter a Côrte de Apelação recebido seus recursos contra três condenações, tôdas a penas superiores a seis meses de prisão.

O autor da música do filme «Zorba, o Grego», declarou, antes do julgamento de suas apelações, hoje, que não comparecera ao Tribunal, quando foi condenado, por estar muito doente em virtude de ter feito greve de fome, contrariando as afirmações do govêrno de que sua ausência se devia a uma crise de diabetes, acentuando que se sentia muito feliz por ter sido prêso por defender a liberdade do povo grego.

SERÁ DEPORTADO

Segundo se informou, o compositor, que anunciara após o julgamento esperar ser anistiado, já solicitara a sua espôsa que arrumasse seus pertences, para o caso das autoridades gregas o classificarem como «perigoso para a segurança pública», e ordenarem sua deportação para uma ilha de Leros, no Dodecaneso. Há cêrca de 2.500 gregos presos nas ilhas de Leros e Yaros, no Mar Egeu, desde abril de 1967.

ANISTIA NÃO VEM

Entrementes, o advogado do compositor, Christopher Argiropoulos, solicitou que Theodorakis seja libertado, de acôrdo com a Lei de Anistia de Natal. O pedido foi feito depois que o Tribunal o inocentou em uma acusação e reduzira para quatro e cinco meses as penas de prisão impostas por outras duas acusações, respectivamente.

Theodorakis, famoso pela música do filme «Zorba, o Grego», não pôde ser beneficiado pela anistia, uma vez que suas condenações somam mais de seis meses de prisão.

PELA LIBERDADE

Após o veredito, disse o compositor: «Alegra-me que o Tribunal tenha reduzido as sentenças a que fui condenado. Agora, vou solicitar anistia».

Mas, o govêrno poderá considerá-lo perigoso para a segurança pública, e lhe negar a liberdade, enviando-o para uma ilha do Egeu.

Acrescentou, ainda, Theodorakis:

— Meus atos, pelos quais fui julgado, foram o resultado de meu desejo de defender a liberdade e os direitos do povo grego. Fui prêso e agora minha saúde é precária».

Disse o compositor: «Fui privado da liberdade e do direito de trabalhar. Orgulho-me de ter cumprido meu dever como grego, como político e como intelectual, mas, infelizmente, minha música, que atravessou as fronteiras da Grécia, está proibida na minha pátria.

GREVE DE FOME

Em entrevista anterior aos jornalistas, disse Theodorakis que fêz greve de fome, porque desejava comparecer a um Tribunal, a fim de responder às acusações de que conspirou contra o atual regime, mas o compositor não foi ao Tribunal, tendo as autoridades gregas informado que Theodorakis estava muito doente, com diabetes.

Na segunda-feira, no entanto, disse Theodorakis que não sofria de diabetes, mas caíra em coma em conseqüência da greve de fome.

Oito membros do mesmo grupo foram condenados a penas de prisão de quatro anos a prisão perpétua, e treze outros, embora igualmente condenados, tiveram suspenso o cumprimento de suas sentenças.

O JULGAMENTO

O compositor grego Mikis Theodorakis, que escreveu a música para o filme «Zorba, o Grego», enfrentou uma côrte lotada nesta cidade, hoje, para apelar contra sentenças de prisão impostas contra êle pelo regime militar.

Êle disse aos repórteres que o rodearam antes da audiência, que chegou a fazer uma greve de fome na cadeia, e entrou em estado de coma.

Foi a primeira aparição do famoso compositor de 42 anos em público, desde que foi prêso em agôsto sob acusação de tentar derrubar o regime.

A côrte rejeitou hoje uma moção da Promotoria para uma negativa a audiência de apelações.

BEM HUMORADO

Vestido num terno cinzento, gravata prêta e capa de chuva azul escura, Theodorakis permaneceu na côrte de apelações de Atenas frente a três juízes. Sua espôsa, Myrto e seu pai, George, com 72 anos, observavam da galeria pública.

Theodorakis, que parecia de bom humor quando entrtou na côrte, apelou contra três prisões, por insultar as autoridades.

Êle foi condenado em ausência dos crimes, após já estar na cadeia por acusações de complô. Elas envolvem penas de mais de seis meses cada uma. E isto o desqualificou de uma anistia para os ofensores políticos anunciada no Natal pelo premier George Papadopoulos.

CÔRTE ATENDEU

A Promotoria buscou hoje sem qualquer sucesso, a negativa às apelações, sob o argumento de que Theodorakis não as tinha preenchido dentro do tempo limite legal. Tão logo êle soube que havia sido condenado, entrou com os papéis, disse o advogado.

Os juízes concordaram em ouvir as apelações após uma hora de adiamento, para considerarem os acôrdos.

GOVÊRNO MENTIU

Theodorakis escondeu-se após o golpe de abril, mas foi prêso em agôsto. É acusado de ser um dos líderes de um grupo de 31 pessoas que alegadamente conspiravam para derrubar o govêrno.

Oito membros do grupo foram sentenciados mais tarde à prisão, com têrmos que iam desde quatro anos até prisão perpétua, enquanto 13 outros tiveram sentenças suspensas.

O próprio Theodorakis não apareceu na côrte na ocasião. As autoridades disseram que êle estava sèriamente doente com diabetes.

Hoje êle negou que tivesse sofrido algum dia de diabetes. Disse aos repórteres que tinha feito uma greve de fome na prisão e que entrou em estado de coma.

Disse que tinha pedido para voltar à prisão porque a atmosfera no hospital era deprimente, mas êle não estava com boa saúde, disse, e sofreu problemas de coração.

O compositor disse que não tinha apanhado quando estêve prêso.

CAIU CHEFE DE POLÍCIA

O govêrno militar grego removeu hoje o chefe da Polícia Nacional, Constantine Theodorakis, de seu pôsto, foi anunciado hoje.

Nenhuma razão foi dada para a medida. O chefe da Polícia de Atenas, Vassilios Sakellariou, foi nomeado chefe em exercício da Polícia Nacional, pendente uma indicação permanente.

TRANSPLANTES NA CRÍTICA: CIÊNCIA AINDA É IMATURA

LONDRES, 22

"Perdeu-se o sentido das proporções, com a excessiva pressa com que se tentam os transplantes de coração", disse o professor Peter Beacomsfield, acrescentando que "no mundo científico de hoje, como resultado de tudo isto, reina um sentido de mal-estar e desorientação".

O cirurgião norte-americano critica a facilidade com que se fazem experiências em um campo em que a ciência ainda está imatura, «antepondo-se coisas que deveriam ser adiadas enquanto se perde de vista o que é mais importante, deixando-se de lado investigações mais produtivas».

DESEJO DE CELEBRIDADE

O cientista deplora a superespecialização da medicina moderna. «Esta gera progresso em profundidade, porém deforma a visão das coisas. Por conseguinte, visa-se o detalhe técnico sem ter em conta o geral».

«As pessoas que se dedicam a êsse gênero de progresso, acrecenta Beacomsfield — parecem movidas pelo desejo de celebridade e de grandes lucros, numa dupla tentação que, aliada ao excessivo tecnicismo, estropia o equilíbrio do juízo».

«Contribui, ademais, para dar uma falsa perspectiva das coisas, acrescenta o cientista, também a montagem jornalística com a tendência de provocar sensação».

DENTISTA MUDARÁ PROFISSÃO

— O dentista Philip Blaiberg, agora a única pessoa no mundo com um coração transplantado, planeja iniciar uma nova carreira quando deixar o hospital, disse, hoje, nesta cidade um de seus médicos.

O paciente, de 58 anos, provàvelmente não voltará à prática de consultório mas assumirá um emprêgo mais leve como representante médico junto a uma companhia de medicamentos, disse numa entrevista o professor Coert Venter.

Blaiberg tornou-se o único sobrevivente entre os cinco recebedores de um coração transplantado, nos últimos dois meses, com a morte de Mike Kasperak, ontem, em Palo Alto.

Venter disse que não sabia se Blaiberg tinha recebido a comunicação da morte de Kasperak. «Mas devemos ser honestos, acho que êle deve saber».

BLAIBERG RECUPERA BEM

Venter, um dos médicos encarregados dos cuidados post-operatório, acrescentou: «Blaiberg é um tipo de homem muito sensível, êle compreenderá a posição, especialmente vendo que a morte do sr. Kasperak não se deveu à rejeição».

Disse que a condição de Blaiberg era «satisfatória» como desde o início da recuperação, «êle não mostra nenhum sinal de rejeição ou infecção e olha esperançosamente para o futuro», disse Venter.

Disse que Velva Schirre, professor de cardiologia do hospital Groote Schuur, ficaria encarregado de Blaiberg durante a próxima viagem ao exterior do líder da equipe cirúrgica, Christian Barnard.

Barnard parte quarta-feira para visitar a Alemanha Ocidental, França e Grã-Bretanha, retornando no início de fevereiro. Êle telefonará ao hospital cada dois dias e poderá sempre retornar ràpidamente se necessário, disse Venter.

CONVITE DA COLÔMBIA

O cirurgião Camilo Cabrera anunciou, hoje, que convidará Christian Barnard para visitar a Colômbia.

Tal comunicado foi feito durante debate na televisão, na noite de ontem, no qual Cabrera e o cirurgião Guillermo Scharader responderam às críticas feitas ao histórico transplante de um coração humano na cidade do Cabo no dia 3 de dezembro.

O convite foi feito em face da anunciada intenção de Barnard de visitar Buenos Aires, Lima e Pôrto Rico em futuro próximo. (A e R).

Presidente da Nestlé recebe título de Dr. Honoris Causa

O Sr. Oswaldo Ballarin, Presidente da Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé), será agraciado com o título de Dr. Honoris Causa, outorgado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro por indicação da Faculdade de Farmácia, da Universidade do Rio de Janeiro.

A cerimônia será realizada no próximo dia 25, às 11.00 horas, no Salão Nobre da UFRJ.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL
Divisão de Exportação
Aviso Nº 3/68

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 23 de janeiro do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo 10.000 (dez mil) toneladas métricas, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968 (segundo trimestre), nos têrmos das Resoluções nºs 1.662/62 e 1.746/63, a ser embarcado pelos portos de Maceió e/ou Recife, no mês de março do corrente ano.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.
FRANCISCO WATSON
Diretor

FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS SEM GARANTIAS PARA ELEIÇÕES

O presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, sr. Mário Joaquim Ferreira, pediu garantias à Delegacia Regional do Trabalho para a realização das eleições previstas para dia 3 de fevereiro próximo. Alega o dirigente sindical que a atual diretoria, integrada pelos srs. Hélcio José da Silveira, Oracy Figueira Barros e Vicente Ramos de Souza, sente-se ameaçada, inclusive de desfôrço físico, por parte de elementos descontentes, com o fato de a diretoria não ter assinado um documento, considerado ilegal.

PEDIDO DE GARANTIAS

É o seguinte o ofício do presidente Mário Joaquim Ferreira ao delegado regional do Trabalho, sr. Palmir Silva: «Sr. delegado. Como é do conhecimento de vossa senhoria e do público, esta Federação fará realizar, nos dias 3 e a 4 de fevereiro próximo, eleições para renovação de sua diretoria. Entretanto, os acontecimentos que se vêm verificando fazem com que a atual diretoria se sinta ameaçada, inclusive com riscos de vida, dado que já ocorreu ameaça à vida do diretor-secretário, sr. Hélcio José da Silveira, o qual, em vista da mesma, não tem comparecido para o exercício de seu cargo.

AMEAÇAS

Todos os fatos — prossegue o dirigente sindical — decorrentes em razão do que se recusou o mesmo diretor a aceitar e assinar uma relação de nomes imposta pelo sr. Ilton Gonçalves Tôrres e Florentino Vieira da Costa, tesoureiro e presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico de Niterói, respectivamente, para comporem a mesa eleitoral única, que funcionará nas referidas eleições, entendendo que tal providência é da competência do sr. presidente em exercício, ao qual foi por sua vez feita idêntica ameaça.

PROVIDÊNCIAS

Por essa razão e em conseqüência dos fatos narrados, encareço as providências de vossa senhoria, no sentido de assegurar ao mencionado diretor-secretário o livre exercício de sua função nesta diretoria. Outrossim, aguardamos que tais providências sejam imediatas, sem o que apresentaremos às autoridades policiais requerimento de garantias de vida para os diretores desta Federação, com especialidade a do presidente e do secretário. Sem mais para o momento aproveito o ensejo para renovar os protestos de aprêço e consideração. a) Mário Joaquim Ferreira, presidente da Federação dos Metalúrgicos».

O presidente Mário Joaquim Ferreira, da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, quando falava ao DN sôbre a situação reinante no sindicato de Niterói

Em Assunto de Bois o Problema N.º 1 é Vampiro

O PROFESSOR Eugênio Trombini Pellerano, a propósito da visita ao Brasil do sr. John Walsh para verificar as condições indesejáveis relacionadas com a matança de bois, em carta que nos dirigiu, sugere que a SUIPA, como primeira medida, deve matar os morcegos hematófagos, que atacam os bovinos, transmitindo a raiva e os matando.

O professor da Escola Técnica Federal «Celso Suckow da Fonseca» afirma ser necessário o extermínio dos vampiros para que a caça indiscriminada não acabe com os morcegos úteis e apresenta o «Projeto Vampiro», destinada a estudá-lo e, através de um gerassom, detectar e atraí-los para a morte, através de uma rêde de eletrocussão.

MATANÇA DE VAMPIROS

Eis a carta:

«1 — Li e cumprimento êsse conceituado jornal pela importante reportagem — Walsh Sôbre Bois — No Brasil mata-se Com Crueldade.

2 — Matar, realmente, constitui um tema que está a exigir de todos nós, humanos, muita meditação, mais respeito e melhor tratamento para com os animais.

Como diz a notícia, o sr. Walsh aqui está, como membro da SIPA, verificando certas condições indesejáveis relacionadas com a matança de nossos bois, e vai percorrer o Brasil para sugerir, de acôrdo com à ONU, medidas para melhor proteção aos animais.

3 — Bem. Muito boi, no Brasil e no resto do mundo, sofre porque os morcegos-vampiros os atacam sugando-lhes o sangue ao mesmo tempo que inoculam o vírus rábico causando-lhes anemia, paralisia e morte.

Assim, os morcegos matam os bois e outros animais, e nós matamos também os morcegos. Acontece, porém, que êstes, de um modo geral, são benéficos porque, em sua maioria, êles colaboram na estabilidade do necessário equilíbrio biológico da natureza, comendo insetos, livrando-nos de pragas, reflorestando as matas e polinizando as flôres.

Mas o próprio desenvolvimento da pecuária, pelo homem, constitui, em si, um desequilíbrio na Natureza, visto que, naturalmente, não haveria tanto gado sôbre a terra. Os morcegos, por sua vez, encontrando farta alimentação, proliferam, caracterizando nôvo desequilíbrio.

E nesta espécie de pandemônio, o morcêgo mata o gado, e cada animal que morre deixa cêrca de 150 pessoas sem essa alimentação, além de causar, anualmente, prejuízo à economia nacional, da ordem de NCr$ 300 milhões, com tendência a se agravar.

Por isto, considerando os morcegos hematófagos são inúteis, nocivos e parasitos, além de comprometerem tôda a família Quiróptera, nos atrevemos a apresentar o **Projeto Vampiro**, cujo objetivo é acabar com a matança indiscriminada de morcegos, por meio de gases, bombas, lança-chamas e outros métodos que se revelam bárbaras e eneficientes quer aqui ou em outros países, visando, o projeto, por seus meios, extingüir sòmente o Vampiro».

PROJETO VAMPIRO

Numa brochura muito bem impressa nas oficinas gráfica da antiga Escola Técnica Nacional, o professor Eugênio Pellerano apresenta seu «Projeto Vampiro».

O Projeto divide-se em seis partes, sendo a primeira o estudo das epizoótias, os focos permanentes e eventuais de raiva dos herbíveros, os prejuízos causados à economia nacional e a eficiência da vacinação.

A edificação de um morcegário constituirá a segunda parte, a terceira permitirá conhecer cada morcêgo pela sua ficha de freqüência e modulação, enquanto a quarta compreenderá a construção de um aparelho Gerassom.

Já a quinta parte será a verificação dos resultados dos estudos e por fim, na sexta, a construção de um sistema transreceptor ultra-sônico destinado a detectar, a chamar para a morte os morcegos hematófagos, através de uma rêde de eletrocução.

Memorial Secreto: Que Venha Mais Dinheiro do Estrangeiro Para cá

● Os banqueiros reuniram-se, secretamente, para concluir um memorial que entregarão, nos próximos dias, ao govêrno, reivindicando a alteração da resolução 63, que regula o repasse de recursos estrangeiros, através das instituições financeiras, e pedirão o aumento da entrada de capital externo no nosso mercado.

Segundo o DN apurou, o sr. Rui Leme elaborou uma minuta de decreto que servirá como documento básico para o debate, e trata da redução do impôsto de renda que incide sôbre os juros dos empréstimos obtidos pelas emprêsas brasileiras no exterior, possibilitando, ainda, o abate, no tributo, em caso de desvalorização do dólar.

LIMITE

Os dirigentes das entidades da classe dos banqueiros que voltarão a se reunir, hoje, vão aceitar, ao que se informa, as sugestões dadas pelo Banco Central e que poderão ser englobadas na política monetária do govêrno. Paralelamente irão apresentar uma série de outras medidas, visando a captação de novos recursos no exterior e eliminando-se qualquer restrição neste sentido. Afirmam, os empresários que outro ponto importante a se regulamentar na resolução 63 é o limite das áreas de ação de cada emprêsa, havendo, neste aspecto, a necessidade de se deixar as instituições financeiras com o sistema de crédito direto ao consumidor.

DESVALORIZAÇÃO

A minuta de decreto, elaborada pelo BC determina, ainda, a diminuição do impôsto de renda sôbre os debentures emitidos pelas emprêsas em moedas estrangeiras e colocadas no exterior. Neste esquema também, estão incluídas as operações de financiamento de importações de bens de capital e serviço.

No estudo levado, ontem, à Federação Nacional dos Bancos está determinado que as emprêsas contratantes de empréstimos no exterior venham a abater no resgaste, o valor do prejuízo sofrido pela eventual desvalorização do dólar sôbre o pagamento total do impôsto de renda.

CAPITAL

O documento do govêrno, segundo os banqueiros soluciona a questão do repasse, em parte, uma vez que a diminuição do impôsto de renda sôbre as diversas operações feitas com o capital vindo do exterior aumenta o capital, mas não a tal ponto de beneficiar o nosso mercado financeiro. Acentuam, também que a redução da taxa de juros para 2% ao mês provocou uma perda de capital sôbre tôdas as modalidades de operações de financiamento.

REIVINDICAÇÕES

Os empresários deverão concluir os debates em tôrno da reformulação da resolução 63 até o fim da próxima semana, quando, então, os membros do Conselho Monetário Nacional tentarão conciliar as reivindicações dos banqueiros com a política monetária do govêrno. Afirma-se que o ministro Delfim Neto é de parecer favorável à captação de maiores recursos no exterior desde que tal fato não venha contrariar as medidas que estão sendo postas em prática para conter a inflação.

Conselho Monetário Vai Discutir Hoje 79 e 86

O Conselho Monetário Nacional debaterá, hoje, os reflexos da Resolução 79, que aumentou o teto dos depósitos compulsórios e decidiu sôbre a reivindicação dos empresários que querem um capital de giro maior para suas operações.

No Banco Central, o DN apurou que o govêrno poderá pôr em prática novas medidas para elevar as possibilidades de aumento dos recursos, a exemplo da Resolução 86 que aumentou para até 2,5% ao mês o custo do dinheiro, conforme o prazo da transação.

RESTRIÇÕES

Os membros do CMN levarão em consideração um estudo feito pela Associação Comercial que demonstra ser negativo a prática de novos tetos para o recolhimento de capital à ordem do Banco Central, uma vez que o mercado já está escasso de recursos, face às medidas que o govêrno implantou, no decorrer dos dois últimos anos.

Neste sentido, afirma-se que o ministro Delfim Neto não é favorável que, no momento, se faça qualquer alteração no esquema financeiro, embora a tendência das autoridades monetárias é de que não haja a total escassez de dinheiro no mercado.

DECISÕES

No mesmo encontro, os integrantes do Conselho Monetário Nacional discutirão, ainda, sôbre o deficit orçamentário que não poderá ultrapassar de NCr$ 1,2 bilhões e das decisões que deverão ser aprovadas, no decorrer dêste ano, no setor econômico-financeiro, visando a continuação da política elaborada pelo presidente Costa e Silva, nesta área. Nos círculos financeiros, uma das medidas mais importantes será o afrouxamento dos salários dos trabalhadores, anunciado pelo ministro Jarbas Passarinho, já que tal fato tem ligação direta com a estabilização quase total da inflação.

RECURSOS

O sr. Rui Leme, segundo está previsto, fará um relatório sôbre as reivindicações dos banqueiros com relação ao problema do repasse de recursos externos, através das instituições financeiras. Ao que se informa, os membros do órgão máximo da política econômico-financeira do govêrno aguardarão o documento a ser elaborado pela Federação Nacional dos Bancos e entregue às autoridades monetárias para só depois aprovar qualquer medida a respeito.

IMPOSTOS

Uma nova sistemática para a cobrança do impôsto de renda nas operações financeiras, em geral, será debatida na reunião de hoje do CMN, uma vez que o ministro Delfim Neto e outras autoridades monetárias consideraram que a diminuição na taxa do tributo traria um saldo menos negativo para os cofres do govêrno, já que a campanha feita sôbre a «Operação Justiça Fiscal» vem trazendo incremento gradativo de recursos.

Medina dá Nome Das Firmas Dos EUA no Brasil

O SR. RUBEM MEDINA disse, ontem, que tem em mãos a cópia de um relatório do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, de 55 páginas datilografadas, com a relação completa de tôdas as emprêsas norte-americanas que operam no Brasil.

O deputado do MDB carioca, depois de informar que, amanhã, instala-se em Brasília a CPI que investigará a desnacionalização da economia brasileira, concluiu afirmando que a comissão se transferirá, em seguida, para o Rio, estendendo, posteriormente, o raio de ação a São Paulo e Recife.

BRASIL VISITA O URUGUAI POR MAR

MONTEVIDÉU, 22 — Cinco unidades da Marinha de Guerra Brasileira chegaram, hoje, ao pôrto desta capital, em viagem de instrução. A flotilha é capitaneada pelo cruzador «Tamandaré», sendo integrada pelos destróiers «Pará», «Paraíba» e «Pernambuco», e pelo navio transporte «Custódio de Melo». Participam do cruzeiro 5 guardas-marinha e 380 cadetes navais, sob o comando do contra-almirante Joaquim Américo dos Santos. Um extenso programa de recepções foi preparado para os visitantes que permanecerão aqui até quarta-feira. (R)

SÓ UMA NOITE NO MAM

Um painel de Glauco Rodrigues, que retrata artìsticamente os dez anos de evolução da indústria automobilística nacional, estará em exposição amanhã, a partir das 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

O painel, executado especialmente para o Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A., ficará exposto apenas na 2ª-feira, já que, no dia seguinte será embarcado para o ABC paulista, onde irá ornamentar a nova Agência do Banco Aliança, em São Bernardo do Campo — Rua Marechal Deodoro, 665 — que será inaugurada no próximo domingo.

SINDICATOS: CPI OUVIRÁ AMIDEN HOJE

A Comissão Parlamentar de Inquérito, instaurada para apurar a infiltração estrangeira nos sindicatos brasileiros, deverá reunir-se hoje, às 14h, sob a direção do sr. Ildélio Martins. O primeiro a prestar depoimento será o deputado Jamil Amiden, responsável pela criação da CPI, que agora será transferida para o Rio, pois a maioria dos depoentes reside aqui.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no artigo 12, do Regulamento Geral de Transportes, comunicamos que devidamente aprovada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pelas Portarias n°s 55-DG e 56-DG, de 12-1-68 e 16-1-68, entrará em vigor, a partir do dia cinco de fevereiro futuro a nova estruturação das tarifas dos serviços prestados por esta ferrovia.

PERISCÓPIO

O MDB inicia, hoje, sua «ofensiva de verão»: o líder Mário Covas ocupará a tribuna da Câmara para fixar o comportamento do partido durante o período de convocação extraordinária e iniciar a «campanha realista» pela revogação da legislação de «arrôcho salarial».

Em reunião realizada no fim da semana passada foram designados os atacantes que estarão na linha de frente de combate aos diversos setores do govêrno: assim Tancredo Neves falará sôbre a dívida externa do país; Nélson Carneiro, sôbre problemas educacionais; Evaldo Pinto, sôbre política atômica; Mata Machado, sôbre relações govêrno-Igreja; Paulo Macarini, sôbre política agropecuária e ICM, e Ulisses Guimarães sôbre a instituição da sublegenda partidária.

☆ ☆ ☆

ESSA é, apenas, a primeira parte da «ofensiva de verão» do MDB. Outros temas aguardam escalação de oradores, como os problemas da Amazônia, atuação da Petrobrás, funcionalismo público, corrupção sindical e crise econômica.

Por outro lado, a Mesa da Câmara solicitou, ontem, ao MDB, o relacionamento dos projetos que o partido quer ver incluídos na ordem do dia durante a convocação extra.

☆ ☆ ☆

NOVA emenda constitucional, preconizando o retôrno das eleições diretas para presidente e vice-presidente da República, será apresentada, nos próximos dias, pelo deputado paulista do MDB, Davi Lerer, um dos maiores incentivadores da Frente Ampla.

Segundo o projeto, o presidente da República seria eleito em todo o país, 120 dias antes do têrmo do período presidencial, por maioria absoluta de votos, excluídos os brancos e os nulos.

☆ ☆ ☆

AINDA Câmara Federal: entram hoje em atividade quatro Comissões Parlamentares de Inquérito.

Estarão funcionando:

1) CPI que examina a política salarial.

2) CPI que investiga denúncias sôbre irregularidades no INPS, principalmente no setor médico-hospitalar.

3) CPI que apura as causas da desnacionalização das emprêsas brasileiras.

4) CPI que investiga infiltração estrangeira nos sindicatos petrolíferos.

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Marcos Kertzman apresentará emenda à Constituição — a qual êle garante que será aprovada — restabelecendo o artigo da Carta de 46 que limita a carga tributária até o limite da capacidade de pagamento do contribuinte.

«Hoje os impostos sobrecarregam de tal forma a mercadoria que os industriais não podem diminuir o custo da produção» — afirma o deputado.

☆ ☆ ☆

DEPUTADO Unírio Machado, presidente da Comissão de Economia da Câmara Federal, justificando-se por não poder desejar um «Feliz 1968» ao povo brasileiro:

«Há uma progressiva movimentação do esquema militarista do govêrno e dos seus ministros militares, que está causando grande apreensão a todos os que têm alguma responsabilidade na vida política nacional. No tocante à economia, estamos diante do impacto do aumento do dólar, da gasolina, do ICM, do IPI e do Seguro Obrigatório de Veículos. Só o aumento do dólar cresce a dívida externa do Brasil de uma quantia astronômica, pois devemos no exterior em moeda norte-americana, e isso foi mais danoso para nós do que qualquer reajustamento salarial».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Gama e Silva informou desconhecer que se pretenda substituí-lo na pasta da Justiça, pelo sr. Etelvino Lins, caso em que seria nomeado para o Supremo Tribunal Federal. Disse êle: «Ainda ontem, aliás, indiquei o nome do jurista Carlos Thompson Flôres, do Rio Grande do Sul, ao presidente da República, para a vaga aberta com a aposentadoria de Prado Kelly. O convite oficial ao meu indicado deverá ser feito nos próximos dias».

GAMA Ignoro minha substituição

Deixa, pois, de ser convidado o professor Rui Cirne Lima, também gaúcho, que o senador Daniel Krieger chegou a informar que iria para o STF, por escolha de Costa e Silva.

☆ ☆ ☆

COM a descoberta de jazidas de ouro na Rondônia, alguns deputados tratam de pedir a criação da Ourobrás.

O parlamentar Paulo Nunes Leal, entretanto, rebelou-se contra essa idéia, declarando: «É preciso que se deixe a exploração à iniciativa privada e aos garimpeiros que descobriram as jazidas».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: Costa Cavalcânti, no Recife, reiterou manifestações contrárias à criação da Atomobrás.

O ministro Albuquerque Lima, do Interior, não obstante, é favorável à criação da Atomobrás.

☆ ☆ ☆

POR falar no ministro Albuquerque Lima: em documento enviado à Câmara sustentou êle sua opinião favorável a que terras brasileiras só possam ser vendidas a pessoas físicas ou jurídicas estrangeiras quando estas tiverem domicílio legal no Brasil e «venham ocupar e utilizar, realmente, as propriedades adquiridas».

☆ ☆ ☆

ONTEM, às 18 horas, em entrevista coletiva, o ministro Macedo Soares deixou claro que o Brasil não vai aceitar a imposição americana de tratamento unilateral sôbre a questão do solúvel e está disposto a arcar com o ônus de não participar do Acôrdo Internacional.

M. SOARES Brasil não aceita

Os técnicos de café, malgrado salientem o risco econômico de uma posição dessa natureza, acentuam que nosso país tem «massa de manobras» para enfrentar a nova situação, sendo absolutamente certo que a primeira medida a ser tomada será a do monopólio sôbre a exportação, tanto de solúvel como de café verde.

☆ ☆ ☆

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Minas está articulando a realização, na primeira quinzena de fevereiro, de um encontro das entidades congêneres da região centro-sul, «para início de um movimento radical contra o aumento da alíquota do ICM, resultante de entendimentos entre os governos dos Estados desta área geo-econômica».

☆ ☆ ☆

O SR. CARLOS de Laet, conforme combinação com o governador Negrão de Lima, deixará em março a Secretaria de Turismo. Será nomeado para um alto pôsto na Justiça do Estado, do qual é um dos procuradores desde 1953.

LEVI Agora parece que vai

Ao que tudo indica, será substituído pelo sr. Levi Neves, velho aspirante ao pôsto.

Laet deixará a Secretaria de Turismo imediatamente após o carnaval.

EXTRA

◆ A posse do sr. Caio de Alcântara Machado, na presidência do IBC, foi adiada para amanhã. Só hoje ficará acertada definitivamente a hora, sendo provável que se realize às 17 horas, perante o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva. ◆ A CPI que investiga a situação do ensino superior no Brasil examinará, de início, o problema dos excedentes, especialmente cariocas e paulistas, já a partir desta semana, segundo informa seu presidente, Evaldo de Almeida Filho. Em fevereiro será chamado a depor o coronel Meira Matos. ◆ Depois do livro «O Golpe», a ser lançado ainda êste mês, o nosso colaborador Humberto Bastos publicará «E surge um comunista...», cujos originais já se encontram em mãos do editor. Os dois livros focalizam personalidades da vida política e social do Rio, entre outros, Carlos Lacerda, Juraci Magalhães, Marechal Eurico Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes e Jorginho Guinle. ◆ Afonso Leite Júnior alcançando muito êxito com o romance «Mulher sem dono», que o professor Marcos Almir Madeira aponta como uma obra de feição moderna, com a linguagem que Gide preferiu: enxuta. ◆ Tendo à frente o senador Dinarte Mariz, realizou-se, ontem, em «O Cruzeiro», um almôço em homenagem ao prefeito de Mossoró, sr. Raimundo Soares, ao qual também estiveram presentes os srs. Dix-Huit Rosado, presidente do INDA, o deputado Vingt Rosado e o general Valdemar Turola. ◆ A casa de Cândido Portinari em Brodosqui, que abriga diversos quadros e murais artísticos e que se converteu em museu, visitado anualmente por milhares de pessoas de todo o país, além de turistas estrangeiros, foi fechada à visitação pública, por determinação da família do artista. As obras de Portinari estavam sofrendo a ação do tempo e se desgastando. A casa será reaberta quando uma restauração condigna fôr realizada pelo Estado.

PORTINARI Sua casa foi fechada

◆ O famoso coronel da «linha dura» Ferdinando de Carvalho declara que o seu passatempo predileto é pintar. Já fêz 35 quadros, todos acadêmicos, focalizando principalmente os arredores de Curitiba e suas indefectíveis paisagens de pinheiros. ◆ A rêde Hilton de hotéis, que está montando sua filial em São Paulo, vai implantar um nôvo tipo de serviço: pijamas de papel para seus hóspedes. Os modelos são criação de Paco Rabane. ◆ O Brasil está colocando 100 toneladas de café solúvel por mês na União Soviética. Até embalagem especial para o mercado russo possui a indústria nacional. Como conseqüência da medida restritiva de Londres, a tendência das fábricas nacionais é aumentar, ainda mais, a penetração no bloco socialista da Europa. ◆ O diretor da União Brasileira de Agricultura, sr. Arnaldo Simões Filho, enviou ao ministro Ivo Arzua um relatório técnico de nove laudas, no qual conclui que «a agricultura é a solução mais fácil, rápida e econômica para a obtenção de alimentos protéicos». ◆ É grave o estado de saúde do sr. Assis Chateaubriand.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Continência de Estilo: Nunca o Hino Resumido

Foi divulgado que o ministro do Exército, por ocasião da chegada do presidente da República, na sede do 1º BC, de Petrópolis, a fim de participar do almôço que o Alto Comando lhe oferecera, havia dado ordens no sentido de que o Hino Nacional fôsse, particialmente, tocado, ou melhor só a sua primeira parte. A propósito, a Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército distribuiu a seguinte nota:

«Considerando a inexatidão da notícia sôbre o resumo do Hino Nacional, divulgada pela imprensa por ocasião da reunião do Alto Comando do Exército, em Petrópolis, esclarece que o Hino Nacional, como símbolo nacional que é, não pode ser, òbviamente, objeto de nenhuma alteração ou redução, como faz supor a notícia publicada por alguns jornais. Trata-se não só de prescrição legal, como de um verdadeiro culto para todos os soldados do Brasil.

Na própria visita presidencial, realizada naquela oportunidade, foi tocado o Hino Nacional integralmente, por ocasião da retirada da Bandeira Nacional, assistida pelo chefe do govêrno.

O que foi experimentado, à chegada do Exmo. Sr. Presidente da República, conforme estudos e ensaios anteriores, é a criação de uma continência ao comandante supremo das Fôrças Armadas, à semelhança do que há, na Ordenança, para os postos de oficial superior e oficial-general, para ser tocada nas visitas de rotina do chefe do govêrno às organizações das três Fôrças Armadas, de modo a caracterizar, dentro da linha hierárquica das mesmas, a posição constitucional que nela ocupa o presidente da República.

A referida continência, conforme estudos feitos, deve ser composta pelos acórdes mais característicos e marcantes do Hino Nacional, mas, de modo algum, pode substituí-lo nas continências do cerimonial devidas ao Exmo. Sr. Presidente da República.»

DB EM EXERCÍCIOS

Iniciados ontem, o Batalhão de Carros de Combate de Valença e o 1º Batalhão de Infantaria Blindado de Barra Mansa encerram hoje os seus exercícios de conjunto no sentido de cada vez mais aperfeiçoar a sua tropa. Esses exercícios, que contam com a colaboração do 3º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, abrangerão as regiões de Volta Redonda, Barra do Piraí, Valença e Rio das Flôres. O general Ramiro Tavares Gonçalves, comandante da Divisão Blindada, acompanhado do seu Estado-Maior, tendo à frente o coronel Sá Campelo, está acompanhando o desenrolar dos mesmos, assistindo hoje a sua fase final.

— A Divisão Blindada passou a funcionar em sua nova sede, que é o antigo quartel do CPOR do Rio de Janeiro, na avenida Pedro II, 383, em São Cristóvão. Aquêle Centro tem agora o seu quartel na antiga sede do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência —, na mesma avenida e bairro.

ELEIÇÃO NA UCM

Realizam-se amanhã, dia 24, às 17 horas, na União Católica dos Militares, as eleições para preenchimento das secretarias de organização, ação social e divulgação, ainda vagas. Para tanto, são convidados os oficiais católicos das Fôrças Armadas e Auxiliares.

COPACABANA: CANHÕES DE 75MM

O Forte de Copacabana, de acôrdo com as suas diretrizes de instrução, vai realizar hoje, dia 23, entre 13h30m e 15h30m, um exercício de tiro com os seus canhões de 75mm e 40mm, não sendo necessário nenhuma providência preventiva por parte da população de Copacabana, devido ao reduzido calibre dos canhões que irão atirar. Segundo o comando daquele Forte, esta comunicação visa sòmente a não alarmar os moradores da orla marítima.

NO GABINETE

Os generais Edmundo da Costa Neves e Edson de Figueiredo, êste recém-chegado dos EUA, onde exercia funções de nosso adido militar, e aquêle, nôvo comandante do Grupamento de Unidades de Fronteira, estiveram, ontem, no gabinete ministerial a fim de avistar-se com o ministro Lira Tavares. Ao que estamos informados, dentro em pouco serão feitas movimentações de rotina de vários altos chefes militares, que serão levadas ao presidente Costa e Silva dentro de poucos dias.

AUTONOMIA DA PREVIMIL

Em movimentada assembléia realizada sexta-feira última, sob a presidência do general Moniz Aragão, o Clube Militar levou a efeito a reforma de alguns artigos do seu estatuto. Saiu igualmente vitoriosa a tese defendida pelo marechal Nilo Sucupira e pela maioria dos associados, de manutenção da autonomia administrativa e jurídica da Previdência Social e do Montepio daquele clube. Preservada a intocabilidade da Previmil e do Montepio, ficou ratificada a excelência dos serviços prestados pelas duas instituições aos seus assistidos.

DIVERSAS

Os oficiais concludentes de diferentes cursos, que estão relacionados para a EAO, turma efetiva definitiva de 1968, não deverão seguir destino para as OM onde tenham sido classificados por término de curso, devendo aguardar adição às recpectivas escolas até o início do ano letivo daquela escola. ● O NE, em seu numero de 20 do corrente, iniciou a divulgação das **Normas para o emprêgo dos recursos financeiros da Diretoria de Assistência Social**, que são do maior interêsse das organizações militares. ● Realizou-se ontem, às 11h30m, na Cruz dos Militares, com grande afluência de amigos e de admiradores, a missa de 30º dia do falecimento do dr. José Ricardo Gomes de Carvalho Neto, consultor jurídico do Ministério do Exército, mandada celebrar pelo respectivo titular. ● A tabela numérica do pessoal burocrático auxiliar ou subalterno indispensável ao regime de tempo integral e dedicação exclusiva está publicada na íntegra no NE de 20 do corrente. ● Em se tratando de assunto do maior interêsse para oficiais do Exército, da ativa e da reserva, solicita-nos informar que o Centro de Preparação de Dirigentes iniciará no mês de março cursos de Direção de Emprêsas, intensivos por correspondência, com 3 meses de duração. Serão fornecidos certificados da participação ou aprovação. Vagas em cada turma: 50. Taxas especiais para militares. Informações e inscrições das 8 às 12 horas, na av. Presidente Vargas, 482, Grupo 720, tel. 23-4472.

NOTÍCIAS DA INTENDÊNCIA

Por ter regressado de Pôrto Alegre, onde fôra a serviço, reassumiu a direção geral da Intendência o general Francisco de Mesquita Caldas Nexéo, sendo dispensado o seu chefe de gabinete, coronel Áureo Del Vecchio Candéia, que voltou às suas funções. ● Foram transferidos, por necessidade do serviço, para a CPDEx, o cap. int. Hildo Marinho de Lima, da PCIP; 3º B. Rv o cap. int. Edmundo Martins Graczyk Reichelt, do 1º B. Fv; QG da 4ª DC o cap. int. Hélcio do Patrocínio, do HGJF; para êste hospital o cap. int. Márcio Pinto Quaresma de Moura, da 2ª CSM; para esta Circunscrição o 1º ten. Stoessel Peres da Nóbrega, por término de curso de int. auto da EMB; classificados na DGI o cap. int. Altair Cardoso da Costa, e não 14º RC; na 7ª CDMI o cap. int. Nehemias Ferreira da Silva, por término de curso. ● 1º G. Can. A. Aé. 40 o cap. int. Luís da Silva Cardoso; e transferido para o 3º B Rv o cap. Edmundo Martins G. Reichelt, do 1º B. Fv.

LISBOA REASSUME

O general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, por ter regressado da Paraíba e Pernambuco, onde, em gôzo de férias, fôra assistir às comemorações do Centenário de Nascimento do seu pai, o poeta, escritor, folclorista e jurista Rodrigues de Carvalho, reassume hoje o comando da 1ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar e Deodoro. Na oportunidade, vários homenagens ser-lhe-ão prestadas pelos seus amigos, colegas e camaradas daquela grande unidade. O general Lisboa, após sua assunção, tornará público importante boletim, que será lido por ocasião da cerimônia.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Escola Naval só Julgou Aptos 50

Apenas 50 dos candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola Naval, foram julgados aptos na inspeção de saúde, sendo 14 considerados inaptos, ficando 8 na categoria B-1 e 6 na C.

Ainda faltam 6 para completar os exames, não tendo comparecido outros 4, podendo os considerados inaptos recorrer para a Junta Superior de Saúde, dentro de 72 horas.

APROVADOS
CANDIDATOS JULGADOS — APTOS:

002 — Leonardo Silveira Carvalho de Souza, 005 — Guilherme Guimarães de Brito Pereira, 007 — Nei Gustavo de Albuquerque Lima, 010 — Murilo Cardoso de Castro, 013 — Rogério Mávio Costa Santos, 015 — Artur Antônio de Abreu Santos, 016 — Paulo Sérgio da Silva, 018 — Roberto Souza de Oliveira, 019 — José Luiz Catarino, 024 — Paulo Roberto Gonçalves Marques, 025 — Marcus Pereira de Souza, 029 — Mário Antônio da Fonseca Costa Couto, 030 — Alfredo Lopes da Silva Marum, 031 — Roberto Andrade de Moraes, 032 — Antônio Carlos da Costa Portela, 034 — Enock Valentim Filho, 038 — José Nacilio de Alcântara, 039 — José Gomes Ribeiro, 042 — Márcio Roberto de Lima Paiva, 043 — Gilson Avila de Figueiredo, 045 — Eduardo Monteiro Lopes, 048 — Júlio César de Oliveira Laus, 049 — João Batista Carvalho Faria, 051 — Paulo César Diniz, 054 — Tiudorico Leite Barboza, 055 — Mário Jamil, 056 — Laércio Pires Baptista, 057 — Elan Brasil do Nascimento, 058 — Márcio Menezes Mendonça, 061 — Eduardo Gonçalves de Morais, 063 — Sidnei Lima do Nascimento, 064 — Wilson Luiz Chaves Machado, 065 — Roberto Sebastião Pimentel Storino, 071 — Luiz Lyra Gomes, 072 — Jackson Ricardo Rodrigues de Carvalho, 079 — Eduardo de Oliveira Bastos Filho, 081 — José Souto de Moraes, 087 — Caubi Pereira Bastos da Silva, 091 — Gustavo Pereira dos Santos, 095 — Newton Ferreira Caridade, 099 — José Guilherme Turano Bastos Ferreira, 103 — Nelson de Souza, 107 — Valdir Rodrigues de Aguiar, 108 — Marcos Sá Earp Muniz, 116 — Arnold Rêgo Aranha, 123 — Sérgio Lukine, 134 — Edson Seabra Filho, 136 — Germano Serra Vidal, 143 — Júlio Alves dos Santos Filho e 146 — Moacir de Oliveira Sant'ana.

Foram declarados **Reprovados INAPTOS**, na **CATEGORIA (B-1): — 023** — Marco Antônio Vieira Franco da Rosa, 047 — Raul Antônio Gay, 092 — Carlos de Carvalho Paes, 093 — Marco Antônio de Oliveira Santos, 096 — Ubiraci de Freitas Souto Maior, 111 — Luiz Eduardo Gouvêa Alves, 118 — Ajalmar Natalino de Souza Gaia, 131 — João Ernâni Antunes Costa.

Julgados **INAPTOS** na **(CATEGORIA-C)** foram: — 008 — José Ayres Fortes Bustamante Filho, 044 — Cesar Almeida Farsete, 101 — Sérgio João Gondin Semenow, 102 — Sérgio Manoel Antunes Pereira da Silva, 110 — Luiz Dionisio Aramis de Mattos Vieira, 125 — Péricles de Moraes Filho.

FALTAM COMPLETAR EXAME

Ainda não concluíram os exames: — 046 — Mário da Rocha Vieira Filho, 106 — Flávio de Carvalho Passos, 119 — Paulo Roberto de Oliveira Paiva, 120 — José Rebêlo Alves de Souza, 122 — Nestor Albert Netta e 129 — Mário Carrazza.

DESISTIRAM

Não compareceram — 109 — Natanael Paiva Bezerra, 114 — Wellington José Cavalvanti Silva, 132 — Júlio Joaquim da Costa Lino Dunham, 138 — Nilson de Andrade Lopes Gomes.

Os candidatos julgados inaptos, poderão requerer ao Exmo. Sr. Diretor-Geral de Saúde da Marinha, em grau de recurso, para a Junta Superior de Saúde. A entrega de seus requerimentos deverá fazer-se na Secretaria da Escola Naval, dentro do prazo de 72 horas a contar da publicação dêste aviso. A Escola Naval fornecerá, àqueles que o desejarem, modêlo para êsse requerimento.

APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS

Os candidatos, procedentes dos Colégios Militares, aprovados na Inspeção de Saúde, no Exame de Aptidão Profissional e nas Provas Atléticas, deverão dentro do prazo de 20 dias, fazer entrega à Secretaria da Escola Naval, da documentação exigida, e àqueles que ainda não fizeram a entrega da Declaração de Notas, deverão fazê-lo, com urgência, pois é por ela que são classificados.

TROCA DE PLATINAS

Em solenidade a ser realizada as 10 horas de amanhã, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, presidida pelo Ministro Augusto Radamaker, 46 Praticantes-Alunos prestarão Juramento à Bandeira, sendo na oportunidade, procedida a troca de platinas. A nova turma, que tem como Patrono o Comandante Honório Luiz de Vargas, mandará celebrar no dia 26, às 11 horas, no Igreja da Candelária, Missa em Ação de Graças. A nova turma é constituída dos seguintes Praticantes-Alunos: — Agnaldo do Carmo Leitão, Alcir Moreira Botelho, Almir Laureano Ferreira dos Santos, Antônio Bispo de Jesus Filho, Antônio Flávio Rodrigues da Silva, Antônio Júlio de Azevedo, Carlos Alberto Varela de Araújo, Carlos Weber José da Silva, Celso Oliveira Leitão, Djalma Pereira de Souza, Edison de Araújo Russo, Edson Martins Areias, Emanuel Santos e Silva, Fernando Henrique de Melo Abreu, Flávio Fernandes Gonçalves, Gilberto Xavier da Silva, Henrique Júlio Cardoso, Jarbas Furquim de Campos Filho, João Carlos Marinho Hasché, João Carlos Russo Vilela da Silva, Jolmar Cosme de Rezende, Jorge José de Barros, Joubert Neves de Almeida, Juarez da Costa Moreira, Lenil da Silva, Lioman Xavier Quintanilha, Luiz Carlos de Souza, Luiz Tomás Dias de Pádua, Manoel Duarte Filho, Nelson José Autran Vilaça, Orestes Paulo de Oliveira, Osvaldo Campos Cunha, Paulo César dos Santos, Paulo Espinola Gomes Moreira, Paulo Mascarenhas, Pedro Paulo Domingues da Silva, Pineas Maurício Adissi, Ricardo Machado, Roberto de Figueiredo Magalhães, Roberto Marques Leandro, Ronaldo Joppert, Roosenclever Darlém de Araújo Lopes, Rui Dias de Freitas, Rui Santos Rodrigues, Sérgio dos Santos Cardoso, Vanderlei Marques da Silva e Wesley Oliveira Collyer.

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje, terça-feira, o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos, será o 5.3. Licença 5.1.

GOVÊRNO DO ESTADO

Prossegue a Melhoria de Vencimentos Com Trienal

SERVIDORES com exercício nas Secretarias de Administração, Segurança Pública, Govêrno, Serviços Públicos, Educação e Obras Públicas tiveram, ontem, melhoria salarial com a concessão do aumento por triênio a que fizeram jus e que varia entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem.

OS BENEFICIADOS

Os funcionários benefiados com a medida foram: Ana Maria Moreira, José Augusto Teixeira, Ubaldo Ribeiro da Silva, Mamede Luís Zacarias, Válter da Cunha Leite, Marilda Martins Agra, Marli de Oliveira Moreira, Cláudio Luís Fiúza Baeta Neves, Ilta América do Sacramento, José de Abreu Júnior, Antônio Correia da Fonseca, Dilson Pereira Rodrigues, Darci Reis, Gauraci da Silva Ferraz, José de Oliveira Filho, Mário Dias Vasques, Astrid Bastos, Epifânio Marçal Soares Martins, Milton de Oliveira, Almir de Sousa Louzada, Paulo Quental da Nóbrega, Maria de Lourdes Mendes Chaves, Bernardino Martins da Silva, Alonso Lima, Onofre Gonçalves de Oliveira, Pedro Vieira de Sousa, Pedro da Silva Pôrto, Assimo Braga, Alderico Reis, Otacílio de Sousa e Silva, Alcides Justino de Azeredo, Aquiles Glória, Porfírio Joaquim de Matos, Paulo da Silva, Gasparina Marinho Ribeiro, Rosa Fernandes Ferraz, Iolanda Malluf, Cadije Haje Fernandes Pereira, Carlos Augusto de Sousa, Álvaro Marinho do Couto, Oséias Alves da Costa, Elias Pinto, Edite da Silva Guimarães, Maria Helena Maul da Silva, Zoé de Oliveira Silva, Eulália Ferreira dos Santos, Leni de Carvalho Fernandes, Tiroário Alvarenga da Silva, Irene Nunes Frazão, Zeni Pinheiro de Oliveira, Maria Ferreira Lourenço, Damião Gonçalves Cordeiro, João de Oliveira, Olival Vieira Pereira, Celina Godinho Penha, Sebastião Ferreira Gomes, Antônio Pereira Duarte, Diva Lima de Santana, Ildelindo Moacir de Carvalho, Durval Conceição da Silva, Beatriz Pinto de Almeida, José Marcelino de Oliveira, Francisco Frederico de Andrade, Francisco Mendes Guimarães, Odila Silva Neal Méier, Niobe de Sousa Seth, Bernardino Ramos, Luís Camelo do Nascimento, Gérson de Sousa Borges, Newton Ramalho da Silva, Anita Ribeiro Pedro, Lenine Alvares, José Luís Ferreira da Silva, Sebastião Batista de Sousa, Mário de Melo, Cedolina Silva Luckashun, José Ramires, Edgar Pimenta de Assis, Osmundo Browne de Araújo, Joaquim Dias da Silva, Rafael Matos Barreto, Ariosto Ferreira Cordeiro, Álvaro Ferreira das Chagas, Elias Lourenço Tavares, Bernardino Carioca Filho, Celso Millan Badaué, Manuel Felício de Matos, Antônio Cosme de Oliveira, Nezi da Silva Palmeira, Antônio Gomes Baltazar, Manuel de Sousa Tôrres, Otávio Edgar Coupe, Leonardo Dias do Nascimento, Edir de Vasconcelos, Claudionor Garofle, Floriano Vasconcelos, Valentim Bueno Marques, Jair Enock de Araújo, Manuel Florentino da Cruz, Marinho do Nascimento, Anselmo Lopes Filho, Valdir Monteiro do Sacramento, Jésie Firmino da Costa, Guaraci de Paula e Silva, Antônio Jesus Eufrásio da Silva, Vilmar Lopes, Josué Viana, Maurino Muniz Coutinho, Hélcio das Neves Blanco, Ernesto Rouças Taveira, José de Jesus, Hersínio Pereira, Sebastião Panisset, Walbih Pessoa de Almeida, José Juraci Dunsten de Freitas, José Araújo de Freitas, Geraldo Martins de Oliveira, Arquimedes da Silva Lemos, Manuel Joaquim de Jesus, Jorge Paixão, Herculano Fernandes Gonçalves, Beltenor Ferreira Vaz, Heitor de Oliveira, Demerval Franco de Azevedo, Silas Monteiro Ribeiro, Antônio Joaquim Raimundo, Alsin Rodrigues Cavalcânti, Mário do Espírito Santo, Orlando Junger de Lima, Honorato José da Silva, Didimo Borges, Orlando da Mota e Silva Júnior, João Pereira da Veiga, Gabriel Martins da Silva, Mário Estêves, José de Deus Ferreira Machado, Zilda de Oliveira Santos, João Duarte Ribeiro, João Joaquim Carvalho, Jacir Cordeiro Alfradique, Aldari Oliveira Lima, Crisóstomo da Costa, Davi Dias Furtado, Alaide Alves de Macedo, José de Lima Povill, Francisco Ramos de Sousa, João Carlos Latorraca, Francisco Eugênio Neto Souto, Sebastião Dias, Manuel Jesus de Matos, Nilton de Brito de Siqueira, Antônio Pereira de Barros, Agliberto de Oliveira Rodrigues, José Morais, Silvanil de Amaral, Martiniano Sousa Fernandes Filho, Casimiro José Vieira, Antônio Marques Vieira, Valdemiro Stellet, Ezra Barcia, Jôfre da Conceição Vieira, José Félix, João Potásio da Silva, Sebastião da Silva, José Tosta de Freitas, Elias Veiga, Antônio Lopes da Silva, Paulo José Machado, Nilton Zacarias Inês, Maximiano Gomes, Paulo Braga de Oliveira, Iraí de Carvalho, Milton de Farias, Antônio Rodrigues de Paiva, Antônio Gomes da Silva, Roudino Bento de Oliveira, João Batista, Otávio César da Silva, Augusto Alves da Silva, Valdemiro Joaquim de Santana, Zeferino Alves Soares, Polivio Garcia de Oliveira, Manuel dos Santos, Alipio Briola de Sousa, Francisco Mafra Filho, Elisa Lopes de Oliveira, Nilton da Silva, Marcelino Ferreira Lopes, Alda Neves Ferreira, Joel Anacleto da Costa, João José Carneiro, José Rachid, Cipriano Francisco da Cruz Filho, Nélson Machado, Manuel Francisco da Silva, Vanderlino Jacinto de Almeida, Enes da Cruz Raimundo, Manuel Machado da Costa, Nélson Bernardino, Benedito Isidório, Carlos Rosa Bruzaco, Raimundo Nonato Martins, Virginia Figueirinha Guimarães, Agostinho de Sousa, Altair Antônio da Silva, Manuel Francisco de Souzedo, Vivalde Delfim da Luz, Matias Rodrigues da Costa, Joaquim Gonçalves de Oliveira, Valmir Moreira, Moacir da Fonseca, Zenilton Freire de Castro, Mário Agostinho Machado, João José de Sá, Valdemar Correia, Abel Dias, Nélson Ribeio Lages, Domingos Lopes da Silva, Hamilton Armando Pereira da Fonseca, Artur Ferreira dos Santos, Carlos Charles Paixão, Agostinho Pinto, João Batista Godinho, José Alves Penha, Lucidio Moura, Adriano de Abreu, Wilson Rodrigues de Araújo, João Pôrto Cruz e Pedro Bruno D'Agrella Heleno.

READAPTADOS POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os seguintes servidores: Orlando de Oliveira Faria, Dibe José Miguel, Emilio Augusto Guerra, Geraldo Arouca, José Caetano da Silva, Lourdes Correia Leal Viana, Antônio Costa, João Pereira da Silva, Osmar da Silva, Sebastião Ferreira de Menesese, Sebastião Isidoro Henriques, Tertuliano Pyl, Alberto Más, Alberto Pereira Diniz, Antônio Saturnino, Antônio Luís Ferreira, Antenor Satte da Cruz, Dulce da Silva Figueira, Dermeval Pereira Lima, Edison de Oliveira, Edison Teixeira, Florêncio Rufino, Gliberto de Sousa Braga, Joel Furtado de Medeiros, Joaquim Teixeira, João Antônio Cerqueira de Castro, José Virginio Sobrinho, Jair Barbosa, Lucas Caetano Monteiro, Lia Vinelli de Melo, Lúcio Lima Bellard, Neusa Lopes do Amaral, Orestes Martins Leão, Samuel Pereira de Sousa e Valdemiro Botelho Jorge. Determinou, ainda, que tais funcionários deverão ter exercício em repartições próximas às suas residências.

PROFESSORAS PROMOVIDAS

O diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação face ao disposto no artigo 4º da Lei 280-62, elevou os níveis funcionais de professôras primárias passando para EP-2, Neli Maria Martin Mena Barreto, Selma de Sousa Couri, Vera Maria Bastos Duarte, Vera Lúcia de Oliveira e Silva, Telma Dias Freire, Neusa Maria Costa de Sousa, Valdete Santos, Regina Helena Guerreiro da Silva, Vera Lúcia dos Santos, Vitorino, Sueli de Siqueira Gaudio, Maria Carolina Leal do Couto, Regina Maria Vieira de Vasconcelos, Vilma Rabêlo Matias Silva, Geysa Caruso, Liliam Bastos Schilkowsky e Eliana de Oliveira Negrão; para EP-3, Léda Arantes Muños de Freitas, Rosa Maria de Sousa Meneses e Aurora da Silva Rodrigues; para EP-8, Glória da Costa Moura e Helina Veloso da Rocha e Silva, e para EP-9, Ivete Godinho de Sousa Lima.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

A direção da ESPEG marcou para o próximo sábado, dia 27, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, n. 54, às 8 e 10 horas, respectivamente, a identificação da prova escrita de conhecimentos, há dias realizada, destinada à contratação de servente e serviçal de copa e cozinha da SUSEME. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

CHAMADOS NO IPEG

A fim de tratar assuntos de seu interêsse, estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílio do IPEG, Jorge de Abreu, Luís Gonçalves Júnior, Samuel Dutra da Costa, Paulo Credie, Dalvo dos Santos, Antônio Romualdo da Silva, Benedito Goulart, Orlando Alves Cabral, Hilson dos Santos, Augusto, Ciríaco, Fernando Pereira Vilaça, Severino Correia Dias, Cícero Brasileiro de Melo, Amaro Bernardo, Jacira Brandão da Silva, Etervaldo de Almeida e Zita Rebêlo Braga.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O secretário de Administração, sr. Álvaro Americano, dará entrevista, hoje, às 23h15m, em programa na Tv-Excelsior, quando abordará assuntos relativos à reforma administrativa do Estado, trabalho que está sendo elaborado pela sua Secretaria e pela Secretaria de Govêrno.

Na ocasião voltará a se referir ao plano de reavaliação e reclassificação de cargos do funcionalismo da Guanabara, que entrará em vigor em junho próximo.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Carlos Alberto Pereira e Osvaldo José Loureiro — De acôrdo; na Secretaria de Economia: Teresinha Gonzaga da Silva — Indeferido; e na Secretaria de Segurança Pública: Firmino da Rocha Lira — Indeferido, face às informações.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 3,22 e a libra a NCr$ 7,73444 e comprando a NCr$ 3,20 e a NCr$ 7,67040, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,95821	2,83664
Franco suíço	0,74214	0,73593
Franco francês	0,65488	0,64921
Franco belga	0,064979	0,064416
Coroa sueca	0,62087	0,62536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43019	0,42592
Coroa norueguesa	0,45224	0,43784
Marco	0,80632	0,79971
Florim	0,89477	0,88761
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,125520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67044
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandesa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42653	0,52957
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80086	0,80516
Florim	0,88889	0,89349
Franco belga	0,064508	0,064886
Franco francês	0,65014	0,65394
Franco suíço	0,73699	0,74108
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,0087	0,0092
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,015	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0058
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, em condições ativas e acusou negócios mais desenvolvidos em vários papéis em movimento. O índice BV foi fixado em 143,4 com alta de 1,0 ponto em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as da Arno, mais 6,3; Willys ord., mais 3,8; Idem pref., mais 2,0; Brahma ord., mais 2,4; Belgo-Mineira, mais 2,0; Banco do Brasil, mais 1,7; São Paulo Alpargatas, mais 1,7; Petrobrás ord., mais 2,7 e Petrobrás pref., mais 1,3 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Moinho Fluminense, menos 3,5; Deodoro Industrial, menos 3,2; Dona Isabel pref., menos 4,1; Idem, ord. menos 2,2 e Mesbla pref., menos 1,1 ponto. Os demais papéis ficaram estáveis. O total geral de títulos negociados somou 719.734, rendendo NCr$ 825.287,07. Foram vendidas apenas 28 apólices dos Estados no valor de NCr$ 13.720,00. Venderam-se 717.517 ações diversas na importância de NCr$ 807.452,01. No mercado de frações venderam-se 2.189 ações, rendendo NCr$ 4.115,06.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

22-1-68 — 4.769; 19-1-68 — 4.741; 16-1-68 — 4.729; 9-1-68 — 4.439; jan. 67 — 3.343.
(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	28	490,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe B	500	0,82
Aços Villares, ord.	500	0,82
Alpargatas	400	1,17
	1.700	1,19
	2.000	1,20
América Fabril	2.200	0,25
	16.100	0,26
Arno	1.200	0,66
	2.700	0,67
	19.600	0,68
Idem, frac.	25	0,64
Atlas S.A., nom.	13	135,00
Banco do Brasil	70	5,35
	10.670	5,40
	5.580	5,45
	500	5,50
Bco. Est. Guanab. ex/div.	1.445	1,45
Belgo-Mineira	95.100	0,52
	33.100	0,53
	7.700	0,54
Idem, frac.	228	0,50
Brahma, pref.	500	1,32
	2.442	1,33
	11.860	1,34
	54.000	1,35
Idem, idem, frac.	252	1,32
Brahma, ord.	1.100	1,28
	2.400	1,29
Bras. Energia Elétrica	13.700	0,64
	2.300	0,65
C.B.U.M.	500	0,24
	11.000	0,25
Cimento Aratu	600	3,38
Idem, frac.	179	3,36
Deodoro Industrial	30.000	0,30
Docas de Santos	13.000	1,18
	18.000	1,19
	32.900	1,20
	7.900	1,21
Dona Isabel, pref.	4.600	0,47
	200	0,48
Idem, ord.	700	0,44
Estrêla, pref.	1.000	1,37
Ferro Brasileiro	19.800	0,70
F. Luz de M. Gerais c/b.	4.500	0,81
F. Luz Paraná, c/bon.	1.000	0,73
Hime	36.000	0,33
Kibon	200	2,59
	3.500	2,60
Lojas Americanas	6.600	4,14
	1.800	4,15
Idem, frac.	60	4,12
Mannesmann, pref.	1.000	0,72
	100	0,74
	200	0,75
	1.000	0,76
Mannesmann, ord.	1.000	0,72
	6.000	0,75
Mesbla pref. c/bon.	10.400	0,93
	3.700	0,94
Idem, ord., c/bon.	200	0,93
	7.700	0,94
Idem, idem, frac.	20	0,94
Magnesita	2.000	1,00
Moinho Fluminense	3.900	0,88
Nova América, port.	6.000	0,80
Paulista F. e Luz c/bon.	3.100	0,87
	13.200	0,88
	7.400	0,89
Petrobrás, pref.	6.000	1,57
	5.600	1,58
	4.000	1,59
	5.900	1,60
	400	1,61
	250	1,62
	3.000	1,63
Petrobrás ord.	3.000	1,12
	3.000	1,13
	10.200	1,14
	2.500	1,15
	9.500	1,16
Petrobrás ord.	2.000	1,17
P. Ipiranga ord. ex/bon.	500	0,78
Samitri	5.000	0,84
	400	0,85
	1.100	0,86
	2.500	0,87
	9.000	0,89
Idem, frac.	80	0,87
	166	0,82
Refinaria União, ord.	500	0,95
Sid. Nacional, port. c/div	2.300	0,69
	100	0,70
Idem, idem, ex/div.	13.200	0,67
Souza Cruz	13.200	1,94
	20.900	1,95
Idem, frac.	635	1,92
Transp. Com. e Imp.	487	1,00
Vale do Rio Doce, port.	10.000	3,00
	4.000	3,01
	4.000	3,02
	4.100	3,09
	300	3,04
Idem, idem, frac.	314	2,98
White Martins	6.300	4,15
	1.800	4,17
Idem, frac.	84	4,15
Willys, pref.	8.000	0,51
Idem, idem, frac.	76	0,49
Willys, ord.	2.600	0,54
	2.200	0,55
	6.100	0,56
	300	0,57
	200	0,58
Idem, idem, frac.	70	0,55

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e sem alteração nas cotações, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 21.250 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 57.868 sacos.

ALGODÃO-RIO

Firme e sem alteração nas cotações foi como funcionou, ontem, o mercado dêste produto. Entradas, 245 fardos, sendo 181 vindos de São Paulo e 64 de Minas. Saídas, 200. Existência, 1.145 fardos.

Johnson Quer Aprovação da Sôbretaxa Sôbre o Impôsto de Renda

WASHINGTON (R)

Os principais assessôres econômicos do presidente John-
son exoratram, hoje o Congresso a aprovar imediatamente
a sobretaxa de 10%, para combater a inflação e evitar a
erosão do dólar, dentro e fora do país. Os assessôres, tendo
à frente o secretário do Tesouro, Hefry Fowler, disseram
à Comissão de Orçamento que a sobretaxa será necessária
até meados de 1969, mas será suspensa mais cêdo, caso as
hostilidades em grande escala no Vietnam sejam suspen-
sas. Todavia, não obstante os apêlos do Executivo, tudo in-
dica que a Comissão de Orçamento adiará sua decisão
final até que tenha estudado os detalhes do orçamento para
1968-69. Novas audiências foram marcadas para fevereiro
sôbre os planos para eliminar o deficit da balança de pa-
gamentos. O secretário Fowler expôs a proposta do pre-
sidente, que visa estabelecer uma sobretaxa sôbre o impôs-
to de renda individual, a partir de 1º de abril, e retroati-
vamente, a partir de 1º de janeiro, para as rendas das
corporações: Juntamente com a proposta de adiamento da
redução de impostos sôbre telefones e automóveis, marca-
da para 1º de abril, declarou Fowler a sobretaxa deverá
aumentar a receita do Tesouro em mais de 3 bilhões de
dólares durante o resto do ano fiscal de 1967-68 e em 12
bilhões e 860 milhões de dólares durante o ano fiscal
de 1968-69.

ORÇAMENTO UNIFICADO

O diretor do Orçamento, Charles L. Schultze, declarou
à Comissão de Tributos que o projeto de orçamento para
1968-69 será encaminhado ao Congresso na próxima segun-
da-feira. De acôrdo com o nôvo conceito de «orçamento
unificado», o projeto apresentará uma receita de 178 bi-
lhões de dólares — inclusive a receita da sobretaxa — e
uma despesa de 186 bilhões e 100 milhões de dólares. Os
principais dirigentes do Congresso deixaram claro que de-
sejam uma redução ainda maior das despesas, se o govêr-
no desejar ver aprovada a sobretaxa. Gardner Ackley, pre-
sidente do Conselho de Assessôres Econômicos da Casa
Branca, advertiu que as atuais medidas deflacionárias são
perigosas e que há necessidade de aumento de impostos,
«a fim de não expor a economia americana a graves peri-
gos». Por sua vez, Fowler disse que «um aumento de
três e meio por cento nos preços» será inevitável no pri-
meiro semestre de 1968, com o aumento dos impostos o au-
mento dos preços no segundo semestre será menor, «e
as perspectivas de caminharmos para a estabilidade dos
preços em 1968 seriam excelentes» acentuou. Sem um au-
mento dos impostos, 1968 apresentará um aumento progres-
sivo e grave dos preços internos, e isto conduzirá aumen-
tos de salários, advertiu o secretário do Tesouro.

Tito na Índia Trata da Crise no Vietnam

NOVA DÉLI (R)

O presidente Zakir Husain, declarou, num ambiente em homenagem ao presidente Tito, esta noite, que o progresso para as conversações de paz no Vietnam só poderá ser conseguido se os Estados Unidos cessarem os bombardeios aéreos. O presidente Husain lembrou a Tito que tanto a Índia como a Iugoslávia consideram que o acôrdo de Genebra, de 1954, é a única base para uma solução pacífica do problema do Vietnam. O presidente Tito chegou hoje à Nova Déli para uma visita de cinco dias, durante a qual manterá conversações com o «premier» sra. Indira Gandhi, sôbre os problemas internacionais, sobretudo o Vietnam e o Oriente-Médio. A visita de Tito coincidirá com a do «premier» soviético, Alexei Kossiguin, que está sendo esperado na próxima quinta-feira. Os dois estadistas estarão presentes às solenidades do dia da República da Índia, na sexta-feira.

Tito chegou de Phnon Penh, capital do Cambógia, onde conferenciou com o príncipe Norodon Sihanouk.

Pagamento em Dia já é Programa Dos EUA

PARIS (R)

Peritos monetários internacionais e diretores de Bancos Centrais iniciaram hoje uma série de conversações nesta capital, a respeito das perspectivas econômicas internacionais, à luz das medidas britânicas post-desvalorização e das medidas destinadas a melhorar a balança de pagamentos dos Estados Unidos.

O Grupo de Trabalho da Organização Européia de Cooperação Econômica e Desenvolvimento, com 21 membros, que estuda e comenta o comportamento das balanças de pagamento de todos os países membros, reúne-se hoje e amanhã na sede da instituição. O grupo das dez nações não comunistas mais ricas do mundo, cujos representantes são mais ou menos os mesmos do Grupo de Trabalho que funcionarão como delegados de seus ministros das Finanças, se reunirá em seguida, na quarta-feira.

Esse último grupo examinará sobretudo os detalhes de um plano, aprovado na reunião plenária anual do Fundo Monetário Internacional, no Rio de Janeiro.

Acusação Nos EUA: Freira é Que Armava Terrorista na Guatemala

NOVA YORK (R)

Uma freira americana era «a líder» de um grupo de missionários Maryknoll supostamente envolvidos com guerrilheiros fidelistas que pretendiam contrabandear armas para a Guatemala, disse um porta-voz na sede da Ordem Maryknoll, hoje, nesta cidade.

O porta-voz disse que a irmã Marian Peter, de 39 anos, realizou uma reunião no começo do mês passado em Esquintla, Guatemala, entre cinco padres e quatro freiras da Ordem de Maryknoll e um líder do bando guerrilheiro esquerdista.

Naquela reunião foram feitos planos para contrabandear armas leves para a Guatemala, disse o porta-voz.

No entanto, acrescentou êle, «não temos informações de que qualquer arma tenha, de fato, sido contrabandeada como conseqüência dos esforços dos padres e freiras».

A ligação dos missionários com os guerrilheiros daquela nação da América Central, onde grupos esquerdistas e direitistas tentam ativamente derrubar o govêrno, foi descoberta na quinta-feira, quando a sede da Ordem Maryknoll anunciou suspensão de dois padres. São êles os irmãos Thomas Melville, de 37 anos, e Arthur Melville, de 34 anos, e que deixaram a Guatemala em dezembro acompanhados da irmã Marian Peter.

PADRES ACREDITAM NAS ESQUERDAS

Um outro padre e três outras freiras receberam ordem de voltar aos Estados Unidos quando se soube, na sede da Ordem, da reunião entre os missionários e os guerrilheiros. Os demais religiosos não foram identificados. Um quarto padre, que não participou da reunião, também recebeu ordem de voltar à pátria.

O porta-voz disse que os irmãos Melville e a irmã Marian Peter deixaram a Guatemala a 21 de dezembro e voaram para Miami, Flórida, a caminho de Nova York.

Mas mudaram de idéia e tentaram retornar à Guatemala, através do México, disse o porta-voz.

A última informação sôbre êles os localizava em Tapeula, no sul do México, próximo à fronteira com a Guatemala.

Os dirigentes Maryknoll disseram que os dois padres teriam suas suspensões anuladas se retornassem ao país e explicassem suas atividades na Guatemala.

Segundo o porta-voz da Maryknoll, os irmãos Melville foram levados a acreditar que a tomada do poder pelos esquerdistas era a única forma de se conseguir a justiça social naquele conturbado país.

DN internacional

Wilson no Kremlin Trata da Segurança Européia

MOSCOU (R)

O «PREMIER» Harold Wilson passou hoje 90 minutos em conferências com o «premier» Alexei Kossiguin, da URSS, pouco depois de chegar a esta capital, para uma visita oficial de três dias.

Acompanhados pelos seus principais assessôres, os dois estadistas reuniram-se primeiro na sala de conferências do Kremlin, e depois, num jantar informal, oferecido pelo «premier» Kossiguin, na casa de recepção, na Colina Lenin, de onde se avista a capital russa coberta pela neve.

Fontes britânicas e soviéticas recusaram-se a comentar os assuntos tratados na reunião de hoje, realizada após dois dias de artigos contra a política externa e a política interna da Inglaterra. Hoje, no entanto, o «Pravda» manifestou a esperança, numa biografia de Wilson na primeira página, que as conversações conduzam a uma cooperação anglo-soviética no interêsse da segurança da Europa e da paz mundial.

QUESTÕES BILATERAIS

A única parte das reuniões a que os jornalistas tiveram acesso, hoje, consistiu de piadas e trocas de gentilezas entre Wilson e Kossiguin. Kossiguin esperou Wilson no aeroporto, sob uma temperatura glacial. Wilson não fêz declarações aos jornalistas, e dirigiu-se imediatamente para o centro da cidade. Na parte final do percurso havia numerosas bandeiras do Reino Unido e da União Soviética. Dois grandes cartazes saudavam o «premier». Um dêles dizia: «Pela paz e pela cooperação amistosa entre a União Soviética e a Grã-Bretanha». O outro afirmava: «Viva a amizade entre os povos soviético e inglês». Quando Wilson chegou ao Kremlin, Kossiguin lhe disse: «Estamos felizes e gratos com sua vinda. Esperamos que sua visita seja proveitosa». Discutiremos assuntos que nos interessam e também que o preocupam». Wilson respondeu: «Quero agradecer a calorosa recepção no aeroporto. E não me refiro a temperatura reinante. Estou certo de que as conversações serão construtivas e que conseguiremos fazer alguns progressos nas questões internacionais e bilaterais».

FRANÇA CONTRA ÁTOMO EM ALIANÇA URSS-EUA

A FRANÇA condenou hoje abertamente as propostas conjuntas russo-americanas para um Tratado contra a proliferação de armas atômicas como «perigosas» e condenadas ao fracasso».

O ministro das Fôrças Armadas, Pierre Messner, na primeira declaração pública à respeito da política francesa em relação ao projeto de Tratado, disse aos jornalistas que aquelas propostas «conduzirão a tensões e criarão novas perigosas situações».

SUPER-POTÊNCIAS NÃO HONRARIAM COMPROMISSO

«O projeto de acôrdo soviético-americano não é um Tratado de Desarmamento, mas um Tratado que dará bases legais e consagrará os privilégios das potências nucleares sôbre as não-nucleares», disse Messner.

«Não é uma política aceitável pelo nôvo mundo, é um Tratado fraco destinado ao fracasso», acrescentou.

O ministro francês assinalou que sob o proposto Tratado «nem as pequenas potências nucleares seriam garantidas contra um ataque nuclear e embarcariam em aventuras perigosas. Os Estados Unidos ou a União Soviética, as duas super-potências, não honrariam seus compromissos e criariam uma crise». «Em qualquer caso, o Tratado proposto não é coisa boa», declarou.

Messner, respondendo a perguntas durante recepção aos correspondentes estrangeiros, declarou que a França, já uma potência nuclear, estava pronta para se associar a verdadeiro desarmamento nuclear».

«Mas a França não deseja tomar parte no proposto Tratado de Não-proliferação entre Ocidente e Oriente e, assim, mantem-se fora dêle. Acreditamos que o mesmo levará a novas tensões e criará novas e perigosas situações para a paz mundial», declarou Messner.

Americano Ensaia Homem na Lua

CABO KENNEDY — (R)

Os Estados Unidos dispararam, hoje, uma espaçonave de 16 toneladas não tripulada para uma órbita em tôrno da Terra, como um primeiro ensaio para o desembarque final de um homem na Lua.

O Módulo L[illegible] que tem a forma de um escaravelho e projetado para transportar dois homens de uma espaçonave orbital Apollo, até a Lua, ida e volta, foi disparado, às 5h48m, da tarde, no nariz de um foguete saturno de 1 6 milhões de libras.

O principal propósito da missão, designada por Apollo "é descrita por cientistas como "uma das mais complexas já realizadas" é simular no espaço as complicadas manobras de motores necessárias para desembarcar na superfície lunar e de[illegible] vôo".

O foguete de dois motores do Módulo Lunar jamais foram testados no espaço.

FORTALEZAS-VOADORAS BOMBARDEIAM KHE SANH

SAIGON (R)

Os gigantescos bombardeiros B-52 e os caças a jato dos Estados Unidos continuaram, hoje os ataques de apoio aos fuzileiros na remota base de Khe Sanh, 420 milhas a Nordeste de Saigon, onde, segundo os observadores militares, as recentes incursões norte-vitnamitas talvez sejam o sinal de uma grande ofensiva naquele setor.

Um porta-voz militar americano declarou, hoje, que as estratofortalezas voadoras, com base na Tailândia, e que usualmente só podem bombardear pontos situados a 3 milhas das tropas aliadas, fizeram oito incursões nos últimos quatro dias em volta das bases, onde cêrca de 300 fuzileiros foram mortos em violentos combates em abril e maio do ano passado.

Segundo o mesmo porta-voz, os pilotos dos caças anunciaram, ainda sem confirmação, que mataram 160 soldados norte-vienamitas em 27 raides em volta da base, 18 milhas ao Sul da zona desmilitarizada.

Acrescentou que 14 fuzileiros foram mortos e 43 ficaram feridos, no domingo, em Khe Sanh, e na Colina 861, em choques com as fôrças do Vietnam do Norte. Pelo menos 32 soldados comunistas foram mortos.

PRELÚDIO DE GRANDE OFENSIVA

O comandante americano no Vietnam, general William C. Westmoreland, previu que seriam travados pesados combates em volta de Khe Sanh, e observadores militares em Saigon acreditam que os atuais ataques norte-vietnamitas de sondagem sejam o prelúdio de uma grande ofensiva.

A base de Khe Sanh, encrustada numa zona remota do Nordeste do Vietnam do Sul, tem a maioria de suas rotas de suprimentos cortadas por minas terrestres, e as nuvens baixas tem impedido os ataques aéreos. O ponto serve extraordinàriamente para a observação da infiltração de tropas do Vietnam do Norte, vindas do Laos, a sete milhas de distância.

O porta-voz americano disse que as fôrças do Vietnam do Norte, no domingo, abateram um caça a jato «Phaftom», que estava metralhando suas posições, perto da Colina 861. O pilôto saltou de pára-quedas e foi recolhido.

Entrementes, disse o mesmo porta-voz, que dois aviões americanos foram derrubados sôbre o Vietnam do Norte, durante o fim de semana, elevando a 791 o número total de aparelhos americanos perdidos sôbre território comunista. Acrescentou que os aviões aparentemente foram derrubados pelas baterias de terra e os pilotos foram dados como desaparecidos.

Disse também que unidades do 11º Regimento Blindado Americano, no domingo, suspenderam a operação «Fargo», perto da fronteira da Cambodia, uma vez que não conseguiram nenhum contato importante com o inimigo durante as últimas duas semanas.

telex

● Um homem, que perdeu ambos os braços num acidente quando criança, recebeu, ontem, licença de pilôto da Comissão de Aeronáutica Civil da Suécia.

Karls Erik Rundberg, de 40 anos de idade — êste o nôvo aviador —, que usa braços artificiais especialmente adaptados, é talvez o primeiro homem sem braços que recebe permissão para pilotar uma aeronave.

● Já se encontra na Rússia o primeiro-ministro britânico Harold Wilson para conversações de três dias com Kossigin. O «premier» britânico fêz sua viagem a capital soviética a bordo de um «Comet» da RAF.

● O avião do presidente Charles de Gaulle aterrisou domingo, à tarde, de «nariz» no aeroporto de Orly (França) com o presidente a bordo. O acidente decorreu de uma falha no trem de aterrisagem traseiro. Três tripulantes ficaram feridos, mas o presidente nada sofreu.

● O presidente iugoslavo Josef Tito chegou ontem a Nova Déli, na Índia, procedente do Cambódia, para uma visita de cinco dias. Êle foi saudado no aeroporto pelo presidente Zakir Husain e pelo primeiro-ministro, senhora Indira Ghandi.

● Onze pessoas foram mortas num tiroteio, ontem, entre agentes comunistas infiltrados e policiais e soldados da Coréia do Sul, em Seul e cercanias, durante a noite. A luta teve início quando 30 agentes norte-coreanos tentaram abrir caminho através de um ponto-chave no norte de Seul, afirmando que eram autoridades sul-coreanas.

DE GAULLE PERDEU A MAIORIA PARLAMENTAR

PARIS — (R)

O presidente Charles de Gaulle perdeu sua maioria parlamentar — pelo menos no papel —, quando um deputado de Taiti anunciou sua decisão de deixar a bancada degaullista. Na Assembléia Nacional, Francis Sanford, que representa a Ilha de Taiti, declarou que agora será independente, o que reduziu o número de deputados degaullista na Câmara Baixa, a 243 — isto é, um menos do que a maioria. A atitude de Sanford, foi adotada em represália por não ter sido atendido o pedido de autonomia da Polinésia, nem a solicitação para o envio de seis eminentes cientistas para assistir às novas explosões atômicas experimentais francesas no Pacífico.

Contudo, os observadores acreditam que a decisão de Sanford, provàvelmente não prejudicará o contrôle degaullista do Parlamento, pois o presidente sempre recebeu o apoio de vários independentes e centristas.

AVIÃO ATÔMICO CAI NA GROENLÂNDIA

WASHINGTON (R) — Gigantesco «B-52» carregado de bombas atômicas, segundo revelou o Departamento de Defesa, levantou vôo ontem em Plattsburgh, Nova York, e se dirigiu para a grande base aérea de Thule, na Groenlândia. Pouco antes de chegar ao destino caiu no mar e afundou. Quatro tripulantes salvaram-se usando seus pára-quedas. Um cadáver foi tirado do mar e um sexto membro da tripulação está desaparecido. Como os artefatos atômicos não são desmontados até o momento em que o comandante recebe o sinal secreto de «perigo, ataque atômico» e isto não foi o caso, as poderosas bombas atômicas não explodiram. Acidente parecido já aconteceu perto do litoral da Espanha. Na ocasião as bombas atômicas foram achadas e resgatadas sòmente depois de buscas laboriosas que duraram várias semanas.

O «Paraíso Socialista» da Coréia do Norte

Por HAN HONG-SOK

Existe uma acentuada diferença entre a propaganda feita pelo regime comunista da Coréia do Norte e a realidade.

O chamado "paraiso socialista" do "premier" Kim Il-sung não passa de um mito. A situação com a qual estou mais habituado — a vida nas aldeias agrícolas da Coréia do Norte — ilustra a natureza dêsse mito.

Por exemplo, cêrca de 70 por cento da fôrça trabalhadora rural é composta de mulheres.

O coeficiente de homens no trabalho agrícola não corresponde a mais de dez por cento, uma vez que grande parte do trabalho masculino é absorvida em serviços de supervisão, funções no partido e de autoridade em órgãos governamentais.

Lembro-me de uma visita que fiz a uma aldeia em Yong-pyon-gun, Pyonganbukde, onde tive oportunidade de conversar com algumas mulheres. Queixavam-se de que a propalada "igualdade de direitos" para homens e mulheres, na Coréia do Norte, não resultava senão em trabalho mais penoso para elas. Nessa aldeia, típica do país, as mulheres viam-se obrigadas a executar árduas tarefas, desde a madrugada até o fim do dia, durante tôda a semana.

Constatei que a maioria das mulheres dirigia-se para o trabalho nos campos às quatro horas da manhã. O trabalho que realizavam era difícil mesmo para homens fortes: sementeira, transplante de arroz, capinar e debulhar.

Como voltassem aos seus lares já tarde, restava-lhes pouco tempo para cuidar dos afazeres domésticos. Era, pois, fácil, compreender porque se queixavam com tanta veemência.

Não obstante, o "premier" Kim Il-sung tem proclamado orgulhosamente que "nossas mulheres estão vivendo uma vida feliz como construtoras do socialismo e gozando dos mesmos direitos que os homens".

O regime comunista da Coréia do Norte trouxe sofrimento para milhões de inocentes famílias de lavradores. Êsse sofrimento atinge até mesmo às crianças. Um bom exemplo é oferecido pelas creches dirigidas pelo Estado. Eu mesmo visitei uma delas. Ficava em Dangsan-ri, Pakchon-gun. A creche estava em estado deplorável e tôdas as 20 crianças choravam. Soube, mais tarde, que de 70 a 80 por cento das crianças colocadas em creches do Estado, na zona rural, estão sofrendo de indigestão, desnutrição e raquitismo. Apesar disso, o primeiro-ministro Il-sung continua a afirmar que "nossas crianças, os botões de flôres que desabrocharão para carregar o futuro destino da pátria em seus ombros, estão crescendo ràpidamente e com saúde nas creches e nos jardins de infância".

Um outro bom exemplo do contrôle do regime comunista sôbre a vida do povo norte-coreano é proporcionado pelo sistema educacional, onde há o problema da "origem de classe". Para que um estudante possa progredir em seus estudos, vindo a freqüentar escolas técnicas ou universidades, a habilidade individual e a inteligência são absolutamente irrelevantes, sendo considerado essencial a recomendação por parte do Partido dos Trabalhadores Coreanos (Comunista).

O critério utilizado pelos comitês na recomendação de estudantes é, em primeiro lugar, a origem de classe e, em segundo lugar, a competência. Assim sendo, as famílias de ex-latifundiários, ex-agricultores independentes, ex-homens de negócios etc., estão automàticamente excluídas de acôrdo com o critério em vigor. Quando estudante da Universidade Rural de Pyongyang, por exemplo, vi 30 de meus colegas serem expulsos da universidade por motivo de que seus pais tinham "más origens".

Hoje em dia milhares de pessoas na Coréia do Norte padecem do estigma da "má origem". As realidades da vida sob o regime comunista não podem deixar de desmentir as afirmações o "premier" Kim Il-sung.

Talvez a maior contradição entre a teoria e a prática, na Coréia do Norte, seja a enorme brecha entre "os que têm e os que não têm". Embora os comunistas alardeiem constantemente que êles são uma sociedade sem classes, na verdade está ocorrendo uma disparidade cada vez maior entre os membros do partido e o povo em geral.

Isto pode ser vivamente demonstrado pelo sistema de distribuição dos bens de consumo. Estão sempre em escassez, mesmo em áreas urbanas. A situação se agrava mais ainda em relação à zona rural, conforme pude observar.

Nas proximidades do fim de ano o govêrno providencia para que pequenas quantidades de artigos como rádios, relógios, roupas e outros sejam postos à venda nas lojas das aldeias. Entretanto, êsses artigos só podem ser adquiridos mediante a apresentação de um certificado fornecido por autoridades governamentais. A maioria dêsses certificados, é claro, vai parar nas mãos dos protegidos e privilegiados do Partido. O resultado é que os habitantes da zona rural ficam sem êsses artigos.

Estas são algumas das realidades da vida na Coréia do Norte de hoje. Todavia o Partido Comunista local não cessa de proclamar que o regime ali instalado "erradicou a exploração do homem pelo homem" e criou "um paraiso socialista".

— :: —

Esta narrativa foi feita por Han Hong-sok, de 36 anos de idade, diplomado pela Universidade Rural de Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Tendo conseguido fugir de seu país, quando selecionado para uma missão de espionagem na Coréia do Sul, imediatamente entregou-se às autoridades sul-coreanas, às quais solicitou asilo. Os fatos aqui expostos por Han Hong-sok constituem uma condensação de extenso relatório, por êle apresentado, sôbre as condições de vida na Coréia do Norte, sua terra natal.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Prof. José Dias Leão

FINDO um concurso, a alegria se apodera de uns e a tristeza pelo objetivo não alcançado domina outros. E' óbvio que todos se preparam com esmêro para "enfrentar a batalha" em que se transformam os concursos nesta terra. Sempre haverá, lògicamente, aprovados e reprovados. A dor da reprovação justa e incontestável, o tempo apagará. Mas que dizer do *aniquilamento* dos ideais mais nobre e puros da juventude, através da injustiça?

A revolta dos adolescentes torna-se, então, válida, e mais ainda porque essas injustiças se acumulam e lhes são impostas por autoridades que não procuram ouvir-lhes as reivindicações, negando-lhes a oportunidade de se prepararem para servir ao país como cidadãos realizados. E que dizer ainda da descrença que êles sentem por essas mesmas autoridades que parecem zombar de sua aflição, de seu desespêro na impossibilidade de completar sua educação?

Mas, houve injustiça em algum concurso? Claro que sim. No concurso às Escolas Normais. Por quê? Porque êste não é um concurso onde o adolescente *procura* (quando deveria *receber*) o direito de estudar, mas, sim, disputa um *emprêgo público*. Ora, que país avançado! E' o único no mundo que permite a menores concorrer a um *emprêgo público*. Isto, porém, seria o mínimo se não houvesse no julgamento para o ingresso das candidatas DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS, dois contrastantes e absurdos critérios para atingirem os alunos a sua finalidade: por um lado, o *concurso*, que requer, além de preparo físico, dias e noites de um ano inteiro de estudo, um estudo desenfreado e louco, só reconhecido pelos que acompanham os rapazes e môças durante êsse período, por outro lado, a terrível "lei do favoritismo", de que o Brasil parece não se livrar nunca. Muito mais ainda poderia ser dito sôbre êste assunto, que é tão real, de uma realidade chocante para o educador que ouve de seus alunos, a cada dia, palavras de amargura e desespêro, tristeza e angústia por se sentirem frustrados, desestimulados. E' preferível que me cale e me coloque à disposição do exmo. sr. secretário de Educação da Guanabara, para debater onde quiser, perante o público a quem êle deve mais do que eu: êle é a autoridade, reconhecida pelo povo, e eu, o povo.

NOTA: Sou apolítico. Não vejam neste artigo o oportunismo barato, só próprio dos ineptos e irresponsáveis. Há vinte anos vivo para os jovens e para êles pretendo dar o que me resta ainda de vida, pois acredito, se pouco me interessava pela política, com essas leis, que dela decorrem, é que me sinto mais incentivado para defender meus alunos, lutando com êles e por êles.

Aprovados em Geografia e História na Fluminense

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro, já divulgou os resultados dos exames realizados no final da última semana, para os cursos de Geografia e História.

Para o curso de Geografia apenas duas matérias foram eliminatórias: Estudos Sociais e Geografia do Brasil. As demais disciplinas entraram no cômputo para classificação, tendo 40 candidatos logrado classificação para as 80 vagas existentes. Para o curso de História, que dispõe de 100 vagas, foram aprovados 84 candidatos.

LETRAS E PEDAGOGIA

Estão abertas, na UFFRJ, das 8 às 18 horas, as inscrições para os cursos de Letras, com 120 vagas, sendo 80 pela manhã e 40 à noite, e de Pedagogia, com 80 vagas. A partir do dia 25, realizam-se as provas, começando por Psicologia para o curso de Pedagogia, eliminatória, às 8 horas, e às 14h, prova de Língua Estrangeira, também eliminatória, para o curso de Letras. No dia 27, às 8 horas, prova de Matemática — classificatória — para o curso de Pedagogia e no dia 29, às 14 horas, Latim — classificatória — para o curso de Letras. Nos próximos dias 29 e 30, das 8 às 18 horas, serão recebidas as inscrições para o curso de Ciências Sociais.

APROVADOS EM GEOGRAFIA

Os aprovados para o curso de Geografia foram os seguintes: 16.290 — 16.349 — 16.393 — 16.500 — 16.701 — 16.969 — 17.078 — 17.131 — 17.205 — 17.467 — 17.908 — 17.974 — 17.976 — 17.983 — 18.000 — 18.031 — 18.083 — 18.086 — 18.205 — 18.314 — 18.399 — 18.488 — 18.527 — 18.592 — 18.758 — 18.798 — 18.820 — 18.831 — 18.953 — 19.356 — 19.412 — 19.485 — 19.499 — 19.522 — 19.551 — 19.590 — 19.653 — 19.709 — 19.842 — 19.880.

HISTÓRIA

No curso de História, foram aprovados os seguintes candidatos: 16.434 — 16.457 — 16.548 — 16.596 — 16.641 — 16.682 — 16.758 — 16.873 — 16.877 — 16.111 — 16.188 — 16.220 — 16.955 — 17.027 — 17.051 — 17.053 — 17.068 — 17.091 — 17.116 — 17.127 — 17.130 — 17.199 — 17.208 — 17.213 — 17.439 — 17.532 — 17.563 — 17.588 — 17.639 — 17.832 — 17.838 — 17.987 — 17.061 — 17.250 — 17.275 — 17.376 — 17.381 — 17.391 — 17.424 — 18.222 — 18.240 — 18.245 — 18.252 — 18.266 — 18.279 — 18.329 — 18.344 — 18.444 — 18.603 — 18.608 — 18.627 — 18.669 — 18.730 — 18.477 — 18.513 — 18.534 — 18.553 — 18.568 — 18.745 — 18.844 — 18.851 — 18.886 — 18.898 — 18.904 — 19.951 — 19.003 — 19.136 — 19.207 — 19.296 — 19.319 — 19.391 — 19.420 — 19.486 — 19.508 — 19.536 — 19.648 — 19.685 — 19.692 — 19.586 — 19.599 — 19.616 — 19.701 — 19.753 — 19.887.

MEDICINA VAI AO RIO NEGRO

A Comissão dos vestibulandos aprovados e não classificados nos concursos às Faculdades Nacional e Medicina e Cirurgia está convocando os interessados a comparecerem amanhã dia 24, às 7h30m, na Cinelândia, munidos dos respectivos cartões de inscrição e carteiras de identidade, ocasião em que partirá a comitiva para uma entrevista com o presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Avisa a Comissão, que a visita não ocorreu no último sábado, conforme o prevista por faltar àquela altura, a devida autorização do DOPS, detalhe que já foi contornado.

Hoje, às 9h, será realizada uma reunião no Curso Galloti, para a qual pede-se o comparecimento de todos.

PAIS PEDEM MATRÍCULAS COM URGÊNCIA

Os pais de alunos aprovados no concurso de admissão no Colégio José Veríssimo, que será inaugurado na rua Henrique Dias, no Rocha, estão apelando ao Secretário de Educação no sentido de que sejam efetuadas as matrículas, imediatamente, pois a demora está ocasionando uma série de prejuízos aos alunos, inclusive a perda do período de férias, para quem costuma passá-las fora do Rio.

Sugerem os pais, que as matrículas, a exemplo das provas, sejam realizadas no Colégio Visconde Cairu.

NORMALISTAS NÃO QUEREM TURNO ÚNICO

As alunas do 3º ano do Instituto de Educação estão apelando à diretora do Curso Normal, no sentido de que revogue a determinação do turno único para aquela série durante êste ano.

Alegam as normalistas que serão prejudicadas com o turno único, uma vêz que a maioria se dedica a outros cursos tais como Clássico, Científico e até mesmo pré-vestibular, em outros colégios. Afirmam que muitas terão de abandonar o curso Normal.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

ANDRÉ MAUROIS CHAMA PARA RENOVAÇÃO DE MATRÍCULAS

O Colégio Estadual André Maurois está convocando os alunos das diversas séries dos cursos Ginasial e Colegial para efetuar a renovação de suas matrículas. Cada série dos cursos mencionados deverá efetuar a matrícula de acôrdo com o horário abaixo discriminado.

SÉRIES

2a. SÉRIE GINASIAL — dias 22, 23, 24 de Janeiro, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Turmas: — Anita Garibaldi, Eleonora Duse, Joana Angélica, Lúcia Miguel Pereira, Marie Curie, Marília de Dirceu, Maria Quitéria, Anna Neri, Ana Paviola, Anne Franck, Gabriela Mistral, Jeanne D'Arc, Maria Montessori, Princesa Isabel e Sarah Bernardt.

3a. SÉRIE GINASIAL — dias 25, 26, 27 de Janeiro, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Turmas: — Alcântara Machado, Castro Alves, Cecília Meirelles, Euclides da Cunha, Gonçalves Dias, José de Alencar, José Lins do Rêgo, Machado de Assis, Mário de Andrade, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Cruz e Souza, Jorge de Lima, Martins Pena, Olavo Bilac, Oswaldo de Andrade, Tomaz Antônio Gonzaga, Anibal Machado e Monteiro Lobato.

4a. SÉRIE GINASIAL — dias 29 e 30 de Janeiro, de 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas. Turmas: — Bach, Beethoven, Handel, Vivaldi, Carlos Gomes, Chopin, Debussy, Mozart, Wagner, Ari Barroso e Brahms.

1º Ano Colegial — dias 31 de Janeiro e 1º de Fevereiro, das 9 às 14 horas e de 14 às 17 horas. Turmas: — Cèzanne, Leonardo da Vinci, Monet, Van Gogh, El Greco, Rubens, Degas, Gaughin, Rafael, Miguel Angelo e Renoir.

2º Ano Colegial — dias 2, 3 e 5 de Fevereiro, das 9 às 14 horas e das 14 às 17 horas. Turmas: — Mestre Valentin, Capistrano de Abreu, Anita Malfatti, Goeldi, Vitor Meireles, Villa Lobos, Marcílio Dias, Almirante Barroso, Marcelo Roberto, Rio Branco, Carlos Chagas, José Bonifácio, Miguel Couto, Santos Dumont e Tamandaré.

3º Ano Colegial — dia 6 de Fevereiro, das 9 às 12 horas e de 14 às 17 horas. Turmas: — Bolivar, Artur Ramos, Luiz de Camões, Gil Vicente, Claude Bernard, Einstein, Euler, Galileu, Lavoisier, Pascal e Pasteur.

BAIXO NIVEL PREOCUPA E M PERNAMBUCO

Dos 4 200 inscritos no exame vestibular para a Universidade Federal de Pernambuco, foram reprovados 1 848, com uma média de 44 por cento de reprovação. O baixo nível dos candidatos em Gramática, Ortografia, em pensamento e expressão, está preocupando as autoridades educacionais daquele Estado, pois foram comuns palavras escritas da seguinte maneira: Oniversidade (Universidade), nem si quê (nem sequer), tequinologia (tecnologia), inxente (enchente). Dissertando sôbre o Recife inundado pelo Capibaribe, alguns alunos escreveram: «A cidade foi vítima de heroismos e viturperios», ou, «via muitas bravuras civis e militares, estas de algum modo mais tranqüilas», ou ainda, «a cheia trouxe uma verdadeira praga de incetos, se destacando entre êstes ratos e baratas». «O home é o único ser que nasce nu e desarmado» foi o que escreveu um vestibulando ao dissertar sôbre o tema «tôda criança precisa de um lar». Um outro candidato descreveu sociològicamente o Recife, da seguinte maneira: «A população é constituída exclusivamente de três grupos: lavradores, mendigos e prostitutas». E mais: «A situação se tornou mais grave porque o Recife é situada a 800 metros abaixo do nível do mar».

ALUNOS DO PEDRO II PROTESTAM

A Associação dos Alunos do Colégio Pedro II lançou nota protestando contra a cobrança de taxa de anuidade e contra a eliminação de vários alunos do colégio.

Eis a nota:

«A Associação dos Alunos do CP II vem protestar contra as medidas que serão no CP II.

Considerando que o CP II em seus 128 anos de existência formou gratuitamente, e em condições superiores, milhares de engenheiros, médicos, advogados etc.

Considerando que na população brasileira a percentagem é mínima dos que têm ensino secundário.

Considerando que é o colégio padrão há 128 anos e tem uma tradição a levar.

Considerando que o presidente Costa e Silva pronunciou como sendo 1967 o ano da Educação.

Considerando que milhares de alunos não poderão pagar anuidades.

A Associação de Alunos do CP II vem denunciar a cobrança de Taxas de Anuidades e eliminação de vários alunos do colégio.

Sabendo que tudo isto é para acabar com o ensino gratuito no CP II, a Associação de Alunos vem pedir que alunos, pais de alunos, ex-alunos e todo setor liberal que cursou o CP II, protestem também contra estas medidas».

CURSO PARA PROFESSÔRES DO SUPLETIVO

Hoje, terá início o curso de Treinamento para Professôres do Ensino Supletivo nas novas técnicas que serão adotadas a partir dêste ano, nas escolas do Estado, para a alfabetização e educação básica de adultos, segundo o convênio firmado entre a Secretaria de Educação e a Cruzada ABC.

O curso, ministrado por uma equipe de técnicos da Cruzada ABC, será assistido pelos 1 003 candidatos aprovados no último concurso de habilitação realizado no Instituto de Educação. Locais do curso: Associação Cristã de Moços (Centro), Escola República do Peru (Méier) e Escola Santos Dumont (Marechal Hermes). Os trabalhos serão desenvolvidos em dois turnos, às 15 e às 18 horas.

GINÁSIO GOMES FREIRE DE ANDRADE

O Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade comunica que os exames de 2ª época serão realizados dentro da seguinte programação:

1ª CHAMADA

Dia 1-2-1968 (5ª feira) — 8h. — Estudos Sociais e Artes Industriais — 10h. — Português.

Dia 2-2 (6ª feira) — 8h. — Francês — 10 h. — Inglês.

Dia 5-2 (2ª feira) — 8 h. — Geografia — 10. — História.

Dia 6-2 (3ª feira) — 8h. — Ciências — 10 h. — Matemática.

DN polícia

Quem Passou em Francês na PUC

Francês, a terceira prova do concurso unificado da PUC, eliminou 66 candidatos, reduzindo para 1012 o número dos vestibulandos que inicialmente era 1291. Novecentos e quarenta e seis estudantes apresentaram-se para a prova de Francês, que só era obrigatória para os cursos de Economia e Sociologia e dêstes 680 foram aprovados. A Universidade dispõe de 655 vagas.

As provas do concurso unificado da PUC prosseguirão dia 25, com a Cultura Geral, que terá lugar às 8 horas, no campus da Universidade. História do Brasil e História Geral, obrigatórias sòmente para os que estão disputando as vagas de Economia, Sociologia e Serviço Social terão lugar no dia 27. No dia 30 farão provas os candidatos que optarem pelos cursos de Pedagogia e Psicologia — que passarão por Matemática «A» e os que pretendem cursar Sociologia e Economia — que passarão pela prova de Matemática «B». No dia 1º de fevereiro os candidatos aos cursos de Letras passarão pela prova de Latim e no dia 2 terá lugar a última prova do concurso que é a de Sociologia, obrigatória sòmente para os candidatos do curso de Direito.

APROVADOS EM FRANCÊS

Os aprovados em Francês foram os seguintes:

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
15	17	18	19	20	22
23	24	25	26	29	30
31	32	33	35	36	37
43	44	45	48	49	51
52	54	55	57	58	61
62	63	64	65	66	67
69	72	75	76	77	78
79	80	82	84	85	86
88	89	90	91	92	93
94	95	97	98	99	102
104	105	106	107	108	112
114	116	119	121	122	124
126	127	128	130	131	132
134	135	137	138	139	140
141	142	143	144	145	146
147	150	151	152	153	154
155	157	158	159	161	162
163	165	166	167	168	169
170	171	174	177	179	181
182	183	184	185	186	187
188	189	190	191	192	196
197	199	201	202	203	204
205	206	207	208	209	210
211	212	213	217	221	223
224	225	226	227	228	229
230	231	233	234	237	238
239	241	242	243	244	245
246	247	248	252	253	254
255	260	261	262	264	266
269	270	271	272	273	274
276	277	278	279	280	281
282	283	285	287	290	291
292	293	295	296	297	298
299	300	303	305	306	309
310	312	313	314	315	316
317	322	324	325	328	330
331	332	333	334	335	336
337	338	339	340	341	342
344	345	346	347	350	351
353	354	355	356	357	359
362	363	364	367	368	370
371	372	375	376	379	381
383	384	385	386	388	391
392	393	394	395	396	397
399	401	402	404	405	406
409	410	411	414	415	416
418	420	421	422	423	424
426	427	429	431	434	436
437	439	441	443	444	446

449	452	453	456	457	458
459	461	462	463	464	467
471	474	475	476	477	478
479	480	481	482	484	487
488	489	490	492	493	496
500	502	503	504	505	507
509	511	512	516	517	519
522	523	525	526	527	528
529	530	531	533	534	535
536	537	538	539	540	541
542	543	544	546	547	551
553	554	555	556	557	558
559	560	561	563	565	566
567	568	569	571	572	574
575	576	579	580	583	584
585	587	588	589	591	592
593	594	595	596	597	598
599	600	602	603	604	605
606	607	608	611	612	613
615	616	618	619	620	621
622	625	626	627	628	629
630	631	632	633	634	636
637	639	640	641	642	644
645	649	650	651	652	653
654	657	658	659	660	665
666	668	670	671	675	676
677	678	679	680	682	683
684	686	687	690	691	692
693	695	696	697	698	699
700	701	702	704	705	707
709	713	714	717	718	719
721	722	723	724	725	726
727	728	729	730	731	732
733	736	737	738	739	740
741	742	743	747	748	749
750	751	752	753	754	755
756	757	758	759	761	762
764	768	769	770	772	775
776	778	779	780	782	783
784	785	786	787	789	790
791	792	793	794	795	799
800	802	804	805	807	808
809	811	812	814	815	816
817	818	820	821	822	824
825	826	827	828	829	830
831	832	833	834	835	836
838	839	840	841	842	843
844	845	847	849	852	854
855	856	858	860	861	863
864	865	867	868	869	870
871	873	877	881	883	886
889	891	892	893	894	895
896	897	898	899	903	904
906	909	910	911	912	913
914	915	916	917	918	920
921	922	923	924	925	926
927	928	929	930	933	934
935	936	939	940	941	942
943	944	946	948	950	955
957	960	961	966	970	971
972	973	974	975	976	977
979	980	985	986	987	989
991	992	993	994	995	996
997	1005	1006	1007	1008	1011
1012	1014	1015	1016	1017	1019
1021	1022	1023	1024	1026	1027
1028	1031	1032	1033	1034	1036
1037	1038	1040	1041	1044	1045
1046	1047	1048	1049	1050	1053
1054	1059	1060	1061	1062	1063
1064	1065	1066	1069	1070	1071
1072	1073	1075	1076	1080	1083
1084	1086	1089	1090	1091	1092
1094	1096	1097	1098	1099	1100
1101	1105	1107	1109	1110	1111
1112	1113	1114	1116	1117	1118
1119	1121	1122	1123	1124	1125
1126	1127	1129	1130	1131	1132
1133	1135	1136	1137	1138	1139
1140	1141	1142	1143	1144	1145
1147	1149	1150	1151	1152	1153
1154	1155	1156	1158	1159	1160
1161	1163	1164	1165	1166	1169
1170	1173	1174	1176	1177	1179
1180	1181	1182	1186	1187	1188
1190	1191	1193	1196	1197	1198
1200	1201	1202	1203	1206	1208
1210	1211	1212	1216	1217	1218
1219	1220	1221	1225	1228	1229
1230	1231	1232	1235	1236	1238
1240	1241	1243	1244	1246	1247
1251	1252	1253	1255	1257	1258
1260	1262	1264	1266	1267	1269
1270	1271	1272	1275	1278	1279
1281	1282	1283	1284	1285	1286
1288	1289	1290	1291		

Quem Passou em Espanhol na PUC

Eis os candidatos que optaram e passaram pela prova de Espanhol do Concurso Vestibular Unificado da Pontifícia Universidade Católica:

27	41	70	71	73	716	760	765	803	806
74	79	87	111	113	810	819	851	853	857
118	120	148	222	236	874	879	888	889	938
251	255	258	276	289	954	956	959	978	981
311	323	326	349	360	998	1002	1009	1029	1035
361	389	407	435	442	1055	1087	1103	1104	1120
451	465	445	466	495	1134	1167	1178	1194	1199
501	518	545	562	624					
669	688	689	694	695	1213	1227	1239	1265.	

DCE DISCORDA DOS RUMOS DA CAMPANHÀ

O Diretório Central dos Estudantes da UFRJ, que vem participando ativamente da movimentação dos excedentes de tôdas as Faculdades, tendo inclusive promovido as primeiras reuniões para acertar as bases da campanha, lançou nota ontem discordando do rumo que o movimento vem tomando, principalmente no que diz respeito aos vestibulandos de Medicina.

Afirma a nota do DCE-UFRJ: «Entre excedentes de Medicina, particularmente, o DCE discorda de alguns aspectos da campanha. Mas, apesar disso, tem respeitado a posição majoritária. A nosso ver, o fundamental é a mobilização pública, a fim de mostrar as deficiências de nossa Universidade, que se encontra estagnada, não atendendo à procura crescente daquêles que nela procuram ingresso. Os contatos com as autoridades devem-se realizar, paralelamente, com uma campanha independente de esclarecimento popular».

«A base do movimento — continua a nota do DCE — deve ser a opinião pública: ela é que induzirá o govêrno a atender nossos apelos».

«Os excedentes de Arquitetura, Química, Economia e Engenharia concordam com a posição do DCE, o que não está ocorrendo com os de Medicina, que têm procurado sensibilizar às autoridades ao invés de basear o movimento na opinião pública», finaliza a nota do DCE.

Sai Uma Síntese de São Paulo

(Conclusão da 5ª página)
tes tiveram a idéia de desbravar sertões e plantar arraiais, onde só havia solidão e mistério. Anchieta, semeador de esperanças. A onda verde dos cafèzais. A sacra fúria artística de Itu. Crenças e folclore. A gigantesca metrópole que Castro Alves chamou de "rosa de espanha no hibernal friul" passada em revista nos seus aspectos mais variados, pelos observadores mais argutos e sensíveis".

MATARAM 2 NA PENITENCIÁRIA ATÉ COM FOGO

O índice de crimes em nossas prisões também continua em ascensão, sendo que ontem, após o crime terrível do dia anterior, em que o presidiário Vanderlei José Monteiro foi morto a fogo, numa trama em que aparecem como acusados Mário Kalil Gaze — um dos dois assassinos da família Bugarety, em 1962 — e Celi Desidério de Freitas e Benedito Alves, o delinqüente Valdir Correia Silva, o «Boock Jones», matou a estoque, seu colega de cela, na Penitenciária, Agenor Pereira da Silva. Além dos dois crimes de morte, também se registrou, ontem, na prisão da rua Frei Caneca, um suicídio que estava sendo esclarecido à hora em que escrevíamos. Vanderlei morreu na manhã de ontem, na Clínica Médico-Cirúrgica do Instituto Médico-Penal, onde se encontrava com graves queimaduras. Antes de morrer, disse que Mário Gaze — um dos monstros da chacina da rua dona Romana — aproveitando-se de estar êle, Vanderlei, dormindo num banco na quadra de basquete da Penitenciária Lemos de Brito, derramou-lhe gasolina no corpo, ateando fogo a seguir. Depois, apareceram os outros acusados — Celi e Benedito — apontados por José Orlando Conceição, como verdadeiros criminosos, os quais, segundo esta testemunha, teriam agido por vingança, acusando a vítima de terem denunciado à direção um plano de fuga. Assim, a tantas andam os delinqüentes que, até na própria prisão, ainda conseguem envolver em mistério seus crimes bárbaros. No caso de «Boock Jones», que matou Agenor a estoque, no cubículo 5, galeria «E», não há mistério: êle confessou e foi autuado, por mais um crime, na 6ª DD.

ROUBO DE JÓIAS EM COPA ENVOLVENDO DE VEREADOR A CAPITÃO E POLICIAIS

UM escândalo envolvendo um vereador de Nilópolis, um capitão do Exército cassado pela Revolução, dois guardas do Estado do Rio e um joalheiro carioca, foi recebido por detetives da Delegacia de Roubos e Furtos da GB, os quais resolveram desbaratar a quadrilha dias depois que a comerciante Maria Manuela Carvalho de Melo foi assaltada em NCr$ 30 mil em jóias e pedras preciosas, no dia 11 de dezembro último, em Copacabana.

As jóias do escândalo aí estão, já na Delegacia

Os policiais envolvidos são os guarda-civis Adelino de Lima Costa, também conhecido por «Compadre», e Íris Cardoso da Fonseca, o «Contra-Mão», lotados respectivamente na DRF do Estado do Rio e Delegacia de Itaboraí, ao passo que o vereador chama-se Jerônimo Moreira da Rocha e o capitão é Milton Felipe de Almeida, presidente do «Iate Clube de Ramos», a quem a polícia aponta como já tendo sido processado por várias vêzes.

OUTROS IMPLICADOS

O joalheiro envolvido e apontado como autor intelectual do assalto é Saul Lasevith, morador na rua Cândido Mendes, 988, apto. 1, e que instruiu os guardas de como assaltar Maria Manuela. Envolvidos, também, no rumoroso escândalo, estão os cravadores de jóias Ivan Valente Calvário (rua Pedro Américo, 186, bloco B, apto. 1008), Osvaldo Valente Calvário (são irmãos), que reside na rua Buarque de Macedo, 70, apto. 1.206, no Flamengo. O último elemento que foi denunciado como integrante da quadrilha é o escrevente juramentado Leoci Oliveira de Carvalho, do 3º Ofício de Notas, e que, segundo a DRF, já foi condenado a um ano pela 25ª VC por ter-se envolvido em contrabando. Para concluir pràticamente o inquérito, em que os acusados serão enquadrados em crime de assalto, falsa qualidade, receptação e outros artigos do Código Penal, o delegado Newton Rocha, da DRF carioca, deverá tomar as declarações do vereador Jerônimo Moreira da Rocha, também conhecido pelo apelido de «Pavão» e que, tão logo o escândalo veio à tona, resolveu «achar» cêrca de NCr$ 20 mil das jóias furtadas e que já estão naquela delegacia. A posição do político, segundo a DRF, o coloca como receptador e deverá ser indiciado criminalmente.

O ASSALTO

Contando como tudo iniciou, dona Maria Manuela disse que passava pela rua Hilário Gouveia, esquina com N. S. de Copacabana, por sinal perto da 12ª DD, no dia 11 de dezembro, quando foi abordada por dois indivíduos que se identificaram como policiais, lotados no Departamento Federal de Segurança Pública. Ela transportava uma bôlsa contendo os NCr$ 30 mil em jóias e pedras preciosas e êles — adiantou — exigiram as notas fiscais, no tempo em que ordenavam que ela entrasse num carro para «conversar». O veículo foi encaminhado até a Tijuca, tendo Maria Manuela adiantado que precisava falar com seu marido, o joalheiro Belchior Bandeira de Melo, com oficina de trabalho na praça Floriano, 19, sala 46, e residente na rua «A», bloco 12, apto. 499, no IAPC de Coelho Neto. Sempre relutando em mostrar as jóias, Maria convenceu os «agentes federais» a encaminhá-la até a Cinelândia, a fim de que o companheiro tomasse ciência do que estava ocorrendo. Naquele local, muito contrariados, saltaram do carro e apanharam o táxi RJ 12-82-63, que certamente já os aguardava. «Enrolada» pela dupla, Maria Manuela acabou entrando no veículo que partiu em direção à Penha. Na rua Quito, desesperada, ela saltou para telefonar, do que se aproveitaram os guardas Adelino de Lima Costa e Íris Cardoso da Fonseca para fugir em louca disparada com o veículo. A queixa foi, então, dada na 12ª DD e as diligências iniciadas, cabendo a conclusão das diligências à DRF. O capitão do Exército cassado pela Revolução, Milton Felipe de Almeida, ao que apurou a polícia, já foi processado por contrabando, fabricação de uísque falsificado, desacato e danos à Fazenda Nacional. As investigações continuam.

DOPS RETARDA INQUÉRITO DA CORRUPÇÃO: TRÂNSITO

Até o momento nenhuma medida foi tomada pelo DOPS no rumoroso inquérito que deveria ser aberto para apurar as circunstâncias determinantes das 135 empresas de ônibus do Rio, autuadas em crimes de ação pública por contribuírem para a caixinha de corrupção no Trânsito.

A apuração do fato, que se tornou um escândalo do conhecimento público, permanece numa simples promessa, e nem a prisão do guarda-civil Alfredo Miranda, assassino do outro guarda-civil Guerrino Zani, provocou qualquer passo adiante para se investigar o subôrno praticado por 66 guardas e a maioria das emprêsas.

MIRANDA DESAPARECIDO

Miranda, que com seu crime, consumado na «fortaleza de bicho» do «banqueiro» Dario Machado, o «Boina», pôs a descoberto todo o escândalo, declarando, sem convencer, na Delegacia de Homicídios «que tinha dinheiro de uma caixinha, sim, mas formada dos próprios guardas e que se destinava à reposição de peças de motocicletas», acha-se desaparecido, não tendo sequer encontrado o seu advogado. O mesmo Miranda ainda não prestou depoimentos na Inspetoria Geral da Polícia, onde o aguardam 66 guardas acusados.

SÒMENTE 15

Sòmente as 15 emprêsas que não tomaram participação da caixinha, encargo evidentemente da responsabilidade da administração pública, tiveram seus nomes conhecidos. Contra as 135 emprêsas, arroladas como corruptas e corruptoras, sendo acusadas de formarem uma «caixinha» para que a polícia colocasse em «água fria» a insegurança de seus carros, de que resultam tantas mortes, nenhuma providência foi realizada no sentido de ser levada uma satisfação ao público usuário.

TÁTICA DO ADVOGADO

O advogado de Miranda anunciou que fará com que êle seja ouvido na Inspetoria Geral de Polícia. Acentuou ainda que o apresentou primeiramente ao diretor da Guarda-Civil, coronel Joaquim Murilo Maldonado, porque «está quase extinto o prazo permitido pelos estatutos para que Miranda fique ausente da corporação e, apresentando-o dentro do prazo, o diretor sòmente poderá tomar-lhe a farda, a carteira e o revólver, deixando-o à disposição até que saia a prisão preventiva pela morte de Zani».

Atentado de Mascarados: Deputado Pediu Garantia

O advogado e deputado Júlio Ferreira da Silva, do MDB, tio e defensor de Cássio Murilo — êste ainda sôlto, depois de matar um vigia em Teresópolis —, pediu garantias de vida, ontem, na Delegacia de Nova Iguaçu, dizendo-se ameaçado ao ser constituído advogado do fazendeiro Fernando Brandão, de Japeri. Os antecedentes do caso giram em tôrno de um atentado de que foi vítima, sábado, em Japeri, Fernando Brandão. Disse êste que cinco elementos mascarados, que viajavam no táxi de um tipo chamado Carlos Eduardo, de vulgo «Serrote», abriram fogo contra êle. Mas, dos doze tiros, apenas foi atingido por um. «Serrote» foi prêso mas disse nada saber sôbre o atentado, indicando que os mascarados «eram desconhecidos», o que não convenceu, motivo por que êle continua sob interrogatório. Nesse meio tempo, o fazendeiro constituía o deputado como advogado e êste, demonstrando estar sob grande perigo, tratou, logo, de pedir garantia à polícia de Nova Iguaçu. Espera-se que, nas próximas horas, o caso seja esclarecido em detalhes: causa e autoria do atentado, etc.

«MANNESMANN» E SERPA PERDERAM NA JUSTIÇA: VÃO INDENIZAR LESADOS

O juiz Dalpes Monsores, da 9ª Vara Cível, julgou, ontem, procedente a ação ordinária de indenização movida pelo sr. José de Aguiar Dias e outros portadores de promissórias contra a Companhia Siderúrgica Mannesmann e o sr. Jorge de Serpa Filho.

A sentença condena a emprêsa e o sr. Serpa, solidàriamente, a indenizar aos portadores o valor de suas promissórias, com juros compostos a partir da data da citação, custas e honorários de advogados, mas negou a correção monetária pedida por falta de amparo legal.

RAZÕES DE DECIDIR

Salientou o juiz Dalpes Monsores que o sr. Serpa não negara a autenticidade de sua assinatura nas promissórias, nem sua participação na emissão irregular dos títulos. Constatada, assim, a prática pelo sr. Serpa, quando diretor da Mannesmann, do ato ilícito que lhe é atribuído, afigurou-se ao juiz que era irrelevante a averiguação, pedida pela Mannesmann, da autenticidade, ou não da assinatura do outro diretor, sr. José Machado Freire, e a investigação do destino do numerário auferido da negociação das promissórias no mercado paralelo. Segundo a sentença, tendo o sr. Serpa praticado ato ilícito, a emprêsa é também responsável, porque mesmo não tendo recebido qualquer parcela do produto do mercado paralelo, teria sido omissa no seu dever de vigilância ao eleger o sr. Serpa. Daí, a condenação, tanto do sr. Serpa, como da Mannesmann.

APELAÇÃO

Já ontem, sabia-se, no Cartório da 9ª Vara Cível, que os advogados da Mannesmann vão apelar e que o Tribunal de Justiça deverá apreciar, preliminarmente, sua alegação de nulidade do processo por cerceamento da defesa consistente no ter sido negado o exame pericial das promissórias, tôdas por aquêles advogados como falsas, e mais a argüição de carência de ação dos portadores, por não terem feito a prova de qualquer investimento efetivo nos títulos, nem a de ter a emprêsa recebido qualquer numerário.

Assassinado Pela Mulher Enquanto Dormia: 7 Tiros

Durvalina Barbosa Fernandes (casada, mãe de nove filhos) assassinou, ontem, em sua residência, na rua Gambaci, nº 2, bairro Jacatirão, Caxias, o seu amante, motorista Hermes Ferreira Miranda (casado, pai de sete filhos, 37 anos). Segundo a versão da criminosa, ao ser autuada na Delegacia local, resolvera abandonar o marido e os filhos para viver com o motorista. Acontece que êste não vinha cumprindo o trato, acertado anteriormente, em que ambos deixariam definitivamente as respectivas famílias para, juntos, conviverem no mesmo teto. Reclamado pela amante por estar visitando a antiga família, Hermes respondeu que não mais o faria, mas insistiu na compra de um táxi, sendo que «para isso ela tinha que fazer prostituição». Humilhada com aquela atitude, aproveitando quando o motorista estava dormindo para desferir-lhe sete tiros, com um revólver de calibre 22.

FALSO ADVOGADO E 3º ASSALTO: VIOLÊNCIAS

José Carlos do Carmo (rua João Travassos, 82, em Bangu) foi prêso porque vinha «tirando onda» de doutor com a carteira do advogado Carlos Alberto de Oliveira, que o denunciou. Na 2ª Subsecção, o espertalhão que, anteriormente, segundo a polícia, fôra afastado do emprêgo no IBC sob a acusação de furto de uma máquina de escrever, tentava escapar dizendo que «foi tudo por pura vaidade». Não convenceu, porém. ◆ Pela terceira vez, em um mês, os assaltantes saquearam a firma J. Félix (rua Álvaro Miranda, 11, em Pilares), roubando, desta feita, cêrca de NCr$ 10 mil em roupas feitas. Nos dois primeiros assaltos, os meliantes penetraram na loja através do fôrro, o que levou seu proprietário a reforçar esta parte vulnerável. Mas eis que, agora, os meliantes, mostrando versatilidade, «entraram» na casa por um buraco de 45x30 centímetros, aberto na parede do prédio. Pelo tamanho do buraco, acha a 24ª DD, ainda sem pista sôbre o ladrão ou ladrões, que êstes, pelo volume físico, deveriam ser «pivetes». Na loja, seu dono encontrou um debochado bilhete dos assaltantes, em que êstes diziam: «Seu» Félix, sinto muito». Paulo Hermenegildo Pereira, além de abandonar a ex-amante Maria Madalena Meneses, juntou-se com a atual, Maria Aparecida de Santana, e com ela tentou matar a outra, desferindo-lhe tiros e oito facadas, tudo quando a vítima — Maria Madalena — tomava banho na praia das Pedrinhas, em São Gonçalo. O casal fugiu e sua vítima está à morte na HAP ◆ Adelina da Silva Freitas deixou de lado o antigo amante, Almir de Oliveira Costa, o «Bom Cabelo», para viver com o funcionário Roque Augusto da Silva. Ela que ontem, «Bom Cabelo» invadiu a residência do casal, em São Gonçalo, torturando-os durante oito horas, inclusive a fogo de cigarro. E fugiu deixando Roque e Adelina amarrados. A polícia não sabe onde se encontra «Bom Cabelo», cujas vítimas foram salvas, depois, pelos vizinhos. ◆ A 17ª DD ainda não esclareceu o mistério que envolve a morte do motorista João Bosco da Costa que, segundo testemunha, foi morto por um tipo que vestia uma farda de cabo do Exército. ◆ Foi identificada como Sita Ferreira de Oliveira a mulher que se suicidou jogando-se do alto do Pão de Açúcar, indo seu corpo cair nas matas do morro de São João. Seu marido, Orozimbo Ferreira de Oliveira, disse, na 12ª DD, que ela sofria dos nervos.

Mataram Ex-Craque do Olaria

Foi encontrado, ontem, em estado agonizante, na Praça do Parque da Felicidade, em Caxias, o atleta Jorge Nascimento, ex-jogador do Olaria A. C., com dois tiros no corpo, desferidos por um revólver de calibre "32". A vítima, que foi achada pelo guarda noturno Abdias Silva, depois de removida para a SAMDU, veio a falecer na porta daquêle centro hospitalar. As autoridades policiais registraram o fato, procurando investigar as circunstâncias que determinaram o crime, envolvido numa cortina de mistério.

CRIME NO RIO: 7 MORTOS E ASSASSINOS FORAGIDOS

O índice de homicídios que ocorreram no fim de semana, espalhados por aqui e no Estado do Rio, registrou o balanço de sete crimes de morte, e, dessa vez, foram realizados na estação de Queimados, praça Tiradentes, São João de Meriti, Morro da Favela, Nilópolis, Nova Iguaçu e Queimados.

Os criminosos escaparam na maioria dos crimes, deixando poucos elementos para identificá-los, entretanto, no assassínio do jornaleiro Durvalino Rafael dos Santos, um indivíduo suspeito, parecido com aquêle que estavam procurando, foi prêso e quase linchado por populares exaltados.

CRIME NO «CHURRASQUETO»

O jornaleiro Durvalino Rafael dos Santos (solteiro, 30 anos, rua Visconde do Rio Branco, 37, 2º andar), que se encontrava no interior do «Churrasqueto Tiradentes», na praça Tiradentes, foi assassinado, nas últimas horas de sábado, com um tiro na axila. O criminoso, antes de disparar três vêzes, disse: «Cheguei numa boa hora». Em seguida, fugiu, sendo perseguido por três soldados. Na altura da rua Luís de Camões, um indivíduo, o músico Elias Cruz, parecido com o criminoso, foi agarrado por populares, quase sendo linchado. ● Um homem branco, aparentando 29 anos, vestindo calça azul, camisa branca e sapatos pretos, foi encontrado no leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, na estação de Queimados, com oito tiros e 16 facadas. ● As autoridades da 2ª DD não possuem uma pista para descobrir quem matou o trocador da CTC e motorista de táxi Milton Delfim (rua Ebroino Uruguai, 24), abatido com um tiro no ouvido e outro no abdome. A vítima, depois de baleada, foi atirada do alto de uma escadaria do Morro da Favela, atrás da Central.

DIÁRIO SINDICAL

Dirigente Acusa Radicais

Rebatendo acusações formuladas por um jornal que circula com uma edição no Estado do Rio, o presidente do Sindicato dos Químicos de Barra Mansa denunciou-a como «parte de uma campanha sem precedentes contra o sindicalismo livre e independente».

E afirma: «Elementos radicais da esquerda e da direita se uniram num só objetivo: destruir o autêntico movimento sindical acusando falsamente a dirigentes e a homens públicos dignos e que têm conduta idealista e dinâmica».

Afirma o dirigente José Antônio da Silva Duque que «deve ser prestigiada a iniciativa governamental de constituição de comissões de inquérito para ver até onde vai a interferência estrangeira nos sindicatos». Mas, adverte o dirigente que «êsse inquérito não deve abranger a fase atual do govêrno da Revolução mas, deve estender-se por período anterior, quando dirigentes compravam e vendiam votos e países da Cortina de Ferro agiam desenvoltamente no sindicalismo brasileiro, corrompendo e preparando o caminho para a subversão».

Em seguida aborda o dirigente a motivação dos dois grupos que se empenham em aniquilar e desmoralizar sindicatos e sindicalistas: «Os elementos radicais da direita querem, com a desmoralização dos dirigentes sindicais, controlar as entidades, após a elevação aos postos de mando dos elementos dóceis aos seus interêsses. Os de esquerda desejam mostrar que o regime democrático e o govêrno não têm condições de zelar pelo bem comum, explorando o descontentamento do operariado com a política salarial e outros aspectos para incrementar a luta de classes.

Após criticar setores da Imprensa que vêm fazendo sensacionalismo com o tema adverte o dirigente que «é preciso manter eterna vigilância para evitar que os inimigos do regime vençam».

OIT RECOMENDA RADIO E TV PARA TRABALHADORES

O emprêgo do rádio e da televisão nos programas de educação sindical foi recomendado por uma comissão de peritos reunidos recentemente em Genebra pela Organização Internacional do Trabalho.

Segundo o estudo, «os sindicatos devem adaptar seus programas educacionais de sorte a usarem os recursos da era eletrônica que hoje estão ao alcance do homem comum».

Manicera Confirmou a Sua Chegada ao Rio Hoje

César Faz Estréia no Fla Amanhã em Campinas

O Flamengo cancelou o seu jôgo do dia 26 contra o Peñarol, em Montevidéu, viaja hoje, às 9 horas da manhã, em companhia do Bangu para Campinas onde participará de um Torneio, estreando amanhã, contra o Guarani local e, à noite, às 22h50m, estará descendo no Galeão o zagueiro Manicera, enquanto o problema Silva-Santos-Barcelona-Flamengo, ainda não teve a solução final.

César será a única atração nova na equipe do Flamengo, cuja delegação seguirá chefiada por Agustin Valido, contando ainda com Aimoré Moreira, dr. Célio Cotechia, Luis Luz, roupeiro Aniceto e o funcionário Aristobulo Mesquita, além dos jogadores: Renato, Valdomiro, Murilo, Jaime, Guilherme, Ditão Paulo Henrique, Liminha, Cardoso, Almir, Zèquinha Luis Carlos, João Daniel, Paulo Chôco, César, Arilson e Reyes.

MANICERA

Em comunicação recebida ontem pelo sr. Gunar Goransson, o zagueiro Manicera pediu passagem para hoje, tendo seguido o bilhete e confirmou para hoje, às 22h50m, sua chegada pela VARIG. Manicera vem assinar contrato e se estiver em forma, poderá participar de um dos jogos do rubro-negro em Campinas, segundo declarações do próprio Aimoré, que deixou o assunto para ser resolvido pelo jogador e pelo vice-presidente Gunar Goransson.

ESTRÉIA DE CÉSAR

Depois de uma ausência de quase um ano, tempo em que estêve emprestado ao Palmeiras, César faz sua estréia na equipe da Gávea formando como ponta-de-lança ao lado do jovem Luís Carlos, que o entusiasmou e recebeu elogios do próprio César, que teve um de domingo, contra o Água Verde. César, que teve um princípio de insolação devido ao forte calor, está inteiramente recuperado e ontem fêz individual na Gávea, preparando-se para reaparecer entre os seus antigos companheiros. O ponta-de-lança que se consagrou no Palmeiras será, sem dúvidas, uma das atrações no Torneio que o rubro-negro vai disputar no interior paulista.

CANCELADO

O Flamengo tinha acertado, em princípio, um jôgo para o dia 26, com o Peñarol, em Montevidéu. Todavia, o técnico Aimoré desaconselhou o prélio, pois seria uma maratona perigosa. Além do mais, a situação de Silva, que seria uma grande atração, também não está resolvida e os dirigentes gaveanos resolveram preparar a equipe no Torneio de Campinas e depois seguirem para a temporada no Prata já com todos os problemas definidos com referência ao plantel.

VALTER SEGUE

O assistente-técnico de Aimoré, Valter Miraglia, segue hoje para a Bahia a fim de dirigir o Fluminense de Feira de Santana, no próximo domingo, contra o S. C. Bahia, em jôgo que poderá decidir o certame baiano de 67. Valter Miraglia estará de volta ao Rio na segunda-feira e, se houver necessidade de voltar à «Boa Terra» caso o campeonato não fique decidido, o fará em nova data. Vale lembrar que o S. C. Bahia está um ponto à frente do Fluminense de Feira de Santana.

João Daniel disputa uma bola com Zé Carlos, do Água Verde, num dos muitos ataques dos rubronegros contra o campeão do Paraná.

BOTAFOGO DIZ QUE JAIR VAI RENOVAR

Segundo informação de um porta-voz da diretoria do Botafogo, os casos de Jairzinho e Parada serão resolvidos ainda esta semana, sabendo-se, porém, que tais assuntos não serão de fácil solução, uma vez que o atacante Jairzinho insiste em receber 80 mil cruzeiros novos para renovar contrato, enquanto o clube oferece apenas 60 mil, o mesmo dado a Gérson, e que Parada não pretende permanecer no Rio e sim voltar para São Paulo, a fim de continuar defendendo o Guarani.

Os jogadores alvi-negros, que regressaram ao Rio à última hora da noite de domingo, estarão se apresentando hoje em General Severiano, às 16 horas, para revisão médica e treino individual, pois que agora o objetivo do campeão é apresentar-se no México com sua equipe em perfeitas condições físicas e também técnicas, o que sofreu um hiato com o rápido giro pelo Paraná.

CHUVA ATRAPALHOU

O plano físico e técnico que havia preparado para sua equipe na rápida excursão ao Paraná, foi inteiramente prejudicado pelas chuvas que caíram durante a estada do Botafogo em Curitiba, obrigando-o a ficar uma semana no hotel sem treinamento.

A informação é do treinador Zagalo, que diz ser impossível jogar futebol debaixo de chuva como aconteceu nas três vêzes em que atuou o campeão carioca, empatando o primeiro jôgo por 1-1; vencendo o segundo por 1-0, mas só teve o primeiro tempo disputado e empatando no terceiro por 1-1.

PAGO O PRÊMIO DO CAMPEONATO

A excursão do Botafogo ao Paraná serviu pelo menos para o pagabento do prêmio do Campeonateo Carioca de 67 aos seus jogadores, o que foi feito na noite de sábado, em Curitiba. Cada jogador recebeu 100 cruzeiros novos por jôgo disputado, sendo que Manga, Valtencir e Leôniads foram os três que atuaram tôdas as partidas e por isso receberam NCr$ 1 800,00.

PENSANDO NO MÉXICO

O Botafogo retornou ao Rio com quatro jogadores contundidos: Moreira, na perna; Afonsinho, nas costas; Carlos Alberto, que torceu o tornozelo, só participando do primeiro jôgo; e Manga, no joelho direito. O médico Carlos Gonzales, porém, diz que todos estarão bem ainda esta semana.

Zagalo vai agora preparar a equipe para o Torneio Hexagonal que será disputado no México, em fevereiro. Pediu o cancelamento do amistoso com o Atlético, que seria disputado dia 28, uma vez que o embarque para o México está previsto para o dia 31 de janeiro e há necessidade de treinar bastante a equipe campeã de 67, visando a uma boa campanha no Torneio Internacional.

SEM PELÉ SANTOS ENFRENTA O VASAS

SANTIAGO DO CHILE — (Especial para o DN) — Com distensão na «batata» da perna, o meia Pelá não tem sua presença confirmada no time do Santos que enfrentará hoje á noite, no Estádio Nacional, o quadro do Vazas, da Hungria, no principal jôgo da rodada do Torneio Octogonal.

O Santos defenderá sua condição de líder do Torneio, ao lado da seleção da Alemanha Oriental, com 4 pontos ganhos em dois jogos. Na preliminar, jogarão Colo-Colo e Universidade do Chile.

EDU

Nos seus dois triunfos anteriores pelo mesmo placar de 4 x 1, Edu se constituiu em peça das mais importantes no time santista, enquanto que na defensiva predominou o zagueiro central Ramos Delgado. O jovem Douglas, que ocupou o lugar de Pelé por momentos fêz a assistência esquecer o «rei».

O Vasco está em terceiro lugar na tabela, com dois pontos, por ter derrotado os tchecos por 3 x 1.

O Santos atuará hoje com Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Orlandinho, Toninho, Douglas e Edu. — (R-DN)

REINALDO REIS DIZ QUE VAI EXPULSAR POLÍTICOS

Visivelmente contrafeito com o que êle mesmo declarou «estar sentindo no ar», Reinaldo Reis disse ontem ao repórter, na sede do Edifício Cineac. que «quem quizer fazer política no Vasco, pode ir para a ARENA ou MDB, porque aqui não há lugar para aquêles que querem desunir o clube».

O Vasco — prosseguiu o presidente eleito — é um clube recreativo, social e esportivo e quem quiser colaborar comigo, estarei às 21 horas do dia no clube para conversar amistosamente sôbre meus acertos ou desacertos. Mas que façam oposição a mim. Ao Vasco não. Na minha administração não tolerarei política. «E quem a fizer, eu boto para correr».

INQUIETAÇÃO

«Eu sinto que há inquietação dêste grupinho que sente que o Vasco não vai terminar êste campeonato com 20 pontos perdidos — continuou — porque vamos trabalhar para que isso não aconteça. Há dez anos que eu fico nas arquibancadas assistindo ao Vasco não chegar nem a vice-campeão. E no ano passado ficou como vice-lanterna. Não pedi para ser presidente. E já que aceitei, vou trabalhar para reerguer o Vasco. Eu não estou apegado ao cargo, mas sim ao encargo. E quando eu chegar à conclusão de que não sirvo mais, que me digam porque saio na mesma hora».

FERREIRA, NADA

Ferreira não chegou. Está sendo esperado pela madrugada, até hoje. De sua vinda e dos dirigentes do Comercial, dependerá a ida do time misto a Ribeirão Prêto, para o jôgo com o time local. Segundo Ivo Marques, Zadinha, médio volante do Londrina, do Paraná, de que já falamos tempos atrás e houve desmentidos, está em Presidente Prudente e viria para testes de trinta dias. Todavia, a excursão é difícil, porque o embarque teria que ser hoje mesmo.

VASCO EM VITÓRIA

Todavia, Daniel Pinto acertou ontem dois jogos em Vitória, a 4 de fevereiro com o Rio Branco e a 7 com o Desportiva Ferroviária. Daniel viaja hoje para Brasília, onde acertará outros encontros, num total de doze, na Capital Federal e no Triângulo Mineiro.

JONAS TREINA

O goleiro Jonas, que jogou no Madureira, São Cristóvão e veio do Central, de Caruaru, tem passe livre e falou com Reinaldo Reis para treinar em São Januário.

Ontem houve individual puxado, sem Fontana e Ari, dispensados, porém o goleiro Edson complicou sua situação, pois não tem comparecido. Um conhecido dirigente vascaino declarou que «êle está jogando fora sua melhor oportunidade, com a anistia dada aos jogadores».

BIANCHINI

Bianchini foi chamado ontem para procurar clube: seu passe custará NCr$ 50 mil.

SANFILIPO ESTÁ LIVRE E FOI OFERECIDO AO BANGU

UMA das grandes estrêlas do futebol argentino, Sanfilipo, presentemente com 30 anos de idade e com passe livre, poderá ser contratado pelo Bangu. O famoso jogador foi oferecido pelo empresário Miguel Lenner para atuar durante uma temporada no clube de Môça Bonita, mediante 30 mil dólares entre luvas e ordenados. O sr. Castor de Andrade mandou oferecer 15 mil dólares e aguarda resposta.

EM CAMPINAS

Depois de quatro jogos em Goiás, vencendo três e perdendo um, a delegação do Bangu estará em Campinas hoje para participar do Torneio Quadrangular, fazendo sua estréia na noite de amanhã, contra o Grêmio, hexacampeão gaúcho.

Após o torneio em Campinas, promovido pelo Guarani, o vice-campeão carioca deverá realizar dois jogos na Bahia, a 2 e 4 de fevereiro, sob o patrocínio do EC Bahia, sendo que o empresário Manú chegará amanhã para acertar os detalhes. De qualquer forma, a delegação suburbana regressará ao Rio segunda-feira próxima.

AGUARDA TALES E ADEMAR

Segundo nos informou ontem o vice-presidente Castor de Andrade, o Bangu continua aguardando pronunciamento do Corintians e do Palmeiras, respectivamente, a respeito de Tales e Ademar. «Ambos continuam interessando ao Bangu e, por isso, estamos esperando que os dirigentes dos clubes paulistas, conforme o prometido, nos procurem para continuarmos nossos entendimentos.

Flu Apronta Hoje e Viajará Amanhã

O Fluminense faz hoje o seu «apronto» em Figueira de Melo, para embarcar amanhã, às 7.30 horas, pela VASP, rumo a Salvador, onde estreará na quinta-feira, contra o Galícia, devendo Telê manter a formação dos últimos coletivos, e que deverá ser a da primeira apresentação nos gramados nortistas.

Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabral e Denilson; Wilton, Samarone, Cláudio e Lula. Além dêsses elementos, seguirão o Regra III Vitório, Amoroso, Valdez, o infanto-juvenil Francisco, Gilson Nunes e Sérgio Américo.

CHEFE DEPOIS

Como informamos anteriormente, a delegação está completa, porém Osvaldo Henriques, que será o chefe, sòmente irá na 6ª-feira, seguindo, provisòriamente, acumulando com a função de médico, o doutor Durval Valente, além de Telê, Santana, o massagista e o roupeiro Silvio.

Pedro Paulo, goleiro revelação do Vasco da Gama, confia na recuperação de sua equipe em 68

GOLEIRO REVELAÇÃO DO VASCO:

"Vamos Colocar o Time no Lugar Que Merece"

«Há males que vêm para bem, e a recente crise que o time do Vasco atravessou e as medidas que foram tomadas para debelá-la, só trouxeram benefícios, pois o clube precisava de uma sacudidela para que pudesse mostrar ao público carioca e brasileiro, tôda a pujança do futebol vascaino», foram palavras iniciais do goleiro Pedro Paulo, após um puxado individual, que êle declarou «é necessário para se manter a forma».

CHANCE COM ADEMIR

Pernambucano, mas sòmente conhecendo Recife de visita, — veio para a Guanabara com três anos —, Pedro Paulo é uma cria do Vasco pois defendo o clube desde o infanto-juvenil, sempre na posição de goleiro. Agora, aos 24 anos, teve sua grande chance e, reconhecido como é, não deixa de citar sempre o nome de Ademir Meneses, pois foi o «Queixada», em sua rápida passagem pela direção técnica do time titular, quem lhe deu a oportunidade de se tornar jogador efetivo, apesar de nunca ter decepcionado nas vêzes em que foi chamado a ocupar a meta cruzmaltina

CRISE JÁ PASSOU

Mostrando-se vivamente impressionado com a personalidade e com os métodos de trabalho de seu nôvo técnico, Paulo de Almeida, Pedro Paulo afirma convicto que a crise atravessada pelos vascainos já foi superada e agora as perspectivas são mais lisongeiras, havendo entre os jogadores um pacto de honra para colocar o Vasco no lugar que de fato lhe cabe no cenário esportivo mundial, pois ainda é o jovem goleiro quem nos diz, «um clube com as tradições do Vasco, duas vêzes campeão dos campeões sul-americanos, detentor dos mais significativos troféus do futebol mundial, com presença marcante no futebol carioca e brasileiro, teria forçosamente de sair daquela situação vexatória».

GILMAR É O BOM

Como não poderia deixar de ser, instamos com Pedro Paulo para que nos indicasse em sua opinião o melhor goleiro que já vira atuar em canchas brasileiras. Depois de muito relutar, pois conforme nos disse, «todos são bons, e a prova disso é que são titulares em seus clubes», o jovem arqueiro, indeciso entre Manga e Gilmar acabou por nominar o goleiro paulista como o de sua preferência apesar de achar que Manga é também um especialista na posição.

BENFICA PASSA PELO RIO

SÃO PAULO — Está confirmada para hoje a chegada a esta capital da delegação do Sporting Lisboa e Benfica, de Portugal, que no dia 25 enfrentará o São Paulo, no Morumbi, num jôgo que faz parte das festividades programadas pelo tricolor bandeirante para comemorar o seu aniversário

Os portuguêses do Benfica serão carinhosamente recepcionados no aeroporto de Congonhas não só pelos dirigentes do São Paulo e demais entidades esportivas, como também, pela grande colônia lusa que deverá comparecer ao local para receber

O Benfica, atual líder do certame português, poderá jogar, ainda, no próximo domingo no «Mineirão» com o Cruzeiro, que vem de se sagrar tricampeão mineiro. A confirmação da peleja depende, contudo, dos entendimentos que serão mantidos com a chefia da delegação lusa

Diário Nas Entidades

CBD — Abílio de Almeida e Alfredo Curvelo retornaram de Recife impressionados com a atuação de Ademir da Guia no time do Palmeiras e com a fraca renda do jôgo com o Náutico, pela Taça Brasil, apenas 29 mil cruzeiros novos. Abílio de Almeida atribuiu a fraca arrecadação ao fato de ser realizado no mesmo local do jôgo, às 20 horas, um bingo monstro, com o sorteio de oito automóveis. O Palmeiras, de acôrdo com o regulamento, recebeu 20% da renda liquida, ou seja, 3.500 cruzeiros novos, tendo assim prejuizo, pois só de passagens e estada gastou mais de 10 mil cruzeiros novos.

— 0 —

O presidente João Havelange viajará na proxima segunda-feira para a cidade francesa de Grenoble, a fim de participar do Congresso Olimpico Internacional. Em companhia de Havelange, seguirá, no mesmo avião da Lufthansa, o treinador Aimoré Moreira, que ficará na Alemanha fazendo observações sôbre preparação física e técnica, seguindo depois para a Itália e Portugal.

— 0 —

A comissão nomeada pela diretoria da CBD, integrada por Carlos Osório de Almeida, Almeida Braga e Alfredo Curvelo, para tratar da regulamentação da Comissão de Arbitragem da entidade e rever suas últimas circulares, estêve reunida ontem e seu pensamento é pela autorização de duas substituições, inclusive o goleiro, em todos os jogos no Brasil.

— 0 —

FCF — O Vasco da Gama registrou o nôvo contrato de Acelino, de 1 do corrente a 30 de abril de 69, com ordenado mensal de NCr$ 600,00. Também o América fêz o registro do contrato de Edu, por 24 meses, com ordenado de NCr$ 300,00; Sérgio e Ica, ambos por um ano e ordenado de NCr$ 200,00, e, finalmente, o Bangu registrou um contrato de sete meses de Zamboni, com .... NCr$ 105,00, ou seja, salário mínimo.

— 0 —

O Bangu pediu permissão para, representado por sua equipe titular, disputar o Torneio de Campinas, de 24 a 28 do corrente, com o Guarani local, Flamengo e Grêmio de Pôrto Alegre.

— 0 —

O Bonsucesso solicitou permissão para prosseguir sua temporada no Nordeste do país, jogando hoje, contra o Treze de Campina Grande (Paraíba), dia 25, contra o Brasil, em Maceió, e dia 28, frente ao ICASA, do Ceará.

— 0 —

O CND enviou circular à entidade carioca, reiterando as determinações legais referentes à remessa de relatórios de competições internacionais realizadas no âmbito da CBD e, portanto, da FCF também.

São Paulo Levou A. César

SÃO PAULO — Recebendo 2 mil e 500 cruzeiros novos mensais, para apitar no máximo cinco jogos por mês, o juiz carioca Arnaldo César Coelho vem de ser contratado pela Federação Paulista de Futebol. O juiz já conseguiu licença com o presidente Otávio Pinto Guimarães, da entidade carioca por um ano. (SP-DN)

Delém Pediu Alto

SESSENTA mil cruzeiros novos pelo seu passe e NCr$ 1.200,00 mensais, foi a proposta feita ontem pelo jogador Delém, ao América, ficando o clube rubro de dar uma resposta no decorrer desta semana.

Conforme haviamos informado, não arrefeceu o interêsse do clube americano por Tales, ponta-de-lança corintiano; o emissário do presidente Vôlnei Braune possivelmente o sr. Hildo Nejar, deverá ir à capital paulista tratar da vinda daquêle craque além de tentar junto à Portuguêsa de Desportos a cessão, em definitivo ou por empréstimo do ponteiro Caldeira.

AMANHÃ CONTRA O MADUREIRA

Ontem no Andaraí, Evaristo, auxiliado por Antônio Clemente ministrou leve individual aos craques, o que repetirá também hoje e para amanhã já foi acertado um jôgo-treino contra o Madureira, no campo dos rubros.

Um Gênio Que o Álcool Destruiu

"EU VI AS PORTAS DO INFERNO", gritou Dylan Thomas pouco antes de morrer vítima do alcoolismo. Aos 29 anos de idade, Thomas daria fim à vida por um desejo demoníaco de viver demais.

Foi em Nova York que o desvairado bordo galês bebeu uísque até cair em estado de coma, do qual nunca mais se recobrou, num momento em que ia pelo menos firmar sua reputação como o maior poeta do seu tempo. A morte sobreveio em conseqüência de uma fúria de viver, pois sua vida, assim como as palavras exaltadas de sua poesia, foi furiosamente vivida.

Dylan Thomas, nascido em 1914, em Swansea, no País de Gales, era filho de um professor inglês de Swansea Grammar School, e desde cedo mostrou-se um menino voluntarioso, cheio de curiosidade, que não aceitava senão aquilo de que estivesse convencido. Desde criança, as palavras eram a sua paixão e com essa Thomas sentia um ódio ardente por tôdas as convenções estabelecidas. Era um inimigo nato da tradição, pesquisador destêmico de um método nôvo e inteiramente original de expressão.

● *POESIA E AMOR*

Alguns dos primeiros poemas publicados na revista da escola revelam apenas um lampejo das maravilhas que viriam depois. Determinado a ganhar a vida com as palavras, entrou para a redação do "South Wales Evening Post", iniciando-se como repórter, logo que deixou a escola. Ali não tardou a descobrir que o trabalho prosaico que lhe designado chocava-se desgraçadamente com os seus esforços próprios e, naturalmente, deixava-lhe pouco tempo para escrever os poemas e contos que tinha dentro de si. Com despreocupação juvenil, abandonou o emprêgo e dirigiu-se para Londres, pràticamente sem dinheiro, em busca de uma plenitude vagamente imaginada, tanto em poesia como em amor. Thomas nunca se fartaria de ambos.

Tinha 18 quando publicou seu primeiro livro de versos, sob o título simples de "Dezoito Poemas". Foi profundo o seu efeito sôbre o público e a crítica. Edith Sitwell, cuja bênção é bastante para firmar um escritor e cujos louvores nunca são dispensados senão a gênios das palavras, compreendeu que um nôvo messias literário descera à terra, e, desenvolvendo-se a partir do sangue ardente de sua própria personalidade, de um só golpe, impediosamente, fizera em pedaços a língua de seu país, de maneira torturada mais criadora e construtiva.

● *PROVA DO GÊNIO*

Jogando com as palavras, dispondo-as como se fôsse o seu próprio inventor, Dylan Thomas moldara a língua inglêsa de forma a adaptá-la à sua ardente e inquisidora concepção de vida. Seguiram-se mais dos volumes e, ao surgir "Mapa do Amor", compreendeu-se, de uma vez por tôdas, que aparecera um nôvo poeta importante, cuja originalidade lhe provava o gênio como acontece a todos os homens de gênio, provocando tanta hostilidade quanto entusiasmo. O criador de todo êsse alvorôço ficou, porém, indiferente a qualquer das duas coisas.

Nada importava a Dylan Thomas, senão a sua poesia, nada, exceto o seu gôsto gregário pelas pessoas. Êsse gregarismo iria matá-lo com tanta certeza como se êle tivesse apontado um revólver para a própria fronte e puxado o gatilho.

Foi ainda em Swansea que o jovem Dylan adquiriu o gôsto pelo álcool e ali, em seus bares favoritos, encostava-se ao balcão, à maneira de freqüentador assíduo, e pensava, desvairado, nas possíveis conseqüências de voltar para casa bêbedo e cambaleante. Fazia parte de sua personalidade êsse desejo de chocar-se com as convenções e possivelmente abalar um pouco o conservadorismo paterno, que carregaria o sobrecenho ao ver um filho entrar em casa embriagado. Não cabe discutir aqui se o pai censuraria ou não suas bebedeiras, pois, sem dúvida, era uma luta que existia principalmente na imaginação de Thomas. A idéia do conflito é aí o mais importante, mas depois se tornaram imperativos os meios de provocá-lo com a bebida e, mais tarde, também por meio de um violento excesso de casos amorosos insignificantes.

● *INSACIÁVEL*

Swansea oferecia um meio muito limitado a tal padrão de conduta, mas Londres, com as suas bordas de boêmios sem objetivo, era um centro ideal para os excessos. Rodeado de uma hoste de contemporâneos que o veneravam, o jovem Dylan poetizava de bar em bar e saía dos braços de uma namorada para cair nos braços de outra. Com a amoralidade pródiga de um artista, esquecia as chamadas normas de decência e, quando não tinha dinheiro, limitava-se a pedi-lo. Enquanto tivesse um xelim no bôlso, uma mulher nos braços, uma caneca de cerveja na mão e um apartamento ordinário para onde voltar, tarde da noite, e continuar a escrever, Thomas sentia-se feliz.

Tornou-se assim, já na juventude, uma espécie de legenda, um gênio da pena, violento e demolidor, vivendo dia a dia num desejo apoplético de fama, sem meios econômicos adequados e presa da sua própria natureza, que nunca se fartava das coisas que lhe agradavam. Então, devido à sua amizade com o pintor Augustus John, conheceu a bela bailarina irlandesa Caitlen, cujo caráter, em vários sentidos, casava-se extraordinàriamente com o do galês iconoclasta.

● *O CASAMENTO*

Desde o instante em que puseram os olhos um no outro, tiveram certeza de que acabariam casando-se, e casaram-se, de fato. Caitlen era um estudante de "ballet" que trabalhara como corista e encontrava afinal, o seu companheiro. O seu próprio desejo de conseguir fama em sua carreira foi imediatamente pôsto de lado pelo fulgor persuasivo da personalidade do futuro marido. Casaram-se num relance e Dylan encontrou afinal a mulher que mais se lhe adaptava, que podia partilhar a sua vida, compreender a sua necessidade de excessos, dar-lhe o amor e a compreensão inteligente a que êle aspirava e, também, os filhos que desejava ter.

Apesar do seu temperamento combativo, Dylan Thomas era, por natureza, profundamente pacifista e tinha tôda a intenção de recusar, por motivos de consciência, prestou serviço militar durante a guerra. Acontece, contudo, que estêve em vários tribunais e ficou enojado com a argumentação superficial apresentada por seus correligionários pacifistas. Mudou então de opinião e apresentou-se para servir como voluntário, mas foi recusado, por motivo de saúde. Thomas devia ter tomado isso como um aviso, mas preferiu ignorá-lo, como a tantas outras advertências.

Nos Estados Unidos, tendo Caitlen ao seu lado, tornou-se o centro de um verdadeiro culto. Nem mesmo a mais famosa estrêla de cinema se via tão assediada e escravizada, nem lhe beberam tanto à saúde, como a Dylan Thomas. Infelizmente, porém, o poeta bebia também, e sua espôsa, temendo por sua saúde, tentou em vão fazê-lo levar uma vida diferente. Porém Caitlen tinha um temperamento igualmente passional, os dois se amavam intensamente e, como era de esperar, vieram a sentir também ódio intenso um pelo outro. Chegaram a brigar em público e não se continham nas recriminações que faziam um ao outro. Os Thomas tornaram-se assim notórios pelas disputas violentas, nas quais todos os meios serviam e em que se alvejavam com qualquer coisa que estivesse à mão.

Rio de Janeiro
23—1—1968

O Santo e a Cidade

Dom Marcos Barbosa, O.S.B.

SEBASTIÃO, jovem e belo romano do terceiro século, filho de pais cristãos, faz-se soldado, a fim de confortar os irmãos na fé que aguardam a morte na prisão. O imperador Diocleciano, que o fizera capitão de sua guarda, descobre afinal que êle é cristão: os arqueiros amarram-no a uma árvore e o crivam de setas. Certa mulher Irene, que vai dar sepultura ao corpo, verifica que o mártir ainda vive, e retira-lhe as setas, faz-lhe curativos, esconde-o em sua casa. Sebastião vai então em busca do Imperador, a quem censura por perseguir os cristãos. Passado o primeiro instante de pânico, Diocleciano fá-lo matar a pauladas. Tal foi o Santo dado como patrono a esta antiga capital, o Rio de Janeiro, que continua a ser a cabeça e o coração do Brasil.

Mandado de Portugal para expulsar os franceses, Estácio de Sá desembarca na Praia Vermelha a 1 de março de 1565. E, como diz Cecília Meireles na «Crônica Trovada da Cidade de Sam Sebastiam, que deixou incompleta: «Entre o Pão de Açúcar/ e o Cara de Cão,/ com duzentos homens,/ nosso Capitão/ fundava a cidade/ de S. Sebastião». Que o nome da cidade não era apenas homenagem ao Infante D. Sebastião (que seria o desaparecido e o esperado), logo o prova a construção da capela; «O homem bom Francisco Velho/ atravessava a baía/ à procura da madeira/ que aos ombros carregaria/ para, no recente chão/ arrematar a capela,/ a capela que construía/ para S. Sebastião./ Remava Francisco Velho:/ caiu-lhe em cima a indiada./ Mulheres e homens aos gritos,/ flechas voando na enseada./ Dez, cinqüenta, cem canoas/ que aparecem de repente».

São os Tamois, aliados dos franceses, a quem o patrono da cidade aparece, enchendo-os de mêdo, como outrora ao imperador Diocleciano: «Ah! quem é o homem brilhante/ que salta pelas canoas?/ É sol?/ é estrêla?/ Não é mair, não é peró,/ não é de nação tamoia./ Entremos pela água adentro,/ que êste homem de luz e fogo,/ é sol? é estrêla?/ tem flechas que nós não temos/ e acabam com os homens todos! É grande a nossa bravura,/ mas não contra um homem dêstes,/ é sol? é estrêla?/ que armado de flechas voa/ como um pássaro celeste». A vitória foi tão estrondosa que por muitos anos, a 20 de janeiro, quando se comemorava o Santo, havia uma «festa das canoas» e um combate simulado.

SAIA-CALÇA: UMA IDÉIA QUE VENCE

Uma graça, em todos os sentidos (juventude, comodidade, modernismo), a moda de saia-calça para os vestidos de verão. E é Ney Barrocas, o modêlo que sugerimos, para tôdas as idades (eu disse «tôdas as idades» mesmo, pois até uma senhora poderá usá-lo, em sua casa de campo ou de mar...).

Em linho ou lonita, vestido inteiriço com saia-calça, abotoado nos ombros e tendo o mesmo detalhe de botões-bola nos dois bolsos laterais, aplicados.

O Que Vale Uma Bela Voz

Muitas vêzes, o efeito de uma voz desagradável é tão negativo que pode anular completamente o encanto de um rosto bonito e harmonioso.

Se você deseja ter voz clara e atraente, tente cultivá-la. Se já possui um tom agradável, conserve-o... pois vale ouro!

Faça o seguinte exercício, praticado por muitos cantores profissionais, na intimidade de um quarto, sem, no entanto, perturbar... os vizinhos. Inútil tentar aumentar a voz no contrário, conserve um tom calmo e normal.

Tome a posição correta para respirar a fundo. Inspire lentamente e profundamente. Retenha um pouco o ar nos pulmões, depois expire lentamente pronunciando bem baixo a sílaba ah. Comece pela nota que lhe vem normalmente. Repita êsse exercício seis vêzes em cada vogal: A E I O U cantando, subindo e descendo tôda a gama, durante cinco minutos. Os resultados serão logo notados, seja qual fôr a sua idade.

Outro bom exercício é gravar sua voz e escutá-la várias vêzes (cantando ou falando), a fim de poder corrigir os seus erros, a sua tonalidade, a maneira de articular as palavras.

Você não sòmente se divertirá, como melhorará a voz.

Nunca force sua voz, exigindo dela um esfôrço grande demais.

Assim que sentir alguma coisa na garganta ou uma tonalidade de voz que não seja a sua normal, faça gargarejos e procure repousar a garganta. Caso a anormalidade seja mais grave, consulte o médico.

Enfim, faça da sua voz mais um fator de beleza, algo que aumente ainda mais o seu charme.

RODAPÉ

FORA DO RIO — **Romeu Trussardi** (e MARICI garante que vai aumentar a família, que já é bem grandinha...), em jôgo de cartas realizado em Petrópolis, mostrou que está em dia com a sorte — e ganhou. ● **Renato** e GIZA GRAÇA COUTO discutindo móveis e acessórios em serrarias de Petrópolis, detalhes para sua nova casa em Carangola. ● **Jaime** e JÔ BASTIAN PINTO recebendo para noites pacatas os amigos que veraneiam em Petrópolis. ● **Diduzinho Sousa Campos** tornando-se o host por excelência da gente jovem que recebe nos week-ends, na casa de seus pais, em Correias. ● E em Cabo Frio, que está assim de gente simpática, TÔNIA CARRERO e **César Thedim** organizam grande movimento para o carnaval... ● A Vila da família Campello, ao lado do Museu Imperial, em Petrópolis, anda alegríssima, pois as crianças de ISABEL GUINLE, MARTA SPEIER e JULIETA CAMPELLO estão lá, passando as férias.

MODA EM FOCO — CLEA CARVALHO e ANA LÚCIA ARAÚJO LIMA, duas das 10 mais de Brasília, já encomendaram seus longos em **Ney Barrocas**, para o baile que o cronista **Gilberto** vai realizar em março próximo. ● Depois de mais de um ano de moda de cabelos presos na nuca, êstes agora estão sendo usados de um só lado, como os que SILVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ adotou. ● E a moda faz os preços: uma lâmpada Tiffany Lamp, tão em voga para decorações, há cinco anos custava cinco dólares no ferro velho: agora já atingem a casa dos 2.000 dólares nos antiquários da 3ª avenida de Nova York...

VARIADISSIMAS — O primitivo **Nilton de Sousa**, faxineiro do Montanha Clube, está com seus quadros bem aceitos: o que ofereceu ao presidente do clube, **Eduardo Goes**, foi até requisitado para exposição em galeria da Zona Sul. ● O casal **Daniel Correia da Silva** (êle foi considerado um dos 10 mais eficientes industriais da cidade) passa fins de semana no Clube Vista Soberba, exclusivíssimo... ● Bem concorrido o curso de Relações Públicas realizado no Museu da Imagem e do Som, com os professôres mais entendidos no assunto. ● Muito bonito o retrato de CIDA DUTRA, em seu apartamento da Atlântica, assinado por **Pedro Leitão**. Foi elogiado por GISELE MULLER, DAISE GREGORI, HELENA MUNIZ FREIRE, IEDA MELO TEIXEIRA, que lá estiveram em recente coquetel.

DEPOIS DA NEVASCA A BONANÇA

Depois da separação, depois da tentativa de suicídio, cenas de ciúme em público, eis como Sylvie Vartan e Johnny Hallyday foram surprêsos, dançando numa boate de Saint-Raphael, na Costa Azul. Qualquer comentário é supérfluo. Um dia depois, o par francês dos "enfants terribles de la chanson" fêz as malas e partiram para as montanhas de Avoriaz, onde estão agora, nas pistas de esportes de inverno. Foram de automóvel, uma "Spider" e guiava Sylvie, pois Johnny, julgado péssimo motorista, tem sua carteira suspensa por 5 meses

EDUCAÇÃO

Ideologia Infantil Superada

Deve-se incutir "saber escolar" às crianças de três anos de idade? Embora ainda soe estranha aos ouvidos de muitos pais, esta pergunta vem preocupando os pedagogos, mais do que nunca. A resposta continua sendo controversa, inclusive entre especialistas. Um dos maiores batalhadores pela chamada "educação pré-escolar", o pedagogo-professor dr. Heinz Rolf Lückert (Munique), procurou, por sua vez, comprovar recentemente, por ocasião de um congresso de professôres (na Academia Evangélica de Bad Boll), que em grande parte é possível criar, pedagògicamente, aptidões intelectuais.

DE acôrdo com recentes experiências e pesquisas da psicologia do desenvolvimento e do ensino, existem grandes possibilidades de se fomentar as aptidões intelectuais e a educação na idade pré-escolar, ou seja, em crianças de três a seis anos», salientou o erudito de Munique. Lückert tem como comprovado que, muito antes de chegarem à idade escolar, nossas crianças já «podem desenvolver de maneira surpreendente» a língua e o pensamento, bem como aptidões especiais, como por exemplo, a capacidade musical ou uma determinada tendência pela matemática. E isso, sem que se trate, necessàriamente, de crianças-prodígio. Muitos fatôres indicam que as teses defendidas por Lückert são corretas.

A opinião, largamente difundida, de que se deveria deixar que as crianças «simplesmente cresçam e amadureçam» é encarada pelo pedagogo como componente de uma «ideologia infantil sentimental e errônea», como desculpa de uma «superada pedagogia de jardim de infância». Por quê? Está irrefutàvelmente comprovado pela medicina, explicou Lückert, que a inteligência e as aptidões se formam principalmente nos primeiros seis anos de vida. Com cinco anos, o cérebro humano está desenvolvido em 80%, e com oito, já se encontra totalmente evoluído em tamanho e estrutura fundamental. De maneira geral a inteligência do homem desenvolve-se da forma correspondente até o 16º ano de vida. A partir de então, há uma especialização segundo os esforços de instrução. Acontece, no entanto, que o meio-tempo nessa evolução não se encontra no oitavo, mas já no quarto ano de vida!

Lückert admitiu que, evidentemente, cada pessoa depara com «limites de sua capacidade de formação», determinados pela hereditariedade. Existem ainda outros fatôres, como danos cerebrais, distúrbios de desenvolvimento condicionados pelos hormônios, erros cometidos na educação e outros, que podem limitar as possibilidades de evolução da inteligência infantil. Mas Lückert é de opinião que a maioria das crianças só não atinge o desdobramento total de suas capacidades porque é «culturalmente negligenciada» pelos pais e pelo mundo ambiente. «Hoje, somos de opinião que, sob condições de vida orgânicas e culturais normais, o homem é capaz de aptidões muito mais elevadas.»

Para Lückert, as tentativas de muitos pedagogos de jardim de infância, empenhados em manter para as crianças «um recinto protetor para o amadurecimento», estão pràticamente falidas. Acontece que, devido ao contato com a técnica em constante evolução, devido à televisão, ou por serem deixadas a sós freqüentemente — eis alguns poucos exemplos — as crianças já cedo tomam conhecimento de fenômenos e acontecimentos complicados e distantes. Devido à multiplicidade e impressões, seu saber fica, naturalmente, desordenado, superficial, incoerente e punctiforme. Por isso, também as crianças pequenas precisam ser «conduzidas sistemàticamente a uma elaboração consciente das impressões».

Lückert, evidentemente, não pretende criar êsse processo ordenador, forçando os pequenos de três anos a aprender o bê-a-bá em classes superlotadas com bancos duros. Êle exige ensino, é claro, mas adaptado à idade. Os pequenos começam aprendendo indiretamente através de jogos, em que a criança desempenha um determinado papel. Nestes brinquedos, a criança busca uma identificação com os adultos e seu comportamento. Em «Jogos de construções», ela procura solucionar problemas concretos. Todos os elementos de ensino deveriam ser introduzidos através de brinquedos, durante o tempo pré-escolar. Entretanto: «Aos cinco anos, já podemos começar com breves lições de capacidade, isolando-as dos demais brinquedos.»

Apesar de todos os preconceitos, Lückert acredita que suas concepções acabarão vencendo a «indiferença, a insensatez, o egoísmo e o comodismo». Muitos pais e professôras de jardim de infância já teriam manifestado seu vivo interêsse por «material didático de jôgos», que os pedagogos já conseguem elaborar sistemàticamente, hoje em dia. Lückert e seus companheiros de luta esperam que o melhor «equipamento» intelectual das pessoas com formação pré-escolar não só chegue a equilibrar o deficit de instrução existente até hoje, mas também fomente um «nível moral e social» mais elevado e, com isso, a disposição a maior responsabilidade. Só se pode desejar que Lückert tenha ção existente até hoje mas também fomente um «nível mo- razão com seu otimismo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O PRESIDENTE USURPADOR

DEMOS, em nossa coluna do dia 17 último, provas cabais da lamentável falta de educação pública do atual presidente do Instituto Nacional do Cinema, sr. Durval Gomes Garcia. Levado, por um dêsse tradicionais equívocos nacionais, às culminâncias do poder cinematográfico, vindo de uma total modéstia técnico-cultural, o sr. Gomes Garcia passou, provincianamente, a fazer sentir sua «grande importância» em atos de inabilidade, empáfia e falta de educação administrativa. Não só homens do cinema brasileiro sofrem a absoluta inadequação do rapaz para o cargo, como de outros setores profissionais também vêm sendo afetados pelo lamentável clima de incompatibilidade que hoje predomina na autarquia federal.

Ao «presidente mal-educado» vem juntar-se agora a imagem contristadora do «presidente usurpador». Já é hora de ser desmascarado o embuste que representam as persistentes entrevistas e noticiários distribuídos à imprensa, nos quais se pretende atribuir à administração Durval Garcia-Moniz Viana a paternidade das «medidas de proteção ao cinema brasileiro».

Eis o caso, por exemplo, da recente entrevista que o sr. Durval Garcia deu à imprensa paulista, na qual declara, em certo trecho: «Destaco o acôrdo firmado há 72 horas entre os Ministérios do Exterior e da Educação, visando facilitar ao máximo a apresentação de filmes brasileiros no exterior, medida das mais importantes entre as estudadas dentro do INC».

A verdade é bem outra: o convênio assinado no Itamarati resultou da solicitação da classe cinematográfica brasileira ao Ministro das Relações Exteriores, sr. Magalhães Pinto, em almôço realizado naquele Ministério, e durante o qual foi proposta a colaboração do M. R. E. ao plano de comercialização internacional do filme brasileiro, de que surgiu o Grupo de Trabalho que redigiu a minuta do convênio assinado.

Também em sua entrevista na capital de São Paulo, afirmou o presidente do INC que «atualmente estão garantidos, de fato, 56 dias de projeção obrigatória do filme nacional», citando, em seguida, a premiação sôbre a renda obtida nas bilheterias e declarando, textualmente: «Tudo isso foi trabalho de cêrca de 9 meses, pois o Instituto começou a funcionar, efetivamente, em abril de 1967».

Mais adiante, o sr. Garcia relaciona outras «medidas de proteção ao cinema brasileiro», baixadas pela autarquia nesses 9 meses de trabalho: «o financiamento à importação de equipamento cinematográfico; a «isenção total de impostos para a importação de filmes virgens, a produção de 18 películas, com financiamento oriundo do bloqueio de parte das remessas de lucro das emprêsas estrangeiras» etc.

Para por têrmo, afinal, ao embuste e, principalmente, à usurpação do trabalho alheio que representa a insistente divulgação de medidas supostamente elaboradas pelo INC em «9 meses de incessante trabalho», esclarecemos que, pràticamente, tôdas as medidas e resoluções baixadas pelo órgão federal, desde a sua instalação, foram estudadas e propostas pelo extinto Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica, GEICINE, conforme se pode constatar pela leitura da «Revista do GEICINE» de 1961 e 1964, além de Filme & Cultura» nº 1, de 1966, que, às páginas 62 e 63, apresenta uma «Cronologia da Ação do GEICINE», na qual as medidas citadas pelo sr. Durval Garcia, em sua entrevista e diversos comunicados, estão relacionadas.

Verifica-se, portanto, que a direção do INC, servindo-se de detalhados trabalhos estudados e propostos pelo GEICINE, sob a direção do sr. Flávio Tambellini, dá atestado público de usurpação do trabalho alheio, tentando assumir a autoria de «medidas de proteção ao cinema brasileiro» que, afinal de contas, lhe foram legadas pelo criador do INC e seu primeiro administrador, o sr. Tambellini, e nas quais estão consubstanciadas legítimas reivindicações da classe cinematográfica brasileira em memoráveis campanhas de muitos anos.

Nesse ponto, na verdade, tiveram razão os críticos Moniz Viana e Salviano Cavalcanti de Paiva que, no matutino onde escrevem, chamaram o sr. Durval Garcia de «usurpador da presidência do INC», que os dois defendiam, ardorosamente, para o sr. Tambellini. Poucos dias após empossar-se na chefia do INC o sr. Garcia convocou para altos cargos na repartição seus dois instáveis antagonistas. A «usurpação», efetivamente, mais tarde se confirmaria, mas dela também Moniz Viana e Cavalcanti de Paiva fizeram parte, como co-responsáveis pela atual administração do INC.

CÂMARA EM AÇÃO

● NOS ESTADOS UNIDOS — O mais extenso programa de filmes, a ser realizado nos estúdios de Hollywood, e que superará todos os anteriores da história da "Paramount", acaba de ser anunciado por Robert Evans, vice-presidente desta companhia, a cargo da produção, e por Bernard Donnefeld, vice-presidente a cargo da administração e operação de estúdios. Entre os intérpretes que aparecerão na lista de produção de 1968 figuram Julie Andrews, Alan Arkin, Richard Attenborough, Jim Brown Michael Caine, oJhn Cassavetes, Tony Curtis, Kirk Douglas, Clint Eastwood, Samantha Eggar, Maurice Evans, Mia Farrow, Ruth Gordon, Joan Hackette, Richard Harris, Katherine Hepburn, Charlton Heston, Rock Hudson, Jack Lemmon, Karl Malden, Dean Martin, Lee Marvin, Walter Matthau, Steve McQueen, Robert Mitchum, Paul Newman, Anthony Quinn, Lee Remick, George Segal, Terence Stamp, Rod Steiger e outros.

● Falando a respeito do gigantesco programa da "Paramount", disse Evans: "Fazer filmes é como construir uma casa. Começa-se com os alicerces. Acreditamos que os alicerces são as histórias. E baseados nessa crença, partimos com a inabalável decisão de adquirir o que de melhor exista neste setor. E, uma vez de posse das ótimas histórias, elas próprias atuaram como um imã para atrair os melhores produtores e diretores, como também a nata dos astros e estrêlas do cinema internacional".

● Entre os filmes do programa da "Paramount" para 60 podem ser citados: "Catch 22", direção de Mike Nichols; "Darling Lili", de Blake Edwards; "Endure and Conquer", de Sidney Furie; "The Riot", de Buzz Kulik; "Running Scared", de Jack Smight; "The Swap", de Hillard Elkins; "Paint Your Wagon", de Joshua Logan, além de muitos outros.

● Evans salientou o fato de que o ressurgimento dos estúdiosda "Paramount" como um nôvo criador de maravilhas, está contribuindo poderosamente para atrair os mais famosos realizadores de filmes do mundo inteiro.

O FILME EM CARTAZ

A Doce Vida do Giovanni

O diretor Massimo Franciosa também se dispôs a revelar novos mistérios da "dolce vita" italiana, que Felini desvendou, anos atrás, no filme inesquecível. "Il Morbidone", com Paolo Ferrari, Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee e outros, é a atual apresentação da "Art Filmes" e relata a história de um preguiçoso moderno, que se rebela contra a vida que o circunda. Por isso não é sempre um indolente, mas sempre um fascinante e cheio de fantasia. Na foto, Paolo Ferrari dá uma mostra da "boa vida", que, aliás, é sonhada por muita gente

GENTE DA TELA

A Estréia de Pamela

Após alcançar fama na televisão dos Estados Unidos como anunciante de uma marca de automóveis, Pamela Austin desempenha seu primeiro papel estrelar no filme da "Universal", "Os Perigos de Paulina", versão moderna de uma obra clássica do cinema mudo, que se transformou num seriado de importância histórica. Pamela, na foto, parece meio assustada com o próprio sucesso, que dizem ser merecido

FOTOGRAMAS

● O PROGRAMA DO SNIC — Aluísio Leite Garcia, atual presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, distribuiu circular aos associados da entidade, expondo a plataforma da diretoria para 1968, e que se resume nos seguintes itens: 1 — Intensificação das medidas de exportação de filmes brasileiros; 2 — Abertura de novas linhas de crédito em bancos particulares para incremento da produção de filmes e 3 — Sistema de financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico ao cinema brasileiro, considerado como indústria de base.

● A MULHER NO CINEMA — A Associação Brasileira de Cinema de Arte está apresentando no "Alaska" o ciclo "A Mulher e o Cinema", que ontem teve prosseguimento com "Adorável Pecadora", com Marilyn Monroe, produção de 1960 da "Fox", direção de George Cukor.

● BATALIN NA PRODUÇÃO — Tudo indica que 1968 será um ano de ouro para o ator e produtor Roberto Batalin. O filme "Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte", do qual foi co-produtor, vem tendo brilhante carreira. Batalin também participou de "Maria Bonita", filme em côres que Konstantin Tkachenko acaba de realizar, tendo Celi Ribeiro como principal intérprete. Para março próximo anuncia Batalin o início de uma produção sob sua inteira responsabilidade, entrando assim, de rijo, na primeira linha da indústria cinematográfica brasileira.

● MOVIMENTAÇÃO ENTRE OS EXIBIDORES — Grande movimentação vem sendo observada entre os exibidores cinematográficos brasileiros. Provocou impacto a saída de Paulo Fucs da "Columbia", onde prestou serviços por 30 anos. Paulo vai trabalhar com Padutti, de Botucatu, dono da maior cadeia de cinemas do Brasil, que, recentemente, adquiriu a emprêsa que possui a maior parte dos cinemas de Santos.

● AMARÍLIO ESCLARECE — Escreve-nos o publicista da "Famafilmes", Amarílio de Castro, para esclarecer que falou em seu nome pessoal, como zeloso chefe de família, e não como funcionário da "Famafilmes", quando prestou declarações sôbre o problema da censura do Juizado de Menores. Fica o esclarecimento de nosso leitor amigo.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O Esfôrço de Modernização da Comèdie

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Quando a Comédie Française estêve no Rio, no ano passado, na entrevista coletiva concedida à imprensa pelas principais figuras do elenco que então nos visitou, diante das críticas a seu repertório e estilo de espetáculo feitas pelos jornalistas especializados, presentes, o chefe do grupo, Pierre Emile Deider, deu como exemplo de repertório atualizado «L'Emigré de Brisbane» de Georges Schehadé e de espetáculo moderno a montagem de «Don Juan» de Molière, por Antoine Bourseiller, em cenários metálicos e roupas de couro. Por isso, logo que cheguei quis ver êsses dois espetáculos.

Se, efetivamente, o «Don Juan» atrai um público maior do que a média dos espetáculos da casa, o que pode ser considerado como uma prova de interêsse, a mim pareceu decepcionante. O modernismo do espetáculo de Bourseillier se reduz, pràticamente, aos cenários e figurinos de Oskar Gustin. Os primeiros, de cobre, latão e alumínio, são impressionantes sobretudo no terceiro e quarto atos. Atingem real beleza plástica e sugerem um clima de fantasmagoria. Já achei as roupas, de couro e veludo, em numerosas tonalidades de azul, bastante gratuitas, inexpressivas e até inadequadas, pois várias vêzes há referências no texto ao traje, que no entanto, de maneira nenhuma correspondem às roupas usadas.

A isso e a uma sonoplastia no espírito dos cenários se limita a montagem moderna de Bourseillier, porquanto êle não conseguiu o essencial, que era modificar o tom da representação. Os atôres, sobretudo os dois principais, permanecem na linha dos mais tradicionais desempenhos de Molière, chocando-se com as intenções dos cenários, trajes e fundo sonoro. Georges Descrières, que faz o protagonista, mostrou na versão filmada de «O Casamento de Figaro» exibida no Rio, grande propriedade no papel do Conde Almaviva. Aqui consegue apenas certo brilho artificial, alguns movimentos e atitudes bonitos. Desperdiça sua magnífica voz e apurada técnica vocal numa atuação que é tôda artificialismo, no melhor estilo «Maison». Mais grave, contudo, me pareceu o trabalho de Jacques Charon, como Sganarelle. Pode ser um bom encenador de «vaudevilles», mas não me satisfaz como intérprete. Seu personagem peca entre ingênuo e epidérmico. Diz rindo, o famoso «Mes gages!» do final, que com o inesquecível Daniel Sorano causava arrepios, na versão do TNP da peça, que o Rio teve oportunidade de assistir.

Aliás, depois da encenação tão moderna, profunda, densa de Jean Vilar, a de Bourseillier, no entanto diretor famoso da geração seguinte, me pareceu muito inócua, senão frustrada. A atualidade, dimensão e lado negro da obra, que o TNP revelara, se perde completamente; em grande parte por causa do jeito da Comédie, sem dúvida, mas também do diretor, que não o soube modificar...

«L'Emigré de Brisbane» não me parece a melhor peça de Schehadé. Não esqueci ainda sua primeira obra dramática, «Monsieur Bob'le», que vi em minha anterior vinda a Paris, no Théâtre de la Huchette, sob a direção de Georges Vitaly. Prefiro também «Histoire de Vasco», montada por Barrault, o encenador de suas outras peças mais famosas: «La Soirée des Proverbes» e «Le Voyage». A fábula tem alguma coisa do lirismo e do encanto que caracterizam as outras comédias dêsse poeta de origem libanesa, mas também certo arrastamento, alguma inconsistência, de mistura com escorregadelas pelo melodrama.

Estas, naturalmente, foram agravadas pela encenação da Comédie, apesar de ter sido confiada ao diretor Jacques Mauclair. Falta-lhe certa leveza e fantasia e, às vêzes, não descamba para um clima operístico, que lembra a «Cavalleria Rusticana» (a ação também se desenrola na Sicília), para o que contribui o cenário convencionalíssimo, no mau estilo «papel-pintado», de Douking.

Os esforços de modernização parecem, pois, ter resultado bastante improdutivos. Não adiantou chamar dois diretores modernos, montar uma obra «maltida» de Molière, nem um dramaturgo contemporâneo, se o espírito da casa não é modificado. Trata-se de tôda uma concepção estética a ser transformada. Não parece ter sentido, no meio de um movimento de renovação artística como o de que estou procurando dar conta, continuar êsse organismo, como um museu poeirento, a exibir versões tradicionais, rotineiras, sem qualquer inventividade ou espírito criativo de obras que só ganhariam em ser apresentadas de maneira que as valorizasse mais, destacasse melhor suas qualidades, agradando, como é, sòmente a um público velho cronológica, estética ou mentalmente e que, portanto, tende a desaparecer ou, pelo menos, não deve merecer muito ser atendido. Creio que a tradição teatral francesa seria melhor servida se encarada não apenas como uma coisa do passado que se conserva intocável, mas como uma herança ainda hoje válida, viva, capaz de funcionar...

Aliás, nos meios teatrais parisienses lúcidos com que tenho mantido contatos, ouvi opiniões inteiramente concordes com a minha. Aí se reconhece, como eu, que entre os artistas da Comédie há elementos de talento, com apreciável formação técnica, sendo, por exemplo, invejável a sua dicção e sua desenvoltura em matéria de expressão corporal, sobretudo na interpretação de peças de época. O que é lamentável é que êsse elenco de sessenta figuras, apoiado por um corpo de técnicos e outro de funcionários numerosos não saia de uma ramerrão artìsticamente bem pouco significativo em nossos dias.

Foi anunciado há algum tempo na imprensa francesa que André Malraux, em seu objetivo de tornar viva e atuante a arte e a cultura nacionais através do seu ministério, teria sondado Jean Vilar sôbre a possibilidade de êsse nosso tão conhecido e justamente admirado encenador assumir a direção da Reunião dos Teatros Líricos Nacionais (RTLN), que engloba notadamente a Ópera e a Ópera Cômica e igualmente submetidas a processo de envelhecimento e superação. Vilar teria dito que aceitaria, desde que com plena liberdade de ação e se levando como assessores o compositor e regente Pierre Boulez e o coreógrafo Maurice Béjart. As tendências dêsses três artistas são bastante conhecidas no Brasil para que se imagine a revolução que êles iriam realizar nos meios líricos oficiais. E' de algo semelhante que a Comédia Française precisa, ao que tudo indica.

Uma reformulação estética, uma nova concepção artística poderão devolver à Comédie Française a posição de destaque de que gozou e honrar mais marcadamente o patrimônio de tradição de que é depositária, bem como valorizar os talentos que possui e aproveitar melhor o alto nível de formação técnica que é apanágio dos seus intérpretes.

EXPERIÊNCIA TEATRAL

Ziraldo, Jaguar e Claudius, três de nossos melhores cartunistas, vão fazer juntos a sua primeira experiência teatral adaptando a «Comédia dos Erros», de Shakespeare, para o Teatro Toneleros. A direção será de Antônio Pedro e a peça só será apresentada à tarde, a exemplo do que já aconteceu no Grupo Opinião, com «A Megera Domada». Ziraldo, Jaguar e Claudius serão também os responsáveis pelos cenários e figurinos. O elenco ainda não foi escolhido.

Quitandinha: 25 Milhões

O HOTEL QUITANDINHA oferecerá êste ano nada menos de 25 milhões de cruzeiros velhos aos cinco primeiros colocados nos desfiles de fantasia, no Grande Baile de Gala de domingo de Carnaval (dia 25 de fevereiro). Nas várias profissões inusitadas que Oduvaldo Viana Filho descobriu para a revista «Dura Lex Sed Lex», deve ter se esquecido da melhor de tôdas, que é a de «desfilante carnavalesco». O jovem desfila em três ou quatro bailes, arrecada alguns milhares de cruzeiros, e passa o resto do ano passarelando em clubes do Rio e dos Estados, em teatros e buates, com cachês altíssimos. Bem, mas êste já é outro assunto. Voltemos ao Quitandinha e às informações que nos dá o diretor social Bento Cunha.

O BAILE

O baile oficial do Quitandinha será realizado no Teatro Mecanizado, unindo-se palco e platéia: — Com isto — informa-nos Bento Cunha — teremos o maior salão do Brasil, com 500 mesas, ceia preparada por 120 cozinheiros e ajudantes; 150 garçons, bares extras com bebidas e frios no hall e no salão. Estamos construindo uma passarela nova que atravessará o salão, bem iluminado, por onde desfilarão todos os concorrentes e não, apenas, os premiados. O ingresso para sócios, mesa e ceia, custa 50 cruzeiros novos; para não-sócios, 120. Ainda um detalhe: as fantasias concorrentes aos 25 milhões terão de ser exclusivas, isto é, não poderão desfilar em outros clubes antes ou durante o carnaval.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Proibido de usar o nome «Schinit» (já registrado por outra firma) o restaurante «Chico Rey» ao se transformar em cervejaria será batizado como **Bierland**. Decididamente, depois que o Elias Abifadel inaugurou a **Bierklause**, entramos no ciclo de **Bier**. * José Costa Filho e o Stênio de Matos, proprietários do **New Samba**, desistiram de organizar bailes de casados na boate. O milionário é todo nôvo e não convém arriscar. Por falar na casa do morro da Viúva: ao que parece, depois do Carnaval ganhará outro nome: Xodó ou Le Bibelot. * Dia 2 de fevereiro, sexta-feira, haverá vesperal carnavalesca na boate das Canoas. Mesa para quatro pessoas a 20 cruzeiros novos (total), sem consumação mínima obrigatória.

DEPOIMENTO

A bonita e inteligente Márcia de Windsor, em bate-papo com o colega Janner de Paiva: — «Acho que a mi-saia, mini mesmo, [illegible] ser usada por meninas e môças dos 13 [illegible] anos. A mulher elegante deve adaptar a [illegible] tipo e à sua idade. Nós — e eu digo [illegible] tenho 33 anos — não temos a mesma [illegible] a mesma côr de pele para ficar com [illegible] à mostra. A mulher inteligente e elegante deve saber o que mostrar e o que sugerir». Os barbados presentes recebem uma aula perfeita. Pena que não estivesse ali a Maria Cláudia ou a Valda Meneses, que poderiam transformar o bate-papo numa reportagem completa.

Show

NEY MACHADO

MAIS UM

Mais um depoimento para o colunista, êste de John Herbert, o nôvo bilionário do teatro brasileiro: — «Realmente, **Black Out** fêz a maior bilheteria de São Paulo nos sete meses em que ficou em cena, no Teatro Aliança Francesa. Acontece que o número de espectadores para um grande sucesso é sempre o mesmo, ao redor de 70/80 mil pessoas. Então, o nosso problema consiste em arrastar essa multidão em quatro ou cinco meses. Se a temporada se estende para sete ou oito, só as despesas se avolumam. A receita continuará sendo a mesma, isto é, você não terá nada além dos 70 ou 80 mil espectadores. Como conseguir que o público se decida a assistir ao espetáculo nos primeiros 90 ou 120 dias?».

AS ÚLTIMAS

Ficou adiada para depois de amanhã, quinta-feira, a estréia de Ataulfo Alves na boate Sarau. Depois de muito estudar, batizaram o **show** com êste nome, «Eu Sou Assim». Ó Maurício de Paiva! Arranje outro, com urgência. Isto até parece pedaço de anúncio do Fimatosam... * Mais uma churrascaria fazendo sucesso na Zona Norte, «Nosso Cantinho da Tijuca», de propriedade do sr. Mário Lopes. Salão para 200 pessoas, com música em Hi-Fi, atendimento de gabarito. * O King Boliche, lá em São Conrado, vai entrar em obras, instalando na frente uma churrascaria e casa de comida síria. Por que esta simbiose? Não sei. O colunista Luís Carlos promoverá no King um campeonato interclubes. * Fazendo falta no show do Freds a direção e as atenções de Carlos Machado. Já querem mudar o nome do espetáculo para «Deu a Louca no Freds».

Márcia Rodrigues e Mário Brasini em uma cena da comédia "Vento nos Ramos de Sassafrás", onde Márcia prova que pode ser de Ipanema, mas de garôta é que não tem nada. Nem os índios resistem

HOJE NA TELEVISÃO

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

TARDE

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Te
12.30 (4) Desenhos
(6) Vigilante rodoviário
13.00 (4) «Show» da cidade
(6) Jornal da Cidade
13.30 (6) No reino da música
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da Cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (2) Car[illegible]sse.
14.45 (13) «Show» da tarde
15.0[illegible] (6) [illegible] tarde
16.00 (13) Programas infanto-juvenis.
(2) Comandante Rádio
(4) Capitão Furacão
17.00 (6) Hop Harrigan
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17.30 (6) Agentes da Ancora
17.40 (9) Gasparzinho

NOITE

18.00 (9) Close-up
(2) Filme de aventuras
(6) Barra Limpa
18.20 (9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18.45 (4) Os Três Patetas
18.50 (9) Artigo 99
(6) Pré-edição
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(6) Novela
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (9) Nove no Estado do Rio
(2) Novela
19.30 (6) Estrêlas no [illegible]hão
19.35 (9) Esportes
19.40 (13) Telejornal Pirelli
19.45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
20.20 (6) A grande parada
20.30 (9) Guanabara em foco
(2) Rio Op-67
20.45 (4) Festival de Shell maior
21.00 (9) Jericó (filme)
21.25 (13) Praça da Alegria
21.30 (4) Novela
(2) Novela
22.00 (4) Jornal de Verdade
(6) Os rebeldes (filme
(2) Jornal de Vanguarda
(9) Um passo além (filme
22.15 (4) Ibrahim Sued Repórter
22.15 (13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão das dez
22.30 (4) Mesas redondas
22.45 (6) Heron Domingues
(2) Agente da Uncle
23.00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Ducal nos esportes
23.10 (6) A Caldeira do Diabo
23.35 (2) Filme de longa-metragem
(13) Esta noite no Rio
24.00 (6) Cinema do Seis

MÚSICA

Breve no Rio os Dançarinos Antônio e Rosários

Os dançarinos típicos espanhóis, Antônio e Rosário, participarão de nossa temporada êste ano, apresentando-se no Teatro Municipal.

O Grande Prêmio de Composição Musical de Paris

O Grande Prêmio de Composição Musical da Cidade de Paris foi conferido ao sr. Pierre Wissner, pelo seu "Quadrige", quarteto para flauta, violão, violoncelo e piano.

Pierre Wissner nasceu, em Genebra, a 30 de outubro de 1915. Aluno em Paris, de Roger Ducasse, Daniel Lesur e Charles Munch, compôs sempre no curso de sua carreira, tendo sido, sucessivamente, professor de composição no Conservatório de Genebra, e na Escola Cantorum, chefe do serviço de música de câmara na Rádio Genebra, e diretor-adjunto dos programas da Rádio Luxemburgo.

Ciclo de Compositores Alemães

Essa série de concertos que vem se realizando no auditório do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, prossegue, amanhã, às 18 horas, com a apresentação de "O Cravo bem Temperado", de Bach, na execução dos seguintes pianistas intérpretes: Alda Cuba, Ciril Soares Moreira, Cibelli Cardoso Reinaud, Inaura Correia Silva, Maria Ei Lucas, Marina Correia de Guamá, Miriam Rocha Pitta, Nélson Melin e Ronaldo Miranda.

Falará sôbre o assunto o professor Hélcio Benevides Soares.

Brailowsky Vem ao Rio

Segundo telegrama enviado pelo maestro Eleazar de Carvalho à Emprêsa Viggiani, é provável a vinda êste ano, ao Rio, no mês de junho, do famoso pianista Alexandre Brailowsky (foto), que durante muitas temporadas, no passado, foi um dos virtuoses de maior prestígio junto ao público carioca.

Décimo Baile dos Pierrôs

NÃO PRETENDIA fazer êste ano, o baile dos pierrôs: caiu tanta e tanta coisa ruim na minha cabeça em 67 que nem é bom falar. Mas os pierrôs são insistentes, teimosos, persistentes (estou falando nos do baile, não no clássico pierrô, tão coitado), e, como ano passado minha vida andava por um fio, não houve o baile. Agora a insistência vinha principalmente baseada nisso. Pensei, pensei e começaram as ofertas. Aqui deixo meus agradecimentos maiores, melhores, aos donos de buates ou aos seus relações públicas tão gentis em seus oferecimentos para a realização do Baile dos Pierrôs. A todos os que me propuseram fazer o baile, muito e muito obrigada. Mas o baile dos pierrôs tem já um passado que é de beleza; não podemos perdê-lo e, por isso, nada melhor do que a Sucata para sua realização. E' uma buate não muito grande mas de grande bom gôsto, com uma só entrada (isto é muito importante para o contrôle) e com possibilidade de sentar quatrocentos pierrôs que pagarão a entrada, lugar numa mesa e direito à ceia. Como se vê, tudo que até hoje foi próprio do Baile dos Pierrôs. E que se diga: nunca o baile foi feito para se ganhar dinheiro, e sim para realizar qualquer coisa de bonito. Duvido que alguém que tenha visto o baile negue sua beleza. A obrigatoriedade da fantasia (pierrô, arlequim ou colombina) dá ao ambiente uma enorme beleza plástica. Estão, pois, avisados os pierrôs que o nosso baile será dia 12 de fevereiro, a partir das 23 horas, na Sucata. Os convites podem ser procurados pelo telefone: 37-3492 ou na própria buate, com Ricardo Amaral, ou, e, se quiserem, ainda pelo telefone: 56-5606. Vamos ao baile. (Para os que perguntam sempre sôbre minha saúde, tenho que responder que as dores da polinevrite não me deixam. Mas são dores que dóem em qualquer lugar ou momento, pelo que o melhor é ignorá-las; deixem que eu agüento-as sòzinha). Contanto que nosso baile seja belíssimo, como sempre foi.

ENCONTRO MATINAL
eneida

*

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — Com uma chopagem inaugural, o Das Bier (rua Visconde de Pirajá, 438), inaugurou um painel de Lan: personagens ilustres de Ipanema. * L'Atelier (rua Barão de Ipanema, 29), inaugurou a exposição de desenhos e guaches de Darcílio Lima, jovem artista cearense. * A revista «GAM» (Galeria de Arte Moderna) foi homenageada com um coquetel pelo seu primeiro aniversário, no MAM. No mesmo dia 15, em local diferente, encerrava-se a belíssima retrospectiva de Lasar Segall. * Maria Pompeu quando quer, quer mesmo. Afinal já pode noticiar a inauguração de seu «show» «Dor de Cotovêlo», no próximo dia 30, no Rui Barbossa». * «Tournée» (Sicro Neto divulga mesmo) está contando o sucesso de «Dura Lex Sed Lex», do excelente Oduvaldo Viana Filho e que acaba de formar uma nova emprêsa «Teatro do Autor Brasileiro». Quem não foi ainda ao Teatro Mesbla, que vá rápido. * Mas no momento — doa a quem doer — o assunto maior é Carnaval, pelo que o «Canecão» está anunciando o início dia 27 com «Carnaval de todos os tempos», animado por quatro bandas, cantores vários, além da homenagem a Isabel Valença e à Ala dos Compositores do Salgueiro. Para o Carnaval pròpriamente dito, o «Canecão» será transformado em circo. E por aí vai que o programa é grande.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Editôra Melhoramentos acaba de lançar na sua Biblioteca de Educação, a obra de Emile Durkheim, «Educação e Sociologia», tradução do professor Lourenço Filho.

Ruth Bueno, escritora que em 1966 nos deu pela Editôra «Tempo Brasileiro» seu primeiro livro — «Diário das Máscaras», dá-nos agora «Cartas para um monge», com ilustrações de João Guimarães Vieira.

Agradecimentos ao Conselho Federal de Cultura que acaba de me enviar o nº 4 da revista «Cultura», editado pelo Ministério de Educação e Cultura.

«Um Surrealista Fantástico»

FOI ABERTA ontem, na galeria de «L'Atelier», a primeira exposição individual de Darcílio Lima, definido por Mário Pedrosa, que o apresenta, como «surrealista fantástico». Natural de Cascavel, foi nessa pequena cidade do interior do Ceará que Darcílio Lima fêz a sua primeira exposição aos 10 anos. Vindo para a rua aos 14 anos, Darcílio viveu durante muitos anos vendendo quadros de temática acessível — flôres e marinhas. E desenvolveu outras atividades. Do que fêz durante longos anos pouco se sabe. Seu nome reapareceu no último Salão de Campinas, onde recebeu a Grande Medalha de Ouro.

UM BUÑUEL BRASILEIRA

A mostra de Darcílio é apresentada pelo crítico Mário Pedrosa, que a êle se refere em palavras elogiosas. «Eis aí — começa seu texto — uma expressão arcaica num mundo contemporâneo. Quero dizer, fora de moda. Mas ainda — inatural. Seu autor é, porém, jovem, muito jovem. Se êle fôsse apenas um desatualizado, ou mais um «primitivo», era de se passar adiante sem comentários. Mas não é êsse o caso de Darcílio Paula Lima. O caso não está nos seus desenhos. O caso está nêle».

E termina:

— «Esse surrealista do Ceará é um homem de hoje. E' irresistível sua aproximação com outra figura atualíssima em seu formidável arcaismo. E' um profeta, precursor da revolução da liberdade sexual contra os tabus religiosos inconstitucionalizados nas velhas igrejas. Trata-se, é claro, de Buñuel. Darcílio descende da mesma família».

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

TÓPICOS — Foi aberto no último sábado, na sede da Sociedade Brasileira de Belas-Artes (rua do Lavradio, 84), o V Salão Feminino de Belas-Artes, reunindo mais de uma centena de expositoras. Um júri constituído dos professôres Alfredo Galvão, Armínio Pascual e Gilberto Mandarino concederá brevemente os prêmios do Salão. * O Instituto dos Arquitetos do Brasil, departamento do Rio, assumiu o exclusivo contrôle e responsabilidade da revista «Arquitetura», de sua propriedade. Órgão oficial do IAB, a revista é mensal, e não terá mais qualquer vínculo com a Editôra Artenova. No momento, prepara-se para melhorias tanto gráficas como editoriais. * Correspondendo ao 4º semestre de 67 (nº 4, vol. 8), acaba de sair um número especial da revista Comentário, tôda ela dedicada à «A Cultura em Israel». No tópico artes plásticas, um artigo de Biniamin Tamuz, sôbre «A Arte Israelense». O articulista considera legítima a pergunta: «já existe uma arte israelense?». * Será realizada brevemente, na Polônia, a III Bienal de Cracóvia. Vários artistas brasileiros foram convidados a participar do certame. Outros enviarão por sua própria conta e risco (de serem aceitos). * De passagem pelo Rio, Cláudio Tozzi e Flávio Mota artistas da vanguarda paulista. O primeiro é autor do já famoso «Guevara, Vivo ou Morto...», expôsto no IV Salão de Arte Moderna de Brasília, e que agora será divulgado pelo processo «silk-screen» e vendido a preços ínfimos. O segundo, de retôrno à arte, depois de fazer crítica, expondo em praça pública suas bandeiras. Aqui cuidaram dos detalhes relativos a uma exposição de artistas cariocas e paulistas na praça General Osório, todos apresentando bandeiras. * Saiu o número onze da revista GAM. Artigos de Mário Barata, Marc Berkowitz, Antônio Bento, Ferreira Gullar, José Roberto Teixeira Leite entre outros colaboradores. A Arte Pau Brasil, o ano de 67 nas artes plásticas, a participação carioca na Bienal de São Paulo, Segall, publicidade são alguns dos temas dêste nôvo número da única revista especializada existente no país. * Informa-se que o Itamarati cogita de realizar, em 68 (abril), a I Bienal Internacional de Desenho Industrial, no Brasil. Os preparativos já foram iniciados. E ao mesmo tempo prepara uma exposição do desenho industrial brasileiro para, como outras mostras organizadas pelo Itamarati, percorrer diversos países sul e centro americanos. * Cêrca de 450 trabalhos já foram inscritos por artistas de todo o país no II Salão Esso de Artistas Jovens. Os interessados poderão ainda se inscrever até o dia 15 de fevereiro, das 14 às 17 horas, no Museu de Arte Moderna. O Salão destina-se a artistas com idade máxima de 40 anos, oferecerá NCr$... 9.000,00 e compõem-se de três setores: gravura, pintura e escultura.

SOCIAIS

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- Prof. George Sumner
- Dr. Homero Graça
- Sr. Luís Carneiro de Castro e Silva
- Sr. Sílvio Behring
- Sr. Mário Guedes de Melo
- Sr. Luís Antônio de Araújo Ramalho
- Sr. Francisco Miranda Filho
- Sr. Jorge Rebêlo assistente do secretário de Saúde da Guanabara
- Sr. Osmar Graça
- Sra. Zulmira Lima Ribeiro, espôsa do general Jair Dantas Ribeiro
- Srta. Maria Elisa, filha do jornalista Luís Luna e senhora Léia Luna
- Srta. Magali Santos Varela, filha do sr. Daniel Aguiar Varela e senhora Dalva Santos Varela

Casal Lilson de Castro — Comemoraram suas Bodas de Prata, no dia 22 do corrente, o sr. Lilson de Castro e senhora Edir Rapôso de Castro. Os filhos do casal, Vera Lúcia e Luís Norberto, mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

IN MEMORIAM

Os confrades Orestes e Oberon Bastos de Oliveira estão convidando para a missa de sétimo dia que, por alma de seu pai, engenheiro Osório Palmela Bastos de Oliveira, falecido em Fortaleza, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia.

POSSE

Realiza-se, hoje, às 17 horas, na sede do Jóquei Clube Brasileiro, a solenidade de posse do doutor Rodrigo Otávio Filho, membro da Academia de Letras e sócio daquela sociedade, na função de diretor da biblioteca, ocasião em que será prestada homenagem à memória de Júlio Xavier da Silveira, seu fundador e dirigente por muitos anos.

FORMATURAS

Concluiu o curso de Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o jovem Max Josué de Melo Cavalcânti, filho de criação da doutôra Nailde Santos Jurgens, diretora da Divisão Jurídica do Tribunal Superior Eleitoral e jornalista.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Alice Figueirêdo — 11 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Dr. José Caetano Alves de Oliveira Neto — 10h30m. Igreja Cruz dos Militares

Dr. Alfredo Eugênio de Sousa Filho — 11 horas. Igreja Candelária

Amadeo Casalez Rodrigues — 9h30m. Igreja São Sebastião.

Pomona Politis INFORMA

VASCO: GIBSON, PIO OU DÉCIO

Quando pessoalmente apresentou ao presidente da República o seu pedido de antecipação à sua compulsória e consultado pelo marechal Costa e Silva, quem, na sua opinião, poderia substituí-lo em Washington, o embaixador Vasco Leitão da Cunha, mencionou três nomes, entre os quais, figurava o sr. Décio de Moura, que foi seu colega de Turma. Os outros dois: Mário Gibson e Pio Correia.

★

Embora se fale em certos círculos, na possível indicação de uma figura dos meios financeiros ou industriais, a verdade é que o presidente Costa e Silva, manifestou, mais uma vez, sua intenção de manter um diplomata de carreira junto à mais importante representação diplomática do Brasil no exterior.

MALA DIPLOMÁTICA

◇ Um punhado de embaixadores, todos amigos, completará no correr de 68 cinqüenta anos de existência. São êles: Manuel Pio Correia (8 de fevereiro); Mário Gibson (13 de março); Raul de Vincenzi (14 de junho); Jorge Carvalho e Silva (6 de agôsto); Manuel Antônio Pimentel Brandão (15 de agôsto); Antônio Corrêa do Lago (28 de agôsto); André Teixeira de Mesquita (18 de setembro) e mais o ministro Ramiro Guerreiro (2 de dezembro) e o conselheiro Joaquim de Almeida Serra, êste nomeado inspetor de orçamentos (13 de maio). Que tal fazerem a festa junto?

◇ Outro dia falei na cidade de São Cristóvão, assinalando ser um reduto de nossa arte colonial no Nordeste. O diplomata Antônio Conceição é natural de São Cristóvão, o que deve orgulhar a cidade e seu nato.

◇ Geraldo Silos poderá ser o embaixador do Brasil em Moscou. Silos está na terra.

◇ O senador Antônio Konder Reis integrará a delegação parlamentar à II UNCTAD.

◇ Ainda sôbre os que falam alemão na Casa de Rio-Branco: embaixadores Jaime Bastian Pinto e Wagner Pimenta Bueno.

◇ Os críticos mais severos têm estranhado a presença do embaixador Décio de Moura nas solenidades em homenagem ao ministro Costa Méndez. Prova de prestígio em Buenos Aires, não é?

DEJEUNER AU CHAMPAGNE

O governador da Cidade e sra. Ema Negrão de Lima, homenagearão hoje, com um almôço, ao ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, e sra. Nicanor Costa Méndez. Local: salão Nobre do Copacabana-Pálace.

Número de convidados: entre 90 e 100. A figura central da delegação de Méndez é o embaixador Raul Quijano, diretor-geral de política do ministro do Exterior. Estará presente com a espôsa.

★

Presenças: chanceler e sra. Magalhães Pinto; embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa; embaixador e sra. Pio Correia; embaixador e sra., Mauri Gurgel Valente; embaixador Décio de Moura, ministro e sra. Expedito Resende; ministro Carlos Jacinto de Barros, ministro e sra. Alarico da Silveira e o secretário Lael Soares, êste introdutor diplomático do governador; o decano embaixador Justino Sanson Balladares, o acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde.

★

Da representação argentina: embaixador e sra. Mário Amadeu, ministro e sra. Juan Carlos Kazenstein; cônsul da Argentina. Do Estado: conselheiro e sra. Armando Mascarenhas; sr. Álvaro Americano. Da sociedade: casais Carlos Heiborn, Sá Freire Alvim, João Miranda Jordão, Pepe Caraballo, Zózimo Barroso do Amaral, sras. Lêda Ribeiro, June Hime Nenette de Castro, Josefina Jordão, srs. Ivo Pitangui, Francisco Eduardo de Paula Machado e outros.

★

Abolido o uso do chapéu para as damas. Menú: **Patê de Foi gras Strasbourg, Fillet de Sole Cléopâtre, Filet de Boeuf Grillé Henri IV, Ananas Singapure**. Serão servidos **canapés de Caviar e Samon.**

O **champagne Moet & Chandon**, substitue os vinhos.

O governador oferecerá ao visitante, uma coleção de gravuras de Rugendas em estôjo de jacarandá.

«HECUBA», NO ITAMARATI?

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, pediu ao chanceler Magalhães Pinto, autorização para na noite de domingo, 4 de fevereiro, o famoso Teatro da Universidade do Pará, representar no jardim do Itamarati, tendo como cenário as colunas da sua Biblioteca, «Hecuba», de Euripedes. Êsse espetáculo faz parte dos quarenta e um, que o V Festival Nacional de Teatro de Estudante representará no Rio, no próximo mês.

Êsse festival trará aproximadamente 700 jovens de tôdas as regiões brasileiras. A qualidade dêle, como nos anteriores realizados em Recife, Santos, Brasília, Pôrto Alegre, e das mais altas.

O cenário do jardim do Itamarati, tem servido, em grandes recepções, para apresentação de conjuntos de dança clássica, folclórica e até exibição de escolas de samba. Chegou agora, a vez do teatro, do grande teatro de Euripedes.

★

Uma leitora nos escreve para informar, que em Praga, em Varsóvia, Atenas, Roma e Paris, são representadas peças clássicas ou realizados concêrtos nos jardins de palácios presidenciais ou ministeriais».

★

A mesma leitora nos pede informes sôbre o Teatro da Universidade do Pará. Mantém uma escola de arte dramática, das mais importantes do Brasil, e sua fundadora foi Maria Sílvia, que no II Festival de Teatro de Estudantes, realizado em Santos, ganhou o prêmio de «melhor diretor» que lhe deu uma passagem do Itamarati à Europa e uma bôlsa de estudos do govêrno da França, onde foi aluna de Planchou e Barrault. Técnicos nacionais e estrangeiros são contratados pelo reitor José Silveira para a Escola de Teatro da Universidade do Pará, que é tal como a Universidade do Chile, uma companhia profissional, com elementos saídos de sua escola.

O ASSUNTO É ALALC

À chegada do ministro do Exterior da Argentina, estiveram no aeroporto, além do chanceler Magalhães Pinto e dona Berenice, o embaixador Sérgio Correia da Costa e dona Zazi, o embaixador João Batista Pinheiro, chefe da delegação do Brasil junto à ALALC em Montevidéu.

Segundo tudo faz crer e supor, êsse é um fato sintomático de um maior desenvolvimento das conversações sôbre o problema econômico. Além do mais, acompanham Costa Méndez, vários assessôres que antes não figuravam na comitiva oficial.

★

Hoje pela manhã, às 10h30m, o ministro Costa Méndez, manterá conversações no Itamarati, avistando-se com seu colega brasileiro, Magalhães Pinto, e altas autoridades da Casa de Rio-Branco.

DIPLOMACIA DA PROSPERIDADE

Dizem que o fato do ministro Emílio Guilhon, ser pai de oito filhos — os mais velhos são casados e o caçulinha está no quinto ano de vida — aproximou mais as simpatias do chanceler Magalhães Pinto, pelo candidato indicado.

Ao lançar o **slogan**, a diplomacia da prosperidade, desde que assumiu a pasta, aqui nesta coluna é raro o dia que não se registra o aumento da prole da família diplomática. O chefe da DA. é o mais vivo exemplo dessa prosperidade.

SOLÚVEL SEM SOLUÇÃO

O ministro Macedo Soares chegou de surprêsa, correndo para Petrópolis, onde transmitiu ao presidente Costa e Silva, os aperreios para solucionar o impasse criado com a não adesão, por parte dos Estados Unidos, aos pontos-de-vista brasileiros, ante a assinatura do nôvo acôrdo do café.

★

Está o mundo de mãos cruzadas à espera que os americanos cedam ante os lamentos brasileiros. Ora, isso não vai acontecer, todo mundo sabe. Nem mesmo Mr. Thuthill, homem tão simpático, com tôda a camaradagem que fêz junto ao Palácio, conquistando o marechal-presidente, presenteado por êste, semana passada com frutas e legumes, num dos últimos encontros petropolitanos. Nem mesmo as abotoaduras de ouro montanhês dadas por Costa à Thuthill, amolecerão Tio Sam na briga do café solúvel...

POT-POURRI

◇ A diplomata Marina Toledo foi removida para Francfurt; o diplomata Arnaldo Vieira de Melo para Stutgart; e o diplomata Mozart Janot para o consulado em Nápoles.

◇ Em férias, no Rio, o conselheiro Osiris Correia, chefe do SEPRO em Assunção.

◇ O secretário Paulo Pires do Rio, não está ainda nos dois têrços da classe para ser conselheiro. Outra retificação: o chefe da Divisão de Passaportes, Raimundo Nonato, já é conselheiro. Os candidatos são: Ronaldo Costa, Sérgio Portela de Aguiar e José Maria Vilar de Queirós.

20 DE JANEIRO E SION

Êste ano não se reuniram em Petrópolis, no dia 20, as antigas alunas do Sion e sim na casa da Associação, à rua Visconde de Caravelas, que realiza à Assembléia Geral Ordinária de 1968.

★

Foi um encontro agradável, como sempre, em que as saudosistas tiveram oportunidade de ouvir, talvez com cepticismo, a superiora irmã, Alda, discorrer com brilhantismo, convicção e simpatia, sôbre as inovações no colégio, objeto de noticiário jornalístico recente e de uma bela defesa de Dom Marcos Barbosa O.S.B.

★

Destacaremos entre as numerosas presentes, apenas o trio esteio da Associação: Amélia Meneses de Vasconcelos Pereira presidente; Maria Antonieta Leão Teixeira, primeira vice-presidente; Margarida Enoch, primeira tesoureira. E as venerandas sras: Leonor de Beaurepaire Rohan Muniz de Aragão e Alice de Taunay Leite Guimarães, de rara distinção e classe.

★

Aliás a Sociedade Brasileira de Cultura, deve a sua existência entre nós à sugestão dessa ilustre dama. Apesar dos seus 87 anos, dona Leonor, ainda mantém vivo o interêsse pela cultura, lecionando idiomas graciosamente, como fêz ao longo de tôda a sua vida, àqueles que a procuram.

ESTAS SÃO FEMININAS...

A sra. Alarico da Silveira não foi avisada de que fôra convocada para ficar à disposição da sra. Costa Méndez. Assim não compareceu ao Galeão à chegada do ministro do Exterior da Argentina... Regressará à Itália quinta-feira a sra. Deinha Cardim, condêssa de Sain Larry.

DROPS

◇ Neste fim-de-semana, jantando no Nino's: sr. e sra. Antônio Carlos de Almeida Braga; sr. João Carlos de Almeida Braga; desembargador e sra. Salvador Pinto; sr. e sra. Nehemias Gueiros; secretário do Turismo do Estado de São Paulo; sr. e sra. Carlos Barrocas; banqueiro Joel de Paiva Côrtes; sr. e sra. Carlos Borges; sr. e sra. Ulisses Viana.

◇ O sr. Assis Chateaubriand, está hospedado na casa do Arigó em Congonhas do Campo.

◇ Hoje, posse do nôvo presidente do IBC, sr. Caio de Alcântara Machado.

MATA-SE A CONSULESA

A consulesa do Japão no Recife, sra. Haguro Hori, suicidou-se, dia 17, à noite, enforcando-se com uma meia de sêda no banheiro de sua casa, no bairro das Graças. Os familiares informaram que a consulesa vinha se mostrando muito triste, desde o assassinato de sua filha Lúcia, assaltada e queimada viva em uma rua de Tóquio, em julho do ano passado.

A sra. Haguro Hori e seu espôso, recebiam convidados quando, em dado momento a senhora afastou-se, sendo encontrada ainda viva, vindo porém, a falecer, no hospital do Pronto-Socorro.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr 300,00 — 1.600 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS a motores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 53 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção. Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept. especial p/senhoras, com instrutoras: Mme. FERNANDA RUA DAS CAMELIAS, 34. Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc., com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 601 — Descontos para Profissionais. Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco no mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela - Tel.: 43-9921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr de pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3073.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHOES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHOES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado, geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106, loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VÊZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA, tôdas as marcas inclusiv PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas, Estofados, Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL 27-9797
COPACAB. IPANEMA.
LEBLON 47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO .. 46-9797
TIJUCA 28-9797
Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAB LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização. Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAB»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAU CANTO, PIANO E ACORDEON, VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICA (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professora MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels.: 38-3381 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-8844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios. Faqueiros, malas esportivas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 63 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reforma e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A Fones: 30-3213 — 22-6308.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cosinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA Conde Bonfim, 10 — 48-9086 — GRAJAÚ: Barão Bom Retiro, 2650-B OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-8758.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc.. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de identidade prova d'Água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr 1002 — Solicitem Representantes

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA. Consêrtos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras, Toca-Fitas, Gravadores Enrolament de motores. ATENDE-SE A DOMICILIO 1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragança) Tel.: 32-7172.

ZENITH — RÁDIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504 Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio, TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro, no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A. ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G 607 — Tel.: 42-0899.

EDITAIS E AVISOS

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DPG — DBI — D SUBS

Estabelecimento Pandiá Calógeras
CONTADORIA

TOMADAS DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E CARNE VERDE

O Estabelecimento PANDIA CALOGERAS realizará no dia 25 de janeiro, às 14 horas, Tomadas de Preços para aquisição dos seguintes artigos:

— T.P. Nº 5
Aquisição de 5.000 sacos de Arroz BLUE-ROSE ou JAPONÊS.
— T.P. Nº 6
Aquisição de 40.000 Kg CARNE SÊCA PONTA DE AGULHA.
— T.P. Nº 7
CARNE VERDE, resfriada, para entrega no período de 1º a 28 de fevereiro de 1968 com entrega semanal de 120 toneladas, aproximadamente.

As propostas, devidamente lacradas, serão recebidas até as 13 horas do dia 25 de janeiro.

Os interessados deverão se dirigir à Contadoria do Estabelecimento, na Avenida Suburbana, 1.184, das 9 às 11 horas, a fim de obterem maiores esclarecimentos e receberem os formulários a serem preenchidos.

Rio de Janeiro, GB, 18 de janeiro de 1968
HERBERTO HARTSTEIN
Major-Contador

EDITAL

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DOS CONDÔMINOS DOS EDIFÍCIOS das Ruas Senador Bernardo Monteiro, 215, 215-A, 215-B e 215-C e Ana Nery, 408 e 408-A

Ficam os Srs. Condôminos dos edifícios acima referidos convocados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na Avenida Nilo Peçanha, nº 26, 11º andar, sala 1.116, às 18 horas, do dia 29 de janeiro de 1968, a fim de deliberarem sôbre a matéria da seguinte ordem do dia:

a) Conhecimento da renúncia do síndico e dos membros do Conselho Fiscal;

b) Prestação e aprovação de contas do síndico;
c) Eleição de nôvo síndico e membros do Conselho Fiscal;
d) Discutir e votar o orçamento das despesas para o ano em curso;

e) Assuntos de interêsse geral do condomínio.

Se não houver número em primeira convocação, instalar-se-á a Assembléia em segunda, no mesmo dia e local, com qualquer número, às 19 horas.

Rio, 22 de janeiro de 1968
DR. VITTORIO CAVALIERE
Síndico

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião Ordinária - Primeira Convocação

De acôrdo com os têrmos do Art. 118, item I, letra «c» do Estatuto, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club; a se reunirem ordinàriamente, em primeira convocação, na sede do Clube, no dia 27 de janeiro de 1968, sábado, às 16 horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição do Presidente, do Vice-Presidente e dos 1º e 2º Secretários do Conselho Deliberativo para o biênio 1968/1969;

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1968
ALAIR ACCIOLI ANTUNES
Presidente do Conselho Deliberativo

NOTA: Não havendo número legal, o Conselho Deliberativo reunir-se-á, em segunda e última convocação, no dia 30 de janeiro de 1968, têrça-feira, às 21 horas.

Associação Beneficente dos Subtenentes e Sargentos das Polícias Militares - F.F. e E.G.

Fundada em 30-3-924 * Considerada de utilidade pública em 20-1-1961.
SEDE PRÓPRIA: Rua Riachuelo, 158 — Tel.: 32-1439
Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente em exercício, tendo em vista o disposto no art. 64, letra «c», do Estatuto da Entidade, convoco os Senhores Associados com direito de votos, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 27 do corrente mês, sábado, a fim de tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA:
a) Leitura do Edital de convocação;
b) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia Anterior; e
c) Eleição para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal Deliberativo e respectivos Suplentes, com o início, às 9 horas, terminando, às 17 horas.

JOÃO BAPTISTA RIBEIRO
1º Tesoureiro
Pelo Sr. IVO GOUVEA DO NASCIMENTO
1º Secretário

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

CAD. GERAL DOS CONTR — INSCR. Nº 61.364.022
209 DEPARTAMENTOS DISTRIBUIDOS EM TODO O PAÍS

RESUMO DO BALANÇO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1697

ATIVO

	NCr$
Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A.	47.369.542,52
Depósito em dinheiro no BANCENTRAL	40.880.085,81
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional à Ordem do BANCENTRAL	11.468.178,26
Títulos do Tesouro Nacional	60.893,95
Depósito no BNB, à Ordem da SUDENE	498.763,76
Depósito no BA., à Ordem da SUDAN	1.030.537,00
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Correntes	170.244.237,01
Títulos e Valôres Mobiliários	12.951.588,40
Imóveis e Instalações	40.053.039,80
Capital a Realizar	694.475,00
Agências e Correspondentes	147.503.581,47
Resultados Pendentes	605.410,87
Contas de Compensação	183.966.201,64
	657.326.535,51

PASSIVO

	NCr$	NCr$
Capital	20.000.000,00	
Aumento de Capital	—	
Reservas	30.828.852,57	
Lucros em Suspenso	69.269,69	50.898.122,26
Depósitos		
À Vista		259.243.566,76
À Prazo		11.265.773,94
Agências e Correspondentes		149.074.099,02
Resultados Pendentes		2.878.771,89
Contas de Compensação		183.966.201,64
		657.326.535,51

RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

	NCr$
Despesas Gerais (Compreendendo Pessoal, 13º Salário, Contribuições Sociais, Gastos de Material e Outras)	17.543.144,60
Impostos	1.834.321,13
Despesas de Juros	2.078.830,06
Outras Contas	120.750,01
Amortização do Ativo e Perdas Diversas	725.704,55
Fundo de Reserva, Reserva Legal e Fundo de Previsão	3.581.166,95
Provisão Semestral P/Impôsto de Renda	1.000.000,00
Dividendos aos Acionistas	1.259.889,44
Percentagens, Gratificações e Donativos	1.787.400,34
Saldos	64.152,00
	29.995.359,08

	NCr$
Saldo	69.269,69
Receita de Juros	318.413,40
Descontos	8.918.912,49
Comissões	15.184.677,67
Lucros em Operações de Câmbio	1.766.885,31
Recuperações	2.142,60
Outras Rendas	3.735.055,01
	29.995.359,08

S. E. ou O.
São Paulo, 10 de janeiro de 1968.

DIRETORIA

Diretor-Presidente .... Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente ...... Roberto Ferreira do Amaral
Diretor .... Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor .... Caio de Paranaguá Moniz
Diretor .... Caio Ramos Júnior
Diretor .... Thomaz Gregori
Diretor .... Luiz Carlos Villares Barbosa

José Alvares Rubião Filho .. Gerente-Geral
Durval Gomes Pinto .... Contador C. R. C. SP. nº 20.133

ESPETÁCULOS

FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A NOITE DOS GENERAIS. Panavision. Colorido. Drama inglês. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Joanna Pettet e outros. No cine Odeon. (Horário: 13,10 - 16 - 18,50 - 21,40 hs.) — Proibido até 14 anos.

● SUA EXCELÊNCIA. Comédia mexicana. Com Mario Moreno (Cantinflas) e Sônia Infante. (Horário: 13,20 - 16 - 18,40 e 21,20 hs.) — Nos cines São Luís, Madrid e Santa Alice — Impróprio até 10 anos.

● O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE. Comédia americana. Colorido. Com Rex Harrison e Samantha Eggar. (Horário: 15, 18 e 21 hs.) — No cine Palácio — Livre.

● OS PERIGOS DE PAULINA («The Perils of Pauline») — Americano. Colorido. Direção de Herbert B. Leonard. Com Pat Boone, Pamela Austin e Terry Thomas. Comédia. Nos cines: Capitólio, Miramar e Carioca — Proibido até 10 anos.

● O FANTASMA E O COVARDÃO («The Ghost and Mr. Chicken») — Americano. Colorido. Direção de Alan Rafkin. Com Don Knotts, Joan Staley e Liam Redmond. Comédia. Nos cines: Rex, Leblon e Tijuca. — Proibido até 10 anos.

● «VÁ COM DEUS, GRINGO» («Good Luck Gringo») — Ítalo-americano. Colorido. Direção de Edward G. Muller. Com Glenn Saxton, Lucretia Love e Aldo Berti. «Western». Nos cines: Scala, Festival, São José, Flórida e Rio-Palace. — Proibido até 18 anos.

● JOHNNY TIGER («Johnny Tiger») — Americano. Colorido. Direção de Paul Wendkos. Com Robert Taylor, Geraldine Brooks, Brenda Scott e Chad Everett. Drama rural. Nos cines: Plaza, Olinda e Mascote. — Proibido até 18 anos.

● NÃO FAÇA ONDA (Don't Make Waves) — Americano, em côres. Direção de Alexander Mackendrick. Comédia, com Tony Curtis, Claudia Cardinale e Robert Webber. Nos cines: Pathé (a partir das 12 horas), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos e Mauá (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura: 14 anos.

KELLY — O grande caçador — Livre.
ÓPERA (46-7218) — Johnny Texas — 18 anos.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (15 - 17,20 - 19,40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
PIRAJÁ (47-2608) — Corsário sem pátria e Sanha selvagem — 10 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Flint, o perigo supremo (a partir das 13,20 hs.) — 10 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Errado prá cachorro — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama, (15,10 - 18,15 e 21,30 hs.) — 10 anos.
VENEZA (26-5843) — Positivamente mille, (16, 18,40 e 21,20 hs) — 10 anos.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Rajadas de chumbo — 18 anos.
AMÉRICA (43-4579) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ANCHIETA — Os vampiros invadem a terra — 14 anos.
ART-MADUREIRA — Boccacio 70 — 18 anos.
ART-MEIER — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
BRITANIA — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
BRUNI-MÉIER — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Salomão e a rainha de Sabá — 14 anos.
BRUNI-S. PEÑA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Bagunceiro arrumadinho (17,30 - 19,10 e 20,50 hs.) — Livre.
COIMBRA — Mike One — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Garôta de Ipanema (A partir das 14 hs.) — Livre.
FLUMINENSE (28-1404) — O revólver é minha lei e A marca sinistra — 14 anos.
IMPERATOR — Clint, o solitário (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
LEOPOLDINA — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 hs.) — Livre.
MATILDE — Noite do prazer — 18 anos.
MELO-PENHA — Errado prá cachorro — Livre.
MÔÇA BONITA - Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
NATAL (48-1480) — Ringo não perdoa e Profissionais do crime — 18 anos.
PARAÍSO (30-1060) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
REGÊNCIA (29-8215) — África Adeus — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — Duelo no Oeste — 14 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — Cidade dos fora da lei — 14 anos.
SANTO AFONSO — Terra selvagem — 10 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — África Adeus — 18 anos.
TIJUCA PALACE — Confissões de um homem casado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LÔBO (29-9108) — Trama no Caribe e Daniel Boone — 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Demônios da Perversidade (a partir das 10 hs.). — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários, etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (22-9348) — Matt Helm contra o mundo do crime — 14 anos.
IMPERIO (22-9348) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
REX (22-6327) — O fantasma e o covardão (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
RIVOLI — Eldorado — 14 anos.
RIO BRANCO (43-1639) — Hércules, o invencível — 14 anos.
VITÓRIA (42-9020) — Clint, o solitário (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — O vale do mistério (17, 19 e 21 horas) — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — Boccacio 70 — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Eldorado — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6071) — O maravilhoso homem que vôou — Livre.
CARUSO (27-2936) — Johnny Texas — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Golpe de mestre a serviço de S. M. Britânica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
CONDOR-CATETE — Código 117 — Sabotagem atômica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — África Adeus — 18 anos.
JUSSARA (26-6207) — Sete contra todos (14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — A marcha de heróis (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex, às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Lingua prêsa e ôlho vivo», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda» às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «O apartamento», às 21h15m.

VAI QUEM PODE

A Ala VAI QUEM PODE, da E. S. Estação Primeira da Mangueira, convida todos os sambistas para comparecerem no dia 25 de janeiro, às 20h, onde dará o seu ensaio, com a presença de todos os campeões de samba-enredos.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
AMANHÃ: — AS 21h15m.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Ar Refrigerado — Reservas: 27-3122
DEFINITIVAMENTE,
2 ÚLTIMOS DIAS
ELIANA PITTMAN
em «É PRECISO CANTAR»
Com: Trio 3-D e Geraldo Azevedo
HOJE E AMANHÃ: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes de 50%
Estréia sábado: NARA LEÃO

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
Rua Visconde de Pirajá, 22
Sensacional 6 meses de casas lotadas!
Recorde absoluto de bilheteria no Rio!
JUCA CHAVES
O menestrel maldito vai ficando
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes
ATENÇÃO: Ministros, Governadores e Presidente da República não pagam.

INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM ANICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES.
COZINHA INTERNACIONAL
Aberto diàriamente, a partir das 20 horas.
Inclusive às segundas-feiras.
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar filas)

canecão
INFORMA: DIA 27
CARNAVAL DE TODOS OS TEMPOS
ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL CARIOCA
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
Carnaval é no Canecão — Carnaval é no Canecão
RESERVE DESDE JÁ SUA MESA
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)

BOATE CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas.
Aos sábados: Paella valenciana e aos domingos, o mais compelto «buffet» de frios do Rio.
DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR, A PARTIR DAS 21 HS.
SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes.
Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
● 16 PISTAS AUTOMÁTICAS
● ESTACIONAMENTO
● AR CONDICIONADO
● SOM ESTEREOFÔNICO
● BAR
MATINÉES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
R. BARATA RIBEIRO, 181 - TEL. 37-0103

VOCE só tem 10 DIAS para ver no TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
AMANHÃ
«Quando as Máquinas Param»
De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 21 HORAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

BIER HALLE — A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de Bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL OBA, OBA.
Tôdas as noites, com ZÉ KÉTI, MULATAS e RITMISTAS.
Atrações: Bongô 5 e Célia Reis.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 334 — LEME

"O Rei da Vela"
Devido ao grande sucesso, ficamos mais alguns dias no
TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE: — AS 21h30m.

Língua Prêsa e Ôlho Vivo
De PETER SHAFFER
Com: Joana Fomm, Emilio Di Biasi, Hélio Ary e Antero de Oliveira.
Direção de BÁRBARA HELIODORA
ESTRÉIA: — DIA 26
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
A PEDIDOS, MAIS 2 DIAS
HOJE E AMANHÃ: — AS 21h30m.
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Reservas: 22-0367

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
8 ÚLTIMOS DIAS
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema
O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!
Servimos também o famoso «CHOPE PRÊTO»
Choperia e restaurante de cozinha internacional.
Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre.

CLASSIFICADOS

DIVERSOS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7481

REVENDEDORES
Precisa-se para praia c/documentos R. Carvalho de Mendonça, 19 loja «D» — Pôsto 2

EVILASIO e SUA ORQUESTRA DE CARNAVAL — Preços especiais para FESTAS FAMILIARES — Tel. 36-3577

TOMO CONTA DE SENHORA IDOSA de fino trato, todo carinho, c/quarto, alimentação sadia e boa. Rua David Campista, 16, apt. 101 — Tel. 26-5485

Rádios - Gravadores
— CONSERTOS —
«Transistimar» — Orçamentos na hora e grátis em: Rádios de Pilha, Luz e Automóvel, Gravadores, Vitrolinhas etc. Travessa do Ouvidor nº 4, 2º andar — fone: 42-0848

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
Telefone: 37-3478

CORTINAS JAPONÊSAS
ENVERNIZADAS OU PINTADAS — A PRAZO SEM JUROS
Fábrica — Tel.: 32-4724

PARA PESSOAS IDOSAS

Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou Permanentes.
CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1781

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel.: 52-5442

DENTISTAS

DENTISTA — Aluga-se consultório, com aparelhos modernos, à Av. Rio Branco. Tel.: 42-5020 — Diàriamente.

PSICÓLOGO

Romulo Boccanera
Desajustamento, conflitos, problemas afetivos e vocacionais. Trat. Psicoterápico. Adolesc. e Adultos Av. Copacabana, 861 — s/506. ED. IKE — Telefones: 37-0559 e 57-5369.

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
Dr. Guido Ferrari
R. Visconde Pirajá, 4, apt. 201. Tels.: 47-0408 e 27-4957

ADVOGADOS

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

TERAPIA OCUPACIONAL

Recuperação motora e mental — Técnica moderna no tratamento de paralisias. Terapia da palavra. Centro de Reabilitação da Guanabara — R. Figueiredo Magalhães, 286, s/612 — Telefone: 56-2316

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga — Agradeço a grande graça alcançada — LUIZA

A São Judas Tadeu agradeço a graça alcançada — LUIZA

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLINICA PSICOLOGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 16 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-8292 — Das 8 às 12 horas.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MÁRIO FABIANO

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS inteiras 80 mil à vista atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento, diversas côres, também compro cabelo. Av. Gomes Freire, 176, s/401 — Tel. 52-2539 — Sr. CARNEIRO

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

YOGA
SAUNAS — MASSAGENS — Rua Almerinda Freitas, 37, 3º andar — Madureira — GB

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
RUA SANTA CLARA, 33, s/211
Tel.: 57-8613

PERUCAS YARA
PERUCAS INTEIRAS, RABOS, LEONES, APLIQUES, PERUCAS DE VERÃO em tôdas as tonalidades. Preços especiais P/REVENDEDORES. Fabricação MINEIRA (BELO HORIZONTE) — Informa-se pelo tel. 56-9051

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 300 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-9102.

IMÓVEIS

PRÓPRIO AGÊNCIA DE BANCO — Aluga-se contratos 5 anos. Prédio frente de rua. Almirante Cóckrane, próximo Praça Saens Peña-São Francisco Xavier — Tel. 37-2857

PETRÓPOLIS — Vendo uma residência com tel., 5 quartos, todos em sinteco, com armários embutidos, 2 banheiros, sala, varanda, copa e cozinha, garagem, casa do caseiro, jardim de frente e laterais, terreno medindo 1.000 m2 todo ajardinado. Ver no local a qualquer hora com o caseiro. Rua José Cândido nº 174 — Correias. Tratar com o proprietário pelo tel.: 49-4116 — Rio.

CORTINAS JAPONÊSAS
SAYONARA
Tels.: 48-1689 e 34-0627

Tôda criança a partir de 2 meses de vida deve ser levada ao Centro Médico-Sanitário mais próximo de sua residência.

SERENO VAI RETORNAR NA NOTURNA COM

TRABALHOS BEM ANIMADORES

Com as pistas da Gávea em ótimo estado, foram realizados os trabalhos na manhã de sábado e domingo, alguns dêles dignos de registro. Para quinta-feira foi anotado o trabalho de Sereno, inscrito no 5º páreo. De volta de longa ausência, Sereno mostrou que está em boa forma e que poderá brilhar intensamente. Sob o govêrno de Oraci Cardoso, passou os 1.500 metros em 103" e linhas, como se estivesse passeando na raia. Está muito bonito e, apesar de enfrentar rivais muito poderosos, como El Fúria, Pó de Arroz e Walad, deve lutar pela vitória.

Para as corridas do fim-de-semana, foram marcados os bons trabalhos de Expô-67, Voltio, Praieira, Nicolé, Guaxupé, Vestal Girl, Intrépido, Fort Prince e Cupidon. Todos evidenciaram ótima forma, com possibilidades de produzirem atuações destacadas.

TRABALHOS

Abaixo, damos a relação dos trabalhos anotados na Gavea:

VOLTIO — A. Ramos — 1.000 em 1'06"
EXPO-67 — M. Silva — 1.400 — em 1'32"
PRAIEIRA — J. Paulielo — 1.200 em 1'18"1/5
ABISMADO — B. Santos — 1.300 em 1'30"
VESTAL GIRL — J. Queiroz — 1.200 em 1'20"3/5
DEPEX — J. Santana — 1.400 em 1'38"
SERENO — O. Cardoso — 1.500 em 1'43"2/5
TAMOYO — M. Silva — 1.300 em 1'29"
KARAJANA' — J. Pedro — 1.200 em 1'21"
FABICO — H. Vasconcelos — 1.000 em 1'11"
SABATINA — U. Meireles — 1.400 em 1'35"
ACADIA — J. Pinto — 1.200 em 1'23"
DIANA — A. M. Caminha — 1.300 em 1'28"
ARGUCIA — F. Estêves — 1.400 em 1'33"2/5
SORTILE — H. Vasconcelos — 2.040 em 2'23"2/5 — 1.600 em 1'47"2/5
QUICK BROWN — J. Souza — 1.900 em 2'12" — 1.600 em 1'50"
GAINLY — D. Moreira — 1.600 em 1'49"
OCTAVA — S. M. Cruz — 1.500 em 1'43"
INTREPIDO — J. Souza — 1.000 em 1'08"
DON CHICO — J. Portilho — 1.200 em 1'21"
NICOLE' — A. Ramos — 1.500 em 1'40"
GALIA — S. França — 1.200 em 1'19"
FLANNA — J. Fraga — 1.300 em 1'29"
INVITATION — J. Machado — 1.000 em 1'06"
BELFIORE — M. Silva — 1.200 em 1'20"3/5
ITON — M. Silva — 1.200 em 1'21"
GENEVE — F. Estêves — 1.000 em 106"4/5
FORT PRINCE — Lad. — 1.000 em 1'08"
URAL — R. Carmo — 1.200 em 1'23"
ROYAL FOX — M. Henrique — 1'21"
FRUSAL — J. Silva — 1.400 em 1'36"1/5
GUAXUPE' — O. Palermo — 1.300 em 1'25"3/5
MISS KADINA — J. Queiroz — 1.600 em 1'49"
KIRINEA — L. Carvalho — 1.300 em 1'28"2/5
DON RISCO — R. Carmo — 1.300 em 1'21"
ESTIBORDO — P. Alves — 2.040 em 2'23" — 1.600 em 1.50"2/5
ADELMO — O. F. Silva — 1.500 em 1'39"3/5
KING MADISON — M. Gil — 1.500 em 1'42"2/5
CUPIDON — L. Carvalho — 1.200 em 1'20"
INCLITO — L. Acuña — 1.400 em 1'40"
CHANCELER — R. Carmo — 1.300 em 1'30"1/5
LORD CEDRO — D. Moreira — 1.200 em 1'30"
IRISH SONG — F. Estêves — 1.000 em 1'07"1/5
HAPPY NEW YEAR — F. Maia — 1.300 em 1'25"
GUADALQUIVIR — O. Palermo — 1.200 em 1'19"2/5
GOIAS — O. Palermo — 1.200 em 1'19"2/5
HO-NAN — D. Santos — 1.200 — 1.200 em 1'21"
BRASAMORA — J. Brizola — 2.200 em 2'39" — 1.600 em 1'51"
BARRABAS — (D. Moreira) e ACORILYS — (D. Milanez) — 800 em 56"2/5
REVOLUCIONARIA — (J. Santana) e NIRBOSA — (M. Alves) — 1.600 em 1'49"
NARGEL — (J. Brizola) e HIM — (D. Moreira) — 1.600 em 1'48"
ZAMOQUINHA — (D. Moreira) e NAUDINHO — (J. Santana) — 800 em 52"1/5

Oraci Cardoso (foto) trabalhou Sereno e ficou satisfeito com o rendimento de seu pilotado, achando que o castanho vai vender caro a derrota na noturna.

O. Serra: Rouxinol Foi Alcançado Nos Boletos

Orlando Serra, treinador de Rouxinol, que teve apagada atuação no primeiro páreo de sábado passado, finalizando no último pôsto, muito mal, procurou o Livro de Ocorrências para justificar a fraca atuação de seu pensionista com o fato do castanho ter sido alcançado nos boletos durante o percurso, terminando a corrida bastante sentido.

Outras declarações foram feitas no Livro de Ocorrências, as quais damos abaixo:

(Quinta-Feira)

F. Menezes (Bandido) declarou que, na partida, L. Carvalho (Old Cat) foi para dentro, pelo que teve que recolher para não prejudicar os demais, e, na entrada da reta final, J. Gil (Don Bolonha) ao vê-lo por fora, acompanhou, a fim de prejudicá-lo. L. Carvalho (Old Cat) declarou que, nos 300 metros finais, F. Menezes (Bandido), depois de dominá-lo e sem luz, foi para dentro, no que teve que recolher.

A. V. Neves (treinador de Cacique Guarani) declarou que seu pensionista não confirmou os bons exercícios, não sabendo explicar a causa do seu fracasso. J. Pedro Filho (Cambé) declarou que, ao entrar na reta final, levou sua montada para o meio de raia onde rende mais e obrigou-a a fundo, tendo logo depois se apresentado uma brecha por dentro da qual se aproveitou, mas foi obstruída por Vareio (C. R. Carvalho), além de achar que o seu cavalo correu muito pouco.

M. Alves (Sotero) declarou que, após passar o vencedor, J. Brizola (Piripiri), além de insultá-lo, aplicou-lhe uma chicotada. R. Carmo (Kangaroo) declarou que, após a partida, vários competidores foram para dentro, tendo que recolher para não cair.

J. Reis (Pianista) declarou que, nos 200 metros finais, Argentum (J. Queiroz) foi para fora, motivando-lhe um choque com a montada de F. Menezes (Birk), obrigando-o a recolher. J. Queiroz (Argentum) declarou que, no final da carreira, sua montada, de muito cansada, trocou de mão e foi algo para fora, embora tenha sido corrigido prontamente, acrescentou ter o animal essa balda, pois já na sua última vitória atirava-se para fora, também de cansado.

(Sábado)

A. Marçal (Rouxinol) declarou que sua montada, sempre exigida, não corria como devia, só querendo desgarrar. O. Serra (treinador de Rouxinol) declarou que seu pensionista, como se apresentou após a carreira, foi alcançado nos boletos, apresentando-se bastante sentido.

J. Portilho (Preclaro) declarou que, na ocasião da partida, sua montada estava entaqueada no box, daí seu atraso inicial.

J. Portilho (Preclaro declarou que, na reta final, sua montada procurou sair de sua linha para se amadrinhar com o que corria por fora, embora não chegasse a prejudicá-lo.

S. M. Cruz (Talonnière) declarou que, em tôda reta final, sua montada só queria ir para fora, embora sempre corrigida.

H. Vasconcellos (Vandris) declarou que seu conduzido corria bem até os 1.000 metros, quando o exigiu à fundo, não desenvolvia a carreira esperada, esmorecendo muito, terminando assim com ação muito fraca.

(Domingo)

P. Alves (Fronton) declarou que, na reta final, sua montada, ao ser exigida à fundo, atirou-se para dentro, mas foi prontamente corrigida.

A. Ricardo (Best Blue) declarou que na partida, A. Aleixo (Meu Bem) foi para dentro, obrigando-o a levantar e, na reta final da carreira, um competidor não identificado, também correndo para dentro, obrigou-o a levantar novamente. D. Moreira (Maret) declarou que, na «variante», A. Aleixo (Meu Bem) foi para dentro, obrigando-o a levantar de golpe. J. Silva (Cativante) declarou que, na partida, Aligury (J. Queiroz) depois de ter se soltado e dado uma volta fechada, chocou-se com a sua montada, que ficou sentida dos trazeiros, mas não pôde correr como devia.

Inscrições Para Sábado e Domingo

A Secretaria do Jockey Club Brasileiro, confeccionou dois bons programas para as corridas do fim-de-semana, cujas inscrições publicamos a seguir:

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE SÁBADO, 27 DE JANEIRO DE 1968

1 — 1.400 — .... NCr$ 2.000,00 — Camury 56, Mifalah 56, Tamoyo 56, Coarasul 56, Expo 67, Urbany 56 e Quedulce 54;

2 — 1.600 — .... NCr$ 2.000,00 — Orbeniz 54, Uvacha 58, Melibea 58, Aranée 58, Silk 58, Senza Fine 58 e Balsa 58;

3 — 1.300 — .... NCr$ 1.200,00 — Guignard 54, Lorrain 55, Bigurrilho 54, Jalisco 54, Cuidado 53, Passista 51, Franco 57, Happy Jack 50 e Sansoville 53;

4 — 1.300 — .... UCr$ 1.200,00 — D. Ernâni 54, Lord Cedro 54, Llâneur 54, Faulkner 51, Fluminense 51, Fido 52, Happy End 53, Urias 57 e Egis 58;

5 — 1.200 — .... NCr$ 2.000,00 — Foreigner 58, Esplendor 58, Dom Chico 58, Hariolo 58, Manduco 58, Zi Cartola 54, Iton 54, Insbruk 54, e Belicoso 54;

6 — 1.200 — .... NCr$ 2.000,00 — Dona Nininha 58, Evocação 58, Flora Catiba 58, Fairvá 58, Karajaná 58, Urussaba 58, Mia Cinderella 58, Anik 54, Ésula 54, Lightsome 54, Hermenêutica 54, Freditora 54 e Irish Song 54;

7 — 1.500 — .... NCr$ 1.600,00 — Ximbeva 58, Christine 58, Djelabah 58, Hematita 58, Boas Festas 54, Amaci 58, Atilada 58, Ganja 54, Socila 54, Cara Mia 58 e Gusla 54 ;

8 — 1.000 — .... NCr$ 1.200,00 — Risolino 53, Agora Sim 55, Foggy Day 58, Manield 54, Sebenico 56, Monteolimpo 54, Maladroit 54, Voltio 54, Dom Bolonha 58 e Já Vil (ex-Vadico) 54.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 28 DE JANEIRO DE 1968

1 — (Grama) — 1.000 — NCr$ 3.000,00 — Happy Acquittal 53, Nirica 53, Faih Can 53, Afortunada 53, Nachma 53, Bethesda 57 e Iberne 53;

2 — 1.200 — .... NCr$ 1.600,00 — Lord Bomarchueco 57, Dunhill 57, Nosso Amigo 57, Regulus 57, Diabinho 57, Uleouro 57 e Boucheron 57;

3 — 1.600 — .... NCr$ 2.000,00 — Nicolé 54, Golden Prince 54, Mahatma 54, Don Gosik 54, Him 54, Ipê Roxo 54, El Caribe 54, Industan 54, Ibernon 58, Ostiné 58 e Admiral 58;

4 — 1.200 — .... NCr$ 1.600,00 — Marucha 58, Quartinha 58, Eglanta 58, Blue Signal 58, Groelândia 58, Acádia 58, Neidelinda 58, La Lilyss 54, Luana 54, Bonnie Bi 54 e Gouache 54;

5 — 1.500 — .... NCr$ 1.600,00 — El Capitan 58, Tartan 58, Uleouro 58, Hussarlin 58, Aliate 58, Zaun 58, Talismã 58, Escol 54 e Mi Rey 54;

6 — 1.200 — .... NCr$ 1.600,00 — El Clamor 58, Red Horse 57, Tony Angel 57, Hannibal 57, Bezerro 67, Catavante 57, Ulesin 57, Tabaran 57, S. K. 57, Paquito 57, Doutor Tito 57 e Radical 57;

7 — 1.300 — .... NCr$ 1.600,00 — Seu Nenê 53, Luluca 53, Patchouiy 53, Royal Fox 53, Guadalquivir 57, Fort Prince 53, Folgadão 53, Aliak 53 Don Risco 57, Rock-Gin 57 e Guepardo 57;

8 — 1.300 — .... NCr$ 1.200,00 — Bad-Girl 53, Jocline 51, Cura-Leufu 56, Quala 50, Diana 51, Sheet 54, Data Vênia 54, Escatoleta 54, Rondadora 54, Estilheira 54, Arablue 50 e Precavida 52.

RIDARE É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Ridare está em boas condições e será uma das fôrças do terceiro páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Fricandó, Não corre .	8	58
»	Sedrin, M. Carvalho .	2	58
2—2	Grajaú, F. Pereira Fº	4	58
3	Dana, W. Machado ..	7	56
3—4	Primus, J. Pedro Fº	6	58
5	G. Express, M. Alves	9	58
4—6	Atirador, F. Conceição	1	58
7	Ben Canaan, L. Carlos	3	58
8	C.-El-Cheik, E. Marin.	5	58

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Gateza, J. Queirós .	1	57
2—2	Sabatina, O. F. Silva	6	57
3	M. Gatinha, R. Carmo	2	53
3—4	Alândia, E. Marinho .	5	57
5	Tabatina, J. Reis ...	7	53
4—6	Estatira, Não corre .	3	53
»	Cláudia, O. Cardoso .	4	53

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Sago, F. Menezes ...	6	57
2	La Garçone, M. Carv.	8	53
2—3	Virajuba, J. Queiroz .	4	58
4	Arquibela, E. Marinho	7	56
3—5	Ridare, J. Machado .	5	56
6	Quânia, F. Pereira Fº	1	57
4—7	H. Sunrise, R. Carmo	2	53
8	Cantemina, C. R. Carv.	3	57

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Forest, L. Carlos ..	11	52
2	Mignaro, S. M. Cruz	2	56
3	Foxbridge, A. Ricardo	8	57
2—4	Rowdy, C. R. Carvalho	13	57
5	Xampu, J. Borja	7	55
6	Aymoré, A. Santos ..	4	63
3—7	Chanceler, J. Reis ...	14	57
8	Importer, J. Baffica ..	1	52
9	Piripiri, W. Machado .	5	52
10	Lippi, O. F. Silva .	3	52
4-11	Sotero, M. Alves	10	56
12	B. Destino, A. Ramos	9	65
13	El Kilarney, J. Barb.	12	52
14	L. Mangueira, J. Quer.	6	52

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	El Fúria, J. Reis	7	53
2	Hanover, J. Santana ..	4	53
3	Moonshine, R. Carmo	5	53
2—4	Sereno, O. Cardoso .	8	57
5	Dr. Didi, J. Borja ...	10	53
6	Luluca, F. Estêves .	12	53
3—7	Pó de Arroz, F. Maia	1	57
8	Mocani, F. Menezes .	11	57
9	Batovi, J. Queiroz ..	6	53
4-10	Walad, F. Pereira Fº	9	59
11	Zé Boneco, L. Carlos .	2	57
12	Naipe, O. F. Silva ..	3	53

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Estuário, M. Silva ..	13	57
2	M. Charles, F. Per. Fº	1	64
3	Hai-Tuto, J. Borja ..	4	56
2—4	Birk, F. Menezes ...	11	57
5	Ibitiporã, A. Ramos .	10	57
6	S. Horse, J. Baffica	9	57
7	Lone, M. Carvalho .	12	50
3—8	Tawny, A. Santos ...	7	56
9	Izonzo, J. Diniz	2	52
10	Don Cláudio, L. Carlos	3	53
11	Bananoso, A. Nery ..	6	52
4-12	Loyal, J. Pedro Fº .	5	52
13	El Golén, J. Machado	8	56
14	Kimimo, C. A. Souza	15	51
»	Bahramdiso, E. Marin.	14	53

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Jaburi, E. Marinho .	2	52
2	Chaleco, L. Carlos ..	12	60
3	Itinga, J. Queiroz	1	54
2—4	Atabor, R. Carmo ..	4	55
5	Falcombi, B. Santos .	6	56
6	N. do Sul, J. Pedro Fº	13	57
3—7	Vareio, C. R. Carval.	14	57
8	Hepatan, I. Oliveira .	5	59
9	L. Tower, J. Paiva ..	8	59
»	C. Guarani, C. Diz Ros	9	57
4-10	Jeune-Prince, S. Cruz	7	57
11	H.-Solita, W. Machado	11	50
12	Mirolincoln, J. Borja .	3	55
»	Ipirá, Não corre ...	10	53

ACONTECEU no turfe

Jéferson Bafica, pilôto de Mujalo, grande favorito da Prova Especial de domingo e que acabou em terceiro lugar para o velhinho Donâto e Gurupá, justificou a derrota do recordista dos 1 300 metros, na pista de grama, com o forte calor que reinou domingo, pois o potro treinado por Artur de Araújo sua pouco. O freio baiano disse também que Mujalo não picou bem, tendo, por isso, que alertá-lo logo na partida a fim de tirar luz dos rivais, esfôrço que acabou com suas reservas no final. Bafica concluiu dizendo que, na grama, Mujalo teria dado vareio nos adversários.

Quevel, pilotado pelo bridão Joaquim Gonçalves Silva, ganhou a melhor carreira de domingo em Cidade Jardim. Sauvage, com Selmar Lôbo, formou a dupla. O movimento de apostas de domingo em Pinheiros, apesar da fraqueza do programa, sem provas clássicas ou «handicaps», atingiu a mais de 509 mil cruzeiros novos.

Dois concorrentes ao último páreo de domingo na Gávea — Aligury e Red Horse — fizeram diabruras por ocasião de seu alinhamento no partidor e acabaram lançando seus pilotos — J. Queirós e A. Machado — ao solo. Como não podia deixar de ser, ambos foram retirados. Os dois jóqueis nada sofreram com a queda.

A fácil vitória de Aventino, que teve seu nome mudado para Q. G., no último páreo de domingo, veio mostrar como a CC estava certa ao aplicar pena de 3 meses em J. Quintanilha, que o pilotara numa corrida anterior. Foi realmente, uma «puxada» vergonhosa do modesto profissional, pois, corrido para ganhar na tarde de domingo, Aventino deixou os adversários a perder de vista.

Hoje, às 17 horas, tomara posse do cargo de diretor da Biblioteca do Jóquei Clube Brasileiro seu antigo consórcio e conselheiro o acadêmico doutor Rodrigo Otávio Filho. Nessa ocasião, a figura do saudoso fundador e sócio benemérito do Jóquei Clube Brasileiro, dr. Júlio Xavier de Moura, será recordada.

A 28 do corrente mês a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro estará comemorando o «Dia do Portuário», data histórica que marca a abertura dos portos brasileiros às nações amigas. Nesse dia, domingo próximo, um páreo do programa das corridas do Hipódromo da Gávea, lhe será dedicado pelo Jóquei Clube Brasileiro.

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem, resolveu suspender por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) o jóquei José Queiroós.

Segue abaixo as resoluções restantes anotadas:

a) Não permitir que assinem compromisso de montaria o jóquei Paulo Fernandes, os aprendizes Miguel Angel Hevia Vera, João Alberto M. Cunha, Sidnei de Oliveira Tôrres e Geraldo Ângelo Franco e os redeadores Antônio B. da Silva, Alberto Assis Adriano Cruzs, Pedro Coelho e Moacir Alves de Oliveira ,enquanto não regularizarem sua situação junto à Previdência Social;

b) Não permitir a inscrição do animal Petard, de acôrdo com o parecer do starter;

c) Dar por cumprida a suspensão imposta ao jóquei Carlos Roberto Carvalho;

d) Suspender, por infração do artigo 58, do Código de Corridas (indisciplina), o jóquei José Brizola até o dia 5 de fevereiro próximo;

e) Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 26 do corrente, o jóquei José (Argentum) até o dia 28 do corrente;

f) Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Francisco Menezes (Bandido), José Portilho Preclaro) e Jorge Borja (Fuco) em .... NCr$ 20,00 e Rangel Carmo (Agora Sim!) e Sílvio Cruz (Elogio) em NCr$ 10,00;

g) Deixar de Punir o aprendiz Acir Aleixo (Meu Bem), incurso no artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), por ser esta sua primeira falta;

h) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 11, 13 e 14 de janeiro de 1968; e

i) Avisa a Diretoria da Escola de Aprendizes que as inscrições para matrículas serão abertas no dia 12 de fevereiro, das 12 às 16 horas, encerrando-as no dia 23 do mesmo mês.